RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

Ano 2016 (Ciclo 2015 – 2017)

Paço do Lumiar
2016

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

Diretora Geral
Profª. Dra. Honorina Maria Simões Carneiro

Diretora Acadêmica
Profª. M.a. Rosangela Mendes Costa

Diretor Administrativo Financeiro
Tiago José Simões Carneiro

Coordenadora de Pesquisa e Extensão
Profª. Esp. Ana Luiza Ferreira Pinheiro Soares

Coordenador do Curso de Administração
Profº. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Profª. Esp. Rose Daiana Cunha dos Santos

Coordenadora do Curso de Pedagogia
Profª. Esp. Jeruza Maria Ribeiro Simões

Coordenadora do Curso de Serviço Social
Profª. M.a. Katiana Souza Santos

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística
Prof. Esp. Paulo Roberto Lima Oliveira

Secretária Acadêmica
Profª. Esp. Ionar Ribeiro

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cursos ofertados..... 8
Tabela 2 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do primeiro semestre (período letivo 2016.1)..... 14
Tabela 3 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do segundo semestre (período letivo 2016.2)..... 15
Tabela 4 – Evolução dos Conceitos de Avaliação de cursos..... 17
Tabela 5 – Conceitos ENADE..... 17
Tabela 6 – Conceitos IES..... 17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – CPA..... 18
Gráfico 2 – Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?..... 22
Gráfico 3 – Responsabilidade Social..... 24
Gráfico 4 – Eventos de pesquisa e extensão voltados para a área especifica de cada curso..... 25
Gráfico 5 – Eventos de pesquisa e extensão voltados para a área especifica de cada curso..... 27
Gráfico 6 – Acesso da sociedade nos eventos do IESF..... 28
Gráfico 7 – Atuação da Coordenação de Pesquisa e Extensão..... 29
Gráfico 8 – Utilização das produções publicadas na revista *online* do IESF..... 30
Gráfico 9 – Avaliação Geral da Revista *online*..... 31
Gráfico 10 – Qualidade dos canais de comunicação/mídia..... 32
Gráfico 11 – Tempo de resposta dos canais de comunicação/mídia do IESF..... 32
Gráfico 12 – Tempo de resposta dos canais de comunicação/mídia do IESF..... 33
Gráfico 13 – Ouvidoria..... 35
Gráfico 14 – Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp)..... 36
Gráfico 15 – Nivelamento..... 37
Gráfico 16 – Monitoria..... 38
Gráfico 17 – Acervo..... 39
Gráfico 18 – Atendimento, sistema de localização, retirada/devolução.... 40
Gráfico 19 – Horário de atendimento..... 40
Gráfico 20 – Espaço e conforto..... 41
Gráfico 21 – Iluminação..... 42
Gráfico 22 – Limpeza..... 42
Gráfico 23 – Laboratório de informática..... 43

Gráfico 24 – Laboratório didáticos especializados..... 44
Gráfico 25 – Laboratório aula prática de Enfermagem..... 45
Gráfico 26 – Divulgação dos programas e oportunidades de estágios..... 46
Gráfico 27 – Atendimento aos docentes e discentes..... 46
Gráfico 28 – Atuação do Coordenador de Estágio..... 47
Gráfico 29 – Supervisão de estágio..... 48
Gráfico 30 – Perfil por gênero..... 49
Gráfico 31 – Faixa etária de idade..... 50
Gráfico 32 – Tempo de trabalho no IESF..... 50
Gráfico 33 – Escolaridade na admissão do IESF..... 51
Gráfico 34 – Escolaridade pós-admissão do IESF..... 51
Gráfico 35 – Condições Físicas Ambiente de Trabalho..... 52
Gráfico 36 – A disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para o trabalho..... 52
Gráfico 37 – Oportunidade de aprender novos conhecimentos e habilidades na área em que atua..... 53
Gráfico 38 – Oportunidade no desempenho das funções..... 53
Gráfico 39 – Possibilidade de crescimento no IESF..... 54
Gráfico 40 – Relacionamento com alunos/professor..... 54
Gráfico 41 – Relacionamento professores/técnico-administrativo..... 55
Gráfico 42 – Relacionamento com os colegas de trabalho..... 55
Gráfico 43 – Os benefícios oferecidos pela IESF (assistência à saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo, etc.)..... 56
Gráfico 44 – Satisfação em relação a função desempenhada X salário.. 56
Gráfico 45 – Grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF..... 57
Gráfico 46 – A quantidade de pessoas na equipe de trabalho da qual você faz parte é suficiente para o desempenho das atribuições..... 57
Gráfico 47 – A divisão das atribuições é equilibrada entre a equipe de trabalho da qual faço parte..... 58
Gráfico 48 – Grau de motivação dos funcionários..... 58
Gráfico 49 – Como você classifica os planos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pela Instituição..... 59

Gráfico 50 – O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?..... 60
Gráfico 51 – O Coordenador é facilmente localizado nos horários de atendimento ao aluno?..... 61
Gráfico 52 – As habilidades do coordenador no atendimento as situações de gestão do curso..... 62
Gráfico 53 – A atenção com o relacionamento entre o professor e corpo discente..... 63
Gráfico 54 – Os esclarecimentos quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram..... 65
Gráfico 55 – O contato com os alunos com visitas às salas de aula..... 66
Gráfico 56 – O apoio aos discente e docentes em participações de eventos, congressos, seminários fora da Instituição..... 67
Gráfico 57 – As informações fornecidas aos acadêmicos sobre os cursos e projetos promovidos pelos professores da Instituição..... 68
Gráfico 58 – As iniciativa na utilização dos resultados da CPA, ouvidoria e meios de comunicação para melhoria do curso..... 69
Gráfico 59 – O cumprimento da legislação e normas institucionais..... 70
Gráfico 60 – Relacionamento com a Direção Geral do IESF..... 72
Gráfico 61 – Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira.. 73
Gráfico 62 – Relacionamento com a Direção Acadêmica..... 74
Gráfico 63 – Secretaria Acadêmica/Atendimento aos Alunos..... 76
Gráfico 64 – Salas de aula..... 77
Gráfico 65 – Banheiros..... 78
Gráfico 66 – Acessibilidade de pessoas com deficiência..... 79
Gráfico 67 – Recursos Audiovisuais..... 80
Gráfico 68 – Instalações para atividades culturais, lazer e convivência..... 80
Gráfico 69 – Xerox..... 81

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
1.1 Dados da Instituição 8
1.2 Cursos ofertados 8
1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação 9
1.4 Planejamento da Autoavaliação 10
1.5 Objetivos 10
1.6 Etapas da Execução dos Trabalhos 11
2 METODOLOGIA 12
3 DESENVOLVIMENTO 15
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 15
3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação 15
3.1.2 Avaliação Institucional Externa 17
3.1.3 Avaliação Institucional Interna 18
3.1.3.1 CPA 18
3.1.3.2 Corpo docente e disciplinas 19
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 20
3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 20
3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição 22
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 24
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão 24
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 31
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 34
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 48
3.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnico-administrativo 48
3.4.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição 59
3.4.2.1 Avaliação Coordenação de Cursos 59
3.4.2.2 Avaliação Direção Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica 71

3.4.2.3 Avaliação Secretaria Acadêmica..... 75
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira: continuidade dos compromissos na oferta da educação superior..... 46
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física..... 77
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física..... 77
4 AÇÕES E PROPOSTAS..... 82
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 93
REFERÊNCIAS..... 94
APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES (2016.1)..... 95
APÊNDICE B – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA GRADUAÇÃO DISCENTE (2016.1)..... 97
APÊNDICE C – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES (2016.1)..... 100
APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE 2016/2..... 104
APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO 2016/2..... 108
APÊNDICE F – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃODOCENTE DA COORDENAÇÃO DE CURSO 2016/2..... 113

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2016, do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF). O documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IESF atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Relatório aborda os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020.

1.1 Dados da Instituição

MANTENEDORA: H. M. Simões Carneiro
NOME: Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF
NATUREZA JURÍDICA: Instituição de Ensino Superior Privado
RECREDENCIAMENTO: Portaria MEC Nº 725, de 20 de julho de 2016
ENDEREÇO: Avenida 14, Nº 18, Quadra 02, Lotes 18 / 19 – Bairro: Maiobão
CEP: 65130-000 / Paço do Lumiar-MA
FONE: (98) 3274-3204
PÁGINA NA INTERNET: www.iesfma.com.br

1.2 Cursos ofertados

O Instituto de Ensino Superior Franciscano oferece, atualmente, os seguintes:

Tabela 1 – Cursos ofertados

CURSOS	NOTA		
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	Portaria nº 2.353/2010	Portaria 493/2015	---
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portarias nº 563 e 566/2016	---	---
ENFERMAGEM	Portaria nº 31/2016	---	---

LOGISTICA	Portaria nº 720/2014	---	---
PEDAGOGIA	Portaria Nº 2.427/2001	Portaria nº 223/2007	---
RECURSOS HUMANOS	Portarias nº 563 e 566/2016	---	---
SERVIÇO SOCIAL	Portaria nº 568/2013	---	---

Fonte: Dados Institucionais

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A composição da CPA está estabelecida no Regulamento do Instituto de Ensino Superior Franciscano nos termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. É constituída e formada por:

I. Um presidente;
II. Um representante do corpo docente;
III. Um representante do corpo discente;
IV. Um representante dos técnicos administrativos;
V. Um representante da sociedade civil organizada (REGULAMENTO CPA/IESF).

A comissão responsável por este Relatório possui os seguintes membros:

- **Presidente:** Profª Roseania Barbosa Sales
- **Representante do Corpo Docente:** Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Barros
- **Representante do Técnico Administrativo** Profª. Esp. Lidiane Smith de Mesquita
- **Representante do Corpo Discente:** Márcia Cristina Santos
- **Representante da Sociedade Civil Organizada:** Flavia Cristina Serejo Santos

1.4 Planejamento da Autoavaliação

Para o IESF a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI e PPCs, com base nas informações coletadas das avaliações realizadas no ano de 2016, ENADE e os indicativos da autoavaliação institucional do ano de 2015, sendo elaborado como Relatório parcial do ano base 2015-2017.

A tarefa inicial da Comissão foi desenvolver o projeto de autoavaliação institucional, versando sobre o processo de autoavaliação, detalhando os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas na referida lei, descritas em cinco eixos:

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
  - ➢ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
  - ➢ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - ➢ Dimensão 3: Responsabilidade Social
- ✓ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - ➢ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - ➢ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - ➢ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão
  - ➢ Dimensão 5: Política Social
  - ➢ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - ➢ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- ✓ Eixo 5: Infraestrutura Física
  - ➢ Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.5 Objetivos

✓ Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;

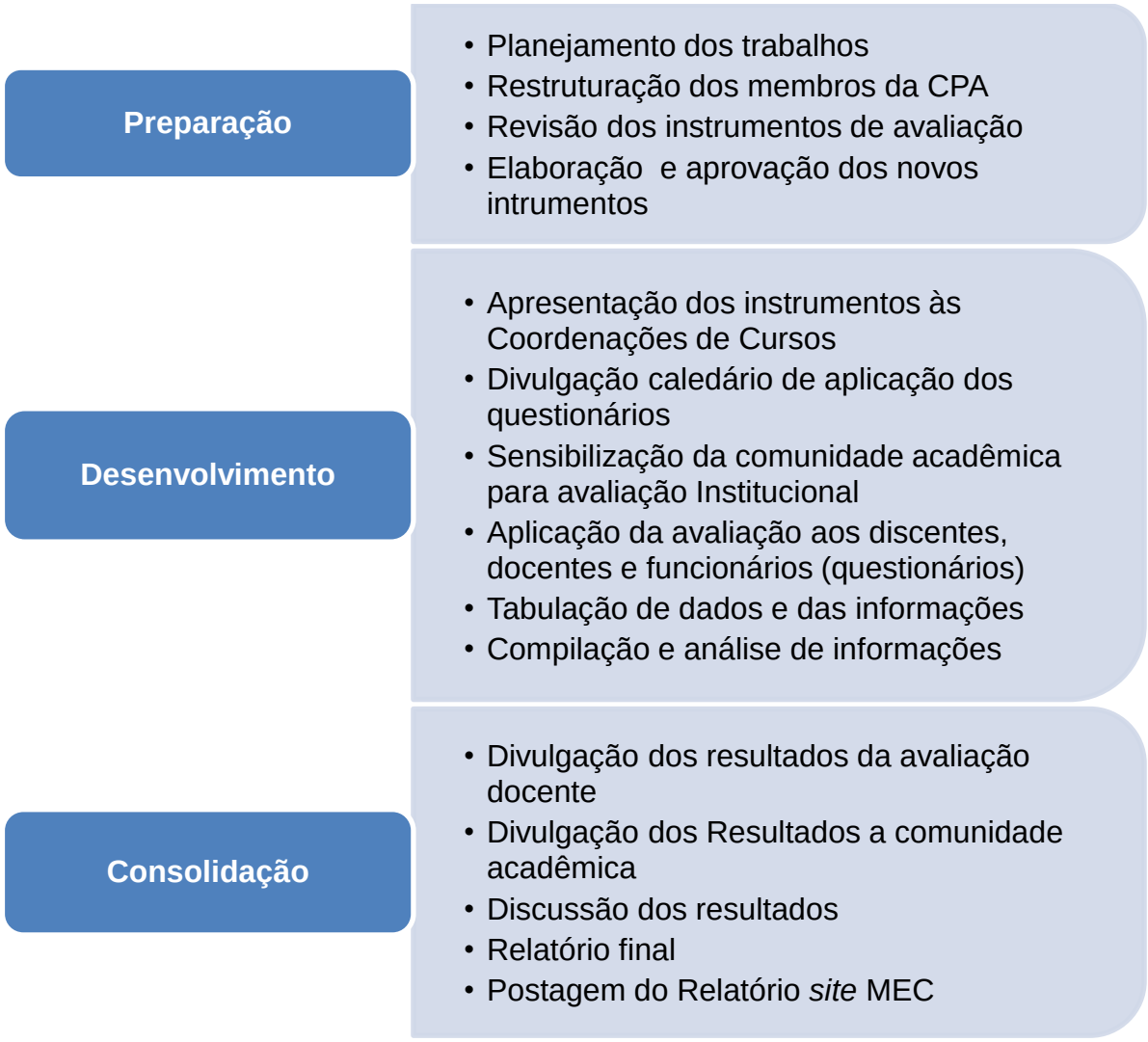
✓ Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;

- ✓ Planejar e redirecionar as ações do IESF a partir da avaliação institucional;
- ✓ Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas e pela autonomia do Instituto;
- ✓ Consolidar o compromisso social do IESF;
- ✓ Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

1.6 Etapas da Execução dos Trabalhos

A metodologia dos trabalhos da CPA do IESF teve como força motriz os seguintes pressupostos:

- ✓ Analisar o Instituto do ponto de vista das dez dimensões previstas pelo SINAES;
- ✓ Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmico e administrativo;
- ✓ Ser um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais;
- ✓ Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo Instituto, a partir do Relatório de avaliação institucional;
- ✓ Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da IES acerca de sua realidade;
- ✓ Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;
- ✓ E, obedecendo, rigorosamente, ao seguinte fluxograma:



2 METODOLOGIA

As estratégias de mensuração das informações foram definidas por dimensão, utilizando estratégias de coleta obtida de cada um dos atores dos segmentos envolvidos como: definição do universo da Autoavaliação, sensibilização, elaboração e aplicação de questionários (instrumentos), coleta e tabulação dos dados; elaboração, divulgação e discussão de Relatório parcial; e elaboração de Relatório final.

A metodologia utilizada nos trabalhos baseia-se na análise dos conteúdos, com ênfase na abordagem qualitativa de pesquisa social (GOMES, 1999). Quanto ao instrumento de pesquisa, definiu-se:

a) **Questionários**: instrumento principal de coleta das informações, tendo como referência os padrões estabelecidos pela Instituição e

os instrumentos de avaliação oficiais. Os questionários foram respondidos por discente, docentes e funcionários, respectivamente. O modelo de questionário aplicado foi único para todos os cursos, com ressalva para o item Laboratórios e Práticas no Curso de Enfermagem, pois a prática em Laboratório é carga horária curricular obrigatória.

b) **Indicadores avaliados**: as questões que compõe o instrumento estão definidas de acordo com os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas na Lei, para cada indicador existe um eixo (item) geral de avaliação. Os indicadores pertencentes a cada dimensão foram transformados em itens dentro dos questionários.

c) **Universo da pesquisa**: corresponde ao público pesquisado, comunidade acadêmica (coordenação, professores, alunos e funcionários).

d) **Análise dos dados**: Foram utilizadas analises documentais e informações que realizadas a luz do contexto institucional e acadêmico, consubstanciaram numa perspectiva qualitativa, as conclusões apontadas neste Relatório.

A construção dos instrumentos e coleta de dados foram definidas em reunião da CPA e dos seus membros com: Diretores; Coordenações de Cursos; Coordenação de Estágio e TCC; Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp).

O instrumento utilizado foi reestruturado tendo por base o instrumento utilizado no ano de 2015, a partir das fragilidades e das incompletudes observadas, assim como da forma de aplicação, tornando-o mais dinâmico e objetivo, e por consequência a análise dos resultados mais consistentes.

Com a reestruturação definiu-se os seguintes objetivos: levantar dados básicos e específicos, traçando o perfil da Instituição no ano de 2016; identificar as fragilidades e potencialidade e como intervir; avaliar os avanços alcançados; e definir os indicadores a serem trabalhados.

Os dados da pesquisa forem coletados nos dois semestres letivos do ano de 2016. A primeira coleta ocorreu entre os dias 30/05 e 03/06/2016 com aplicação dos

questionários impressos em sala de aula aos discentes nos Cursos de Administração, Serviço Social, Logística, Pedagogia e Enfermagem, respectivamente. Com os professores a coleta de dados ocorreu entre os 20 e 23/06/2016 em dias de reunião com as Coordenações; e com funcionários nos dias 20 e 27/08/2016, durante treinamento oferecido pela instituição. Os questionários foram aplicados pelos membros da Comissão da CPA com a colaboração das secretárias de curso.

O instrumento utilizado na primeira coleta avaliou a Infraestrutura, o atendimento e serviços prestados pela Instituição, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, planejamento e avaliação, ensino, pesquisa e extensão, organização e gestão e responsabilidade social.

A segunda coleta ocorreu no segundo semestre do ano de 2016. A avalição ocorreu entre os 15 e 28/12 com os discentes e entre os dias 28/12/2016 a 07/01/2017 com o corpo docente. Nesse segundo momento, a aplicação dos questionários foi realizada de forma eletrônica, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição. Destaca-se que essa foi a primeira vez que a instituição realizou a coleta dos dados *online*.

Para a obtenção dos dados foram utilizados nos questionários indicadores com conceito definidos em uma escala padrão apresentada a baixo:

Tabela 2 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do primeiro semestre (período letivo 2016.1)

Conceito	Definição
Fraco	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
Regular	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na percepção do avaliador.
Bom	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
Muito bom	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.

Tabela 3 – Escala de indicadores utilizados nos questionários do segundo semestre (período letivo 2016.2)

Pontuação	Conceito	Definição
1	Fraco	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
2	Regular	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na percepção do avaliador.
3	Bom	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
4	Muito bom	O aspecto avaliado existe e é muito bom na percepção do avaliador.
5	Excelente	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
0	Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.

Todos os conceitos são contabilizados para cálculo e análise qualitativa e quantitativa dos indicadores, entretanto os indicadores sem pontuação não são representados graficamente.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item apresentamos os dados e as informações referentes a cada eixo e suas respectivas dimensões, estabelecendo as devidas relações com as características e identidade da instituição presentes no PDI e nos PPCs.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

O planejamento de autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise de

resultados e da divulgação dos mesmos. Busca-se através dos questionários, especificamente, voltados aos discentes, docentes e equipe administrativa e operacional, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos na Instituição, buscando identificar os pontos positivos para reforçá-los e os pontos negativos para possíveis correções.

A CPA está sempre em contato com todos os segmentos fazendo o elo de resolução dos problemas que de certa forma venha a prejudicar os trabalhos administrativos e/ou pedagógicos dentro da Instituição.

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional, corresponde às atividades que estabelecem o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos, refletidos na formação das competências e habilidades requeridas no perfil dos egressos. Indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem dos alunos e permite refletir e estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso.

Entretanto, o grande desafio das Instituições é integrar a avaliação interna (Autoavaliação) com a externa, é fazer os professores analisarem a matriz dos itens da prova e se manifestarem sobre os resultados dos alunos do curso. Assim sendo, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem se integrará ao processo da Auto Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que terá as questões do ensino e aprendizagem como centro do processo avaliativo, além do estudo dos resultados do ensino do IESF, refletidos no desempenho alcançado no ENADE.

Assim, a avaliação institucional tem por finalidade a busca permanente da melhoria da qualidade dos serviços acadêmicos, científicos e culturais da Instituição, aperfeiçoamento da sua função social, bem como subsidiar a reformulação de seus documentos institucionais.

O processo de ensino deve ter como base o planejamento e avaliação de forma sistemática, visando considerar os aspectos qualitativos e quantitativos da construção do conhecimento. Dirigentes e Coordenadores do IESF buscam de forma coletiva sensibilizar docentes e discentes da importância desses eventos, assim como também do cumprimento do cronograma de atividades.

Paralelamente a aplicação dos instrumentos foram realizados encontros para dialogar, em caráter mais informal e essencialmente consultivo, com diversos setores acadêmicos e administrativos da Instituição.

3.1.2 Avaliação Institucional Externa

Esse processo de avaliação é constituído pela Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Avaliação de Alunos (ENADE). Essas avaliações são utilizadas pelo MEC nos atos autorizativos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de autorização de cursos, periodicamente.

As Tabelas 03, 04 e 05 apresentam um resumo dos resultados das avaliações dos cursos de Graduação e do IESF efetuadas pelo MEC/INEP e dos dados componentes do ENADE.

Tabela 4 **–** Evolução dos Conceitos de Avaliação de cursos

CURSOS	NOTA		
	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	4	4	---
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	AUTORIZADO COM DISPENSA DE VISITA		
ENFERMAGEM	5	---	---
LOGISTICA	5	---	---
PEDAGOGIA	---	3	3
RECURSOS HUMANOS	AUTORIZADO COM DISPENSA DE VISITA		
SERVIÇO SOCIAL	3	---	---

Fonte: MEC/INEP (2016)

Tabela 5 – Conceitos ENADE

CURSOS	ANO DA AVALIAÇÃO	NOTA
ADMINISTRAÇÃO	2015	4
PEDAGOGIA	2014	3

Fonte: MEC/INEP (2016)

Tabela 6 – Conceitos IES

CI - Conceito Institucional:	**3**	**2014**
IGC - Índice Geral de Cursos:	**4**	**2015**
IGC Contínuo:	**2.9786**	**2015**

Fonte: MEC/INEP (2016)

3.1.3 Avaliação Institucional Interna

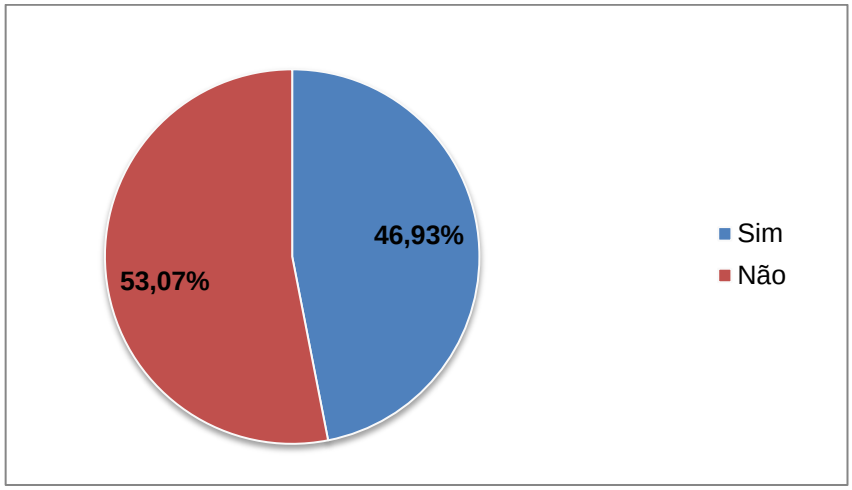
A avaliação interna processa-se em diversos níveis e com o objetivo de efetuar os procedimentos próprios de avaliação. No presente relatório, serão destacados: avaliação CPA, corpo docente e disciplinas e autoavaliação discente.

3.1.3.1 CPA

As perguntas relativas à Dimensão 8, é devido à necessidade de acompanhamento da inserção da cultura da avaliação no IESF, por isso foram restritas ao conhecimento dos respondentes da existência da CPA, bem como de seus Relatórios.

Quando perguntado se conhecem a CPA, 56,75% dos alunos de graduação afirmaram desconhecer a Comissão. Já quando perguntado sobre o conhecimento dos Relatórios de Autoavaliação Institucional do IESF publicados anualmente, o percentual é o mesmo, pois um questionamento refere-se ao outro (Gráfico 01).

Gráfico 1 – CPA



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Paralelamente aos formulários foram realizados encontros para dialogar, em caráter mais informal e essencialmente consultivo, com diversos setores acadêmicos e administrativos da Instituição. Ressalte-se que representantes da CPA também participaram de reuniões específicas com a mantenedora, diretoria, coordenações e representantes de turma.

3.1.3.2 Corpo docente e disciplinas

O docente é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, além da habilitação necessária ao exercício da docência, da direção ao ensino e à aprendizagem. Ele tem papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade, e o educando.

O professor fará a mediação entre o coletivo da sociedade e o individual do aluno. Ele exerce o papel de um dos mediadores sociais entre o universal da sociedade e o particular do educando.

Para que possa exercer esse papel, o educador deve possuir conhecimentos e habilidades suficientes para poder auxiliar o aprendiz no processo de elevação cultural. Deve ser suficientemente capacitado e habilitado para compreender o patamar do discente. E, a partir dele, com todos os conhecimentos presentes, trabalhar para elevá-lo a um novo e mais complexo patamar de conduta, tanto no que se refere ao conhecimento e as habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência social.

O professor do IESF deve entender a educação como prática social transformadora e democrática, trabalhará com seus alunos na direção da ampliação do conhecimento vinculando os conteúdos acadêmicos e unindo-os à realidade, escolhendo procedimentos e atos que assegurem a aprendizagem. E, para garantir que esse processo ocorra o Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp) e a CPA acompanham e avaliam seus professores em sala de aula e por meio da Avaliação Institucional.

No ano de 2016, a CPA passou a trabalha em colaboração com o NIGAPp no acompanhamento da avaliação dos docentes e discentes. Os resultados são presentados às Coordenações de cursos, individualmente aos professores e no NIGAPp, são elaborados relatórios individuais e por meio destes os profissionais desse Núcleo traçam estratégias e um cronograma de acompanhamento para professores e alunos. Os professores com os mais baixos índices de avaliação são acompanhados em sala de aula, em dias programados pela coordenação de curso e a devolutiva dessa avaliação é dada ao professor juntamente com o Coordenador com o objetivo de melhoria da relação professor/aluno no processo de ensino-

aprendizagem. Além destes professores, o NIGAPp também faz o acompanhamento dos professores recém selecionados e contratados pelo IESF.

Acrescenta-se que o NIGAPp, juntamente com a CPA também faz visitas programadas em sala de aula com vista a garantir que os alunos sejam informados dos resultados da avaliação da CPA, para fazer com que professores e alunos compreendam a importância da avaliação institucional.

Ao final de cada semestre, no Encontro Pedagógico dos professores, e na Ambientação Acadêmica e ao final de cada semestre, a CPA também apresenta os resultados das avaliações e apresenta suas ações e propostas para melhoria da prestação dos serviços oferecidos.

O IESF entende que aprender é uma tarefa árdua, na medida em que se convive o tempo inteiro com o que não é conhecido. Entretanto, a relação afetiva, o bom relacionamento, o respeito mútuo, a compreensão e um clima de trabalho positivo, são dimensões significativas que colaboram para o sucesso do processo de qualquer ensino e aprendizagem.

O aluno é o sujeito que busca adquirir um novo patamar de conhecimentos, habilidades e modos de agir. Ele não deve ser considerado, pura e simplesmente, como massa e ser informada, mas sim como sujeito, historicamente situado e capaz de construir-se a si mesmo, através de atividades diversificadas, desenvolvendo seus sentidos, entendimentos, inteligências, etc.

Desse modo, para que isso ocorra o professor precisa ser capaz de ajudá-lo a compreender, a dar sentido ao que faz, isto é, depende de como se apresenta, de como tenta motivá-lo, na medida em que lhe faz sentir que sua contribuição será necessária para aprender.

Vale ressaltar, que a análise das repostas dos instrumentos de avaliação tanto dos professores quanto dos alunos, estão distribuídos ao longo do relatório de acordo com o enquadramento em cada dimensão.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O IESF tem como **Missão**: construir, sistematizar e socializar o conhecimento, comprometida em formar profissionais competentes para o exercício profissional, com senso ético, e responsável socialmente e como participantes ativos e críticos do processo de desenvolvimento social e econômico da nação, de modo sustentável.

Tem por **Visão**: ser uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento de forma inclusiva e sustentável e,

Valores: inovação, ética, responsabilidade social e formação.

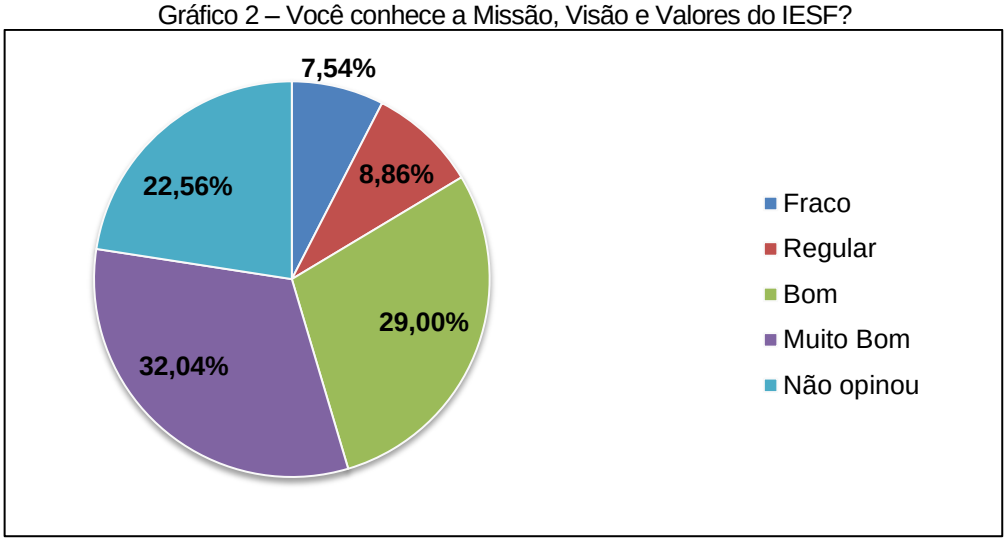
Diante dessa responsabilidade, cabe fazer percebida a missão em todas as atividades da instituição, com qualidade e permanência. Assim, a avaliação buscou verificar a coerência entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional, assim como a inserção da comunidade nas ações acadêmicas, visando permitir uma construção coletiva de ações que devem ser implementadas pela CPA.

Durante o ano de 2016, o IESF começou a por em prática o novo PDI, que foi reestruturado para os anos de 2016-2020. Na avaliação desse conceito a CPA observou uma boa articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

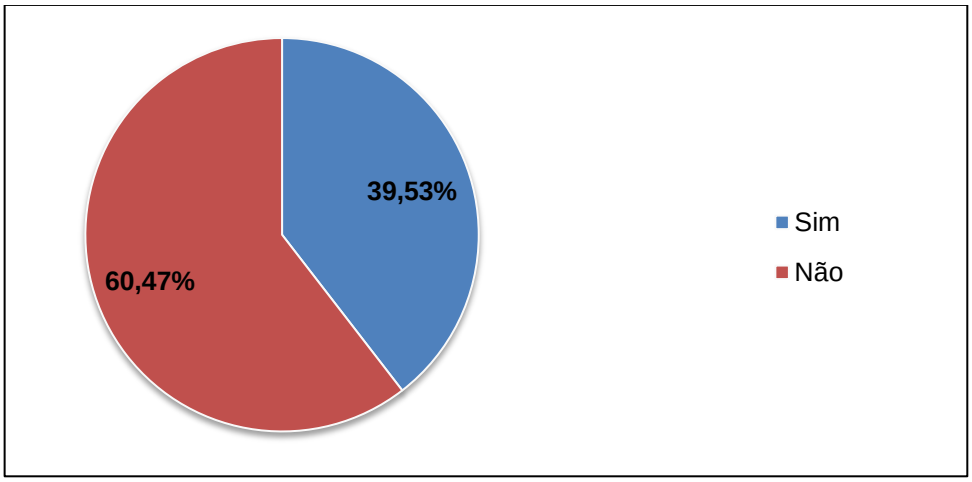
Em relação ao conhecimento do PDI, as perguntas foram feitas sobre este documento (conteúdo e aplicação) para alunos e docentes. As questões referentes a Missão, Visão e Valores foram realizadas para ambos. Já no instrumento respondido pelo corpo técnico-administrativo, a única pergunta tratou do conhecimento da Missão, Visão e Valores.

Os resultados apontaram que um percentual de 32,04% dos docentes e discentes conhecem o conteúdo do PDI (Gráfico 02). O percentual correspondente ao conceito Não opinou diz respeito, principalmente aos alunos dos 1º e 2º períodos, entretanto, o desconhecimento dá-se em relação ao conteúdo do PDI e não da Missão, Visão e Valores do IESF, pois estes são trabalhados logo no momento da Ambientação Acadêmica e são encontrados nos murais e *banners* da Instituição. Já o PDI esse será trabalhado ao longo dos períodos, por isso a opção “Não opinou”, uma vez que os alunos o desconhecem e, ainda, não podem opinar.

Gráfico 2 – Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes e docentes)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Técnicos Administrativos)

Em relação aos funcionários 60,47% diz desconhecer a Missão, Visão e Valores do IESF (Gráfico 01). Esse percentual elevado que afirma desconhecimento justifica-se pela ampliação e modificação do quadro de funcionárias administrativos somado ao fato de estar em plena implementação do novo PDI, o qual sofreu alterações significativas.

3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social está contemplada já no Perfil Institucional do IESF, na sua Missão e nos seus objetivos. Nessa dimensão, a Instituição busca oferecer um ensino de qualidade, fortalecendo as relações e os vínculos que se estabelecem na vida acadêmica e, principalmente, as relações de compromisso com

a missão social da IES, entendendo a Responsabilidade Social como um compromisso ético com a sociedade.

A Instituição desenvolve projetos de extensão para a comunidade, além da realização do evento alusivo ao Dia da Responsabilidade, onde a comunidade é contemplada com alguns serviços e com formações que visam socializar os conhecimentos.

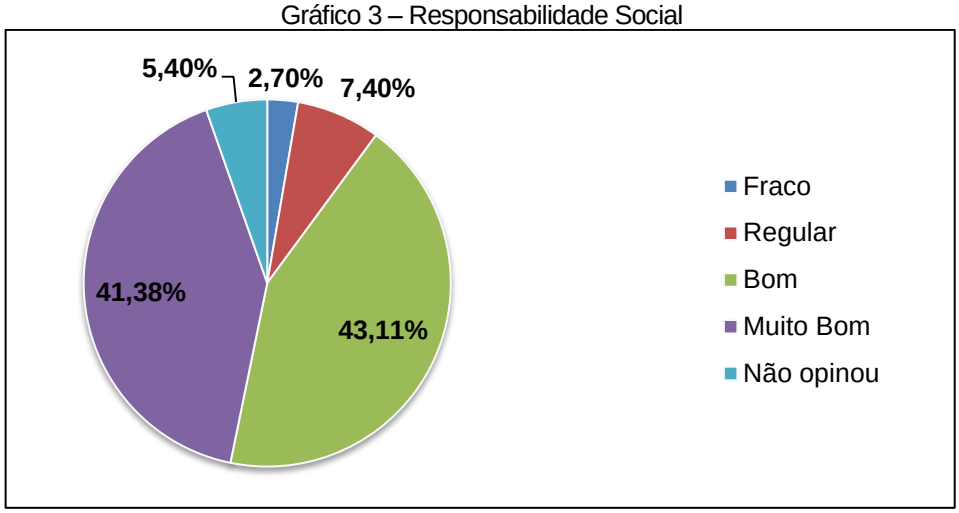
São exemplo de Projetos de Responsabilidade Social realizados pela Instituição:

- Projeto Orla Sustentável;
- Projeto Empreendedorismo nas Escolas;
- Projeto Aprender a Empreender;
- Projeto Dia D contra a Zica;
- Projeto Crescendo e Aprendendo sobre a Educação e a Internet;
- Projeto Brincando como Antigamente sem a Tecnologia Presente;
- Projeto Vida por Vidas.

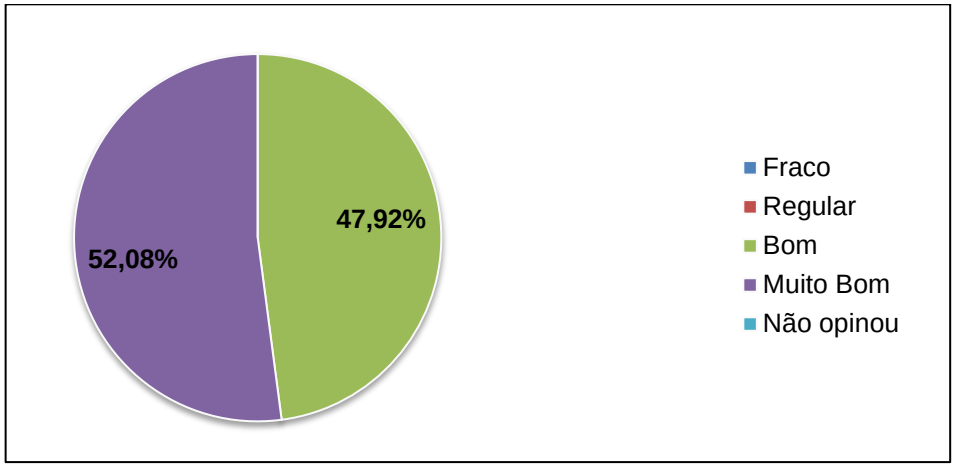
Os projetos oferecem a oportunidade aos alunos de realizarem atividades práticas pedagógicas, na qual a interdisciplinaridade tem papel essencial para o desenvolvimento da ação em questão, colaborando com a mudança do perfil do profissional que estamos formando.

Nesta dimensão as perguntas relacionadas aos projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pelo IESF foram feitas para os segmentos de: docente e discente de graduação. O questionamento foi com a pergunta sobre sua opinião a respeito do trabalho de Responsabilidade Social realizado pela Instituição, dos que responderam a avaliação, 43,11% conceituam como “Bom” e 41,38% como “Excelente”, já os professores 52,08% avaliam como “Bom” e 42,92% como “Muito Bom”, os outros conceitos não atingiram pontuação (Gráfico 03).

Gráfico 3 – Responsabilidade Social



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No IESF desde 2011, a Coordenação de Pesquisa e Extensão, vinculada a Direção Acadêmica, é responsável por estimular à prática da pesquisa e produção científica na Instituição. A crescente oferta de cursos, eventos e projetos traduzem a preocupação da IES em garantir uma educação interdisciplinar que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

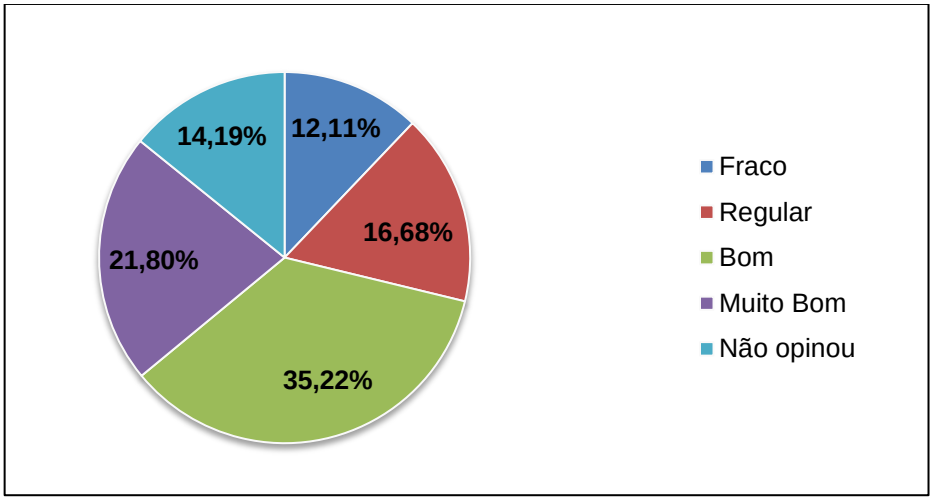
A Coordenação de Pesquisa e Extensão promove o desenvolvimento da extensão, da pesquisa e da iniciação científica, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos vigentes e nos demais cursos a serem implantados. Atua na área da extensão identificando as situações-problema na

região de abrangência do IESF, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa e da extensão, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

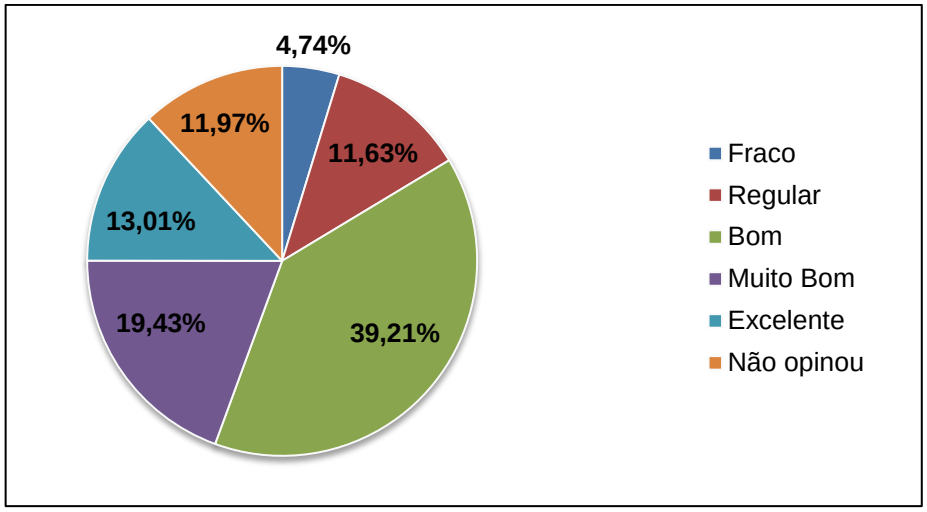
Devido a sua integração com todos os setores do IESF e o seu papel no desenvolvimento da pesquisa e extensão, o número de cursos, alunos e eventos ofertados, avaliamos a Coordenação durante os dois semestres, pois nos anos anteriores não se traçou em número (representação gráfica) do perfil e evolução das atividades desenvolvidas.

Como dito anteriormente, um dos objetivos da Coordenação de Pesquisa e Extensão é a interdisciplinaridade entre os cursos ofertados pelo IESF, entretanto devemos considerar que a IES oferta, também, cursos específicos em cada curso. Por isso, avaliamos a iniciativa e os eventos ofertados pela Coordenação nos cursos de Administração, Enfermagem, Logística, Pedagogia e Serviço Social (Gráfico 04).

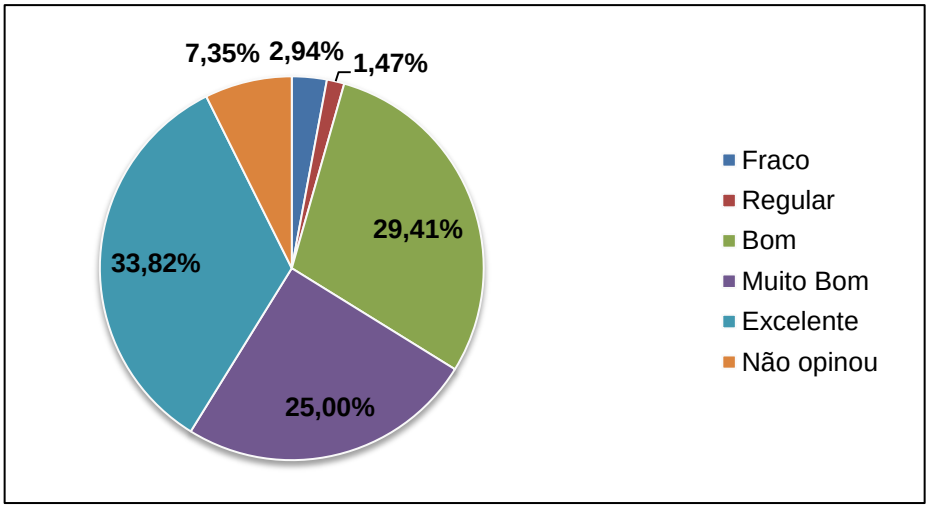
Gráfico 4 – Eventos de pesquisa e extensão voltados para a área especifica de cada curso



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discente)

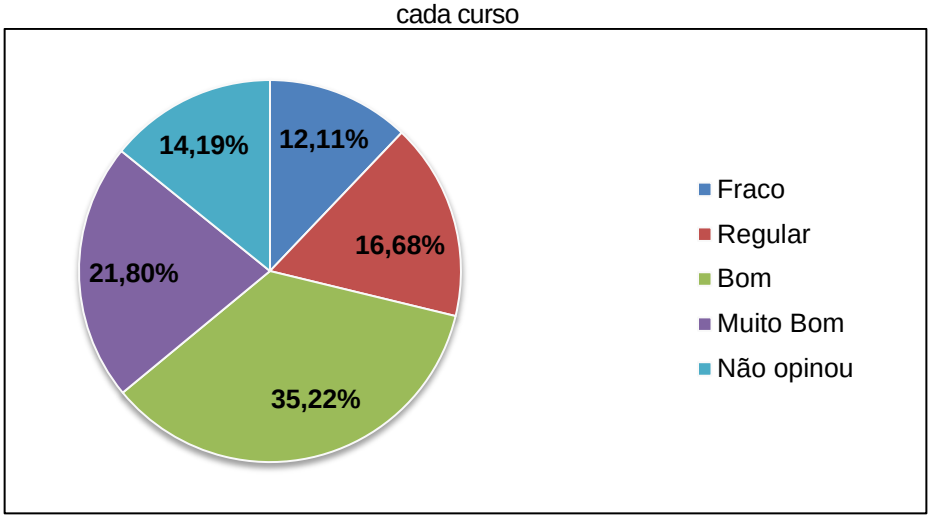


Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docente)

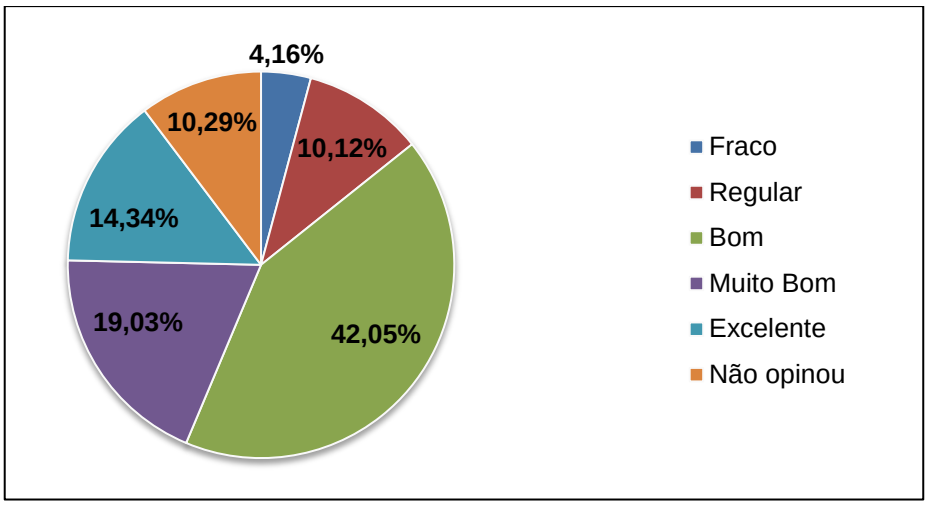
Se compararmos os dois gráficos podemos perceber que houve melhora nos resultados, principalmente nos conceitos “Fraco”, “Regular” e “Não opinou”. Os números nos mostram que ações desenvolvidas ao longo do ano de 2016 estão funcionando, estas ações estão elencadas no item Ações e Propostas.

Quanto aos eventos de integração (interdisciplinaridade) entres os cursos ofertados pelo IESF, os resultados são apresentados no Gráfico 5.

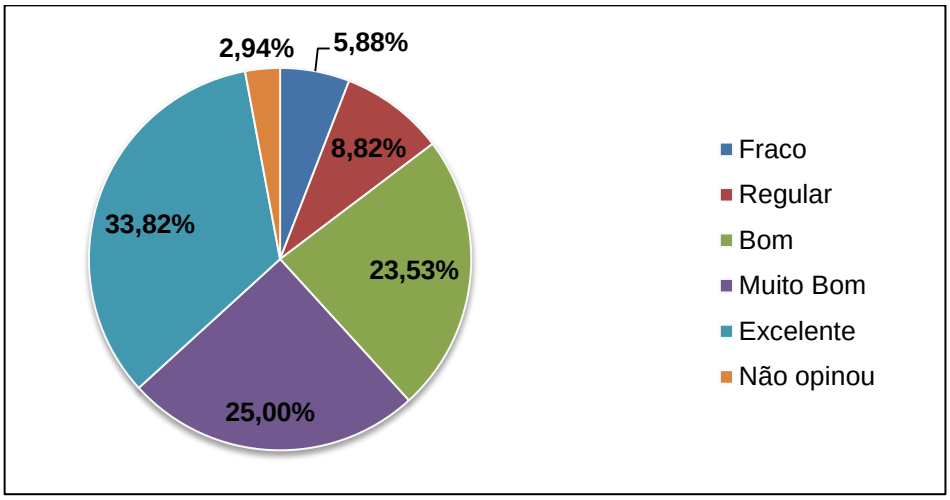
Gráfico 5 – Eventos de pesquisa e extensão voltados para a área especifica de cada curso



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discentes)



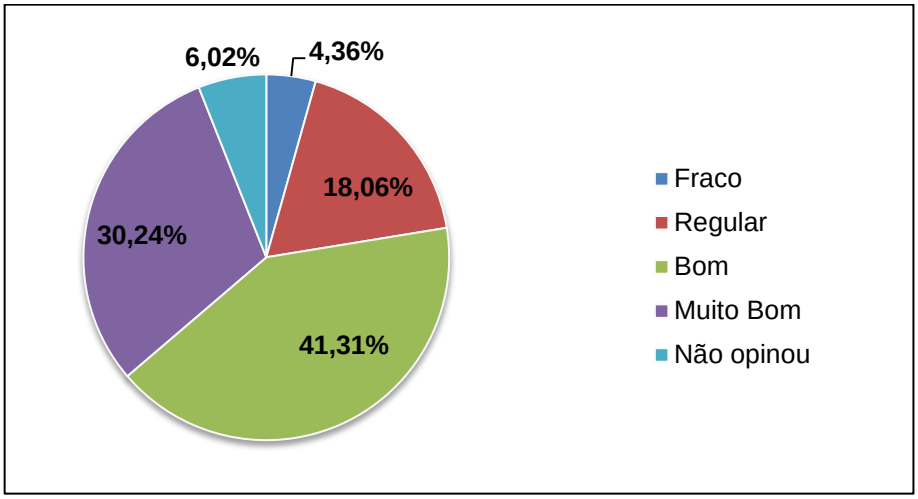
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

Os eventos desenvolvidos no IESF não são exclusivos para participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), alguns eventos

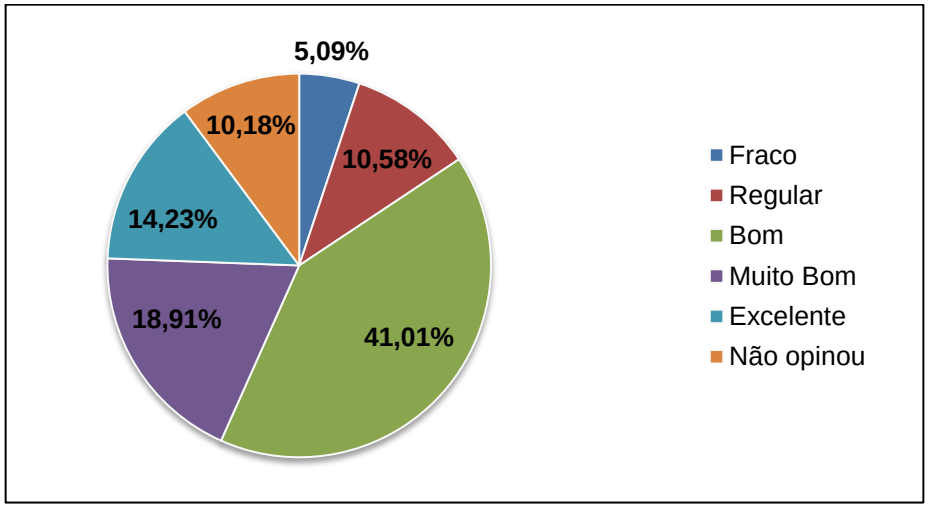
são realizados com a participação da comunidade externa, tais como: Mostra fotográfica, Semana do Coração e do Idoso, Semana da Responsabilidade Social, Simpósio de Psicopedagogia, Dia de Conscientização ao Combate do Diabetes, Campanha de Doação de Sangue, Dia da Consciência Negra, Seminário de Língua de Sinais e Surdez, dentre outros.

O Gráfico 6 apresenta o resultante da avaliação referente ao acesso e participação da sociedade nos eventos promovidos pelo IESF

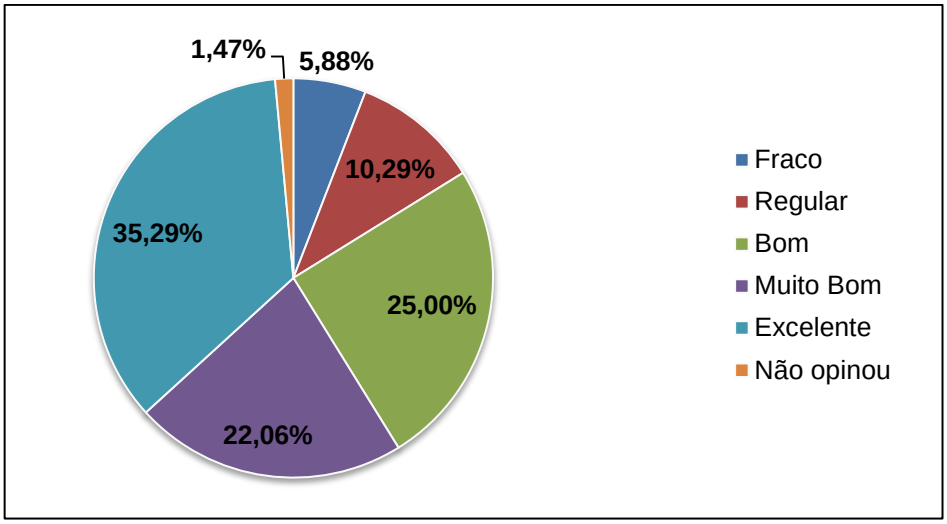
Gráfico 6 - Acesso da sociedade nos eventos do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (1º semestre)



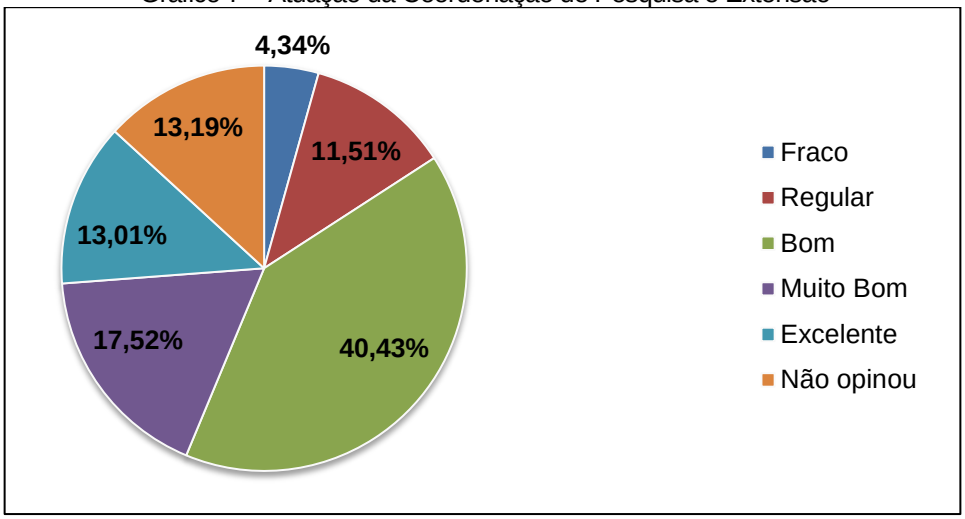
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre - Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

O Gráfico 7 nos mostra o resultado geral da avaliação da atuação da Coordenação de Pesquisa e Extensão. Este indicador foi avaliado somente no segundo semestre de 2016.

Gráfico 7 – Atuação da Coordenação de Pesquisa e Extensão



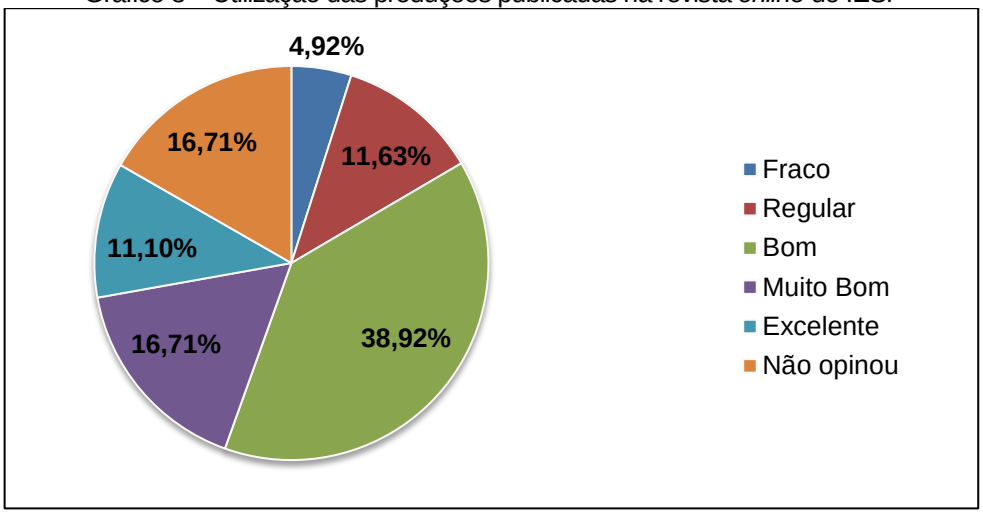
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (2º semestre)

É, também, responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Extensão a seleção e publicação das produções na Revista Humanas Et Al., a revista *online* do IESF. O Gráfico 8 nos mostra resultados diferentes na percepção de alunos e professores quanto a utilização das publicações da Revista em sala de aula.

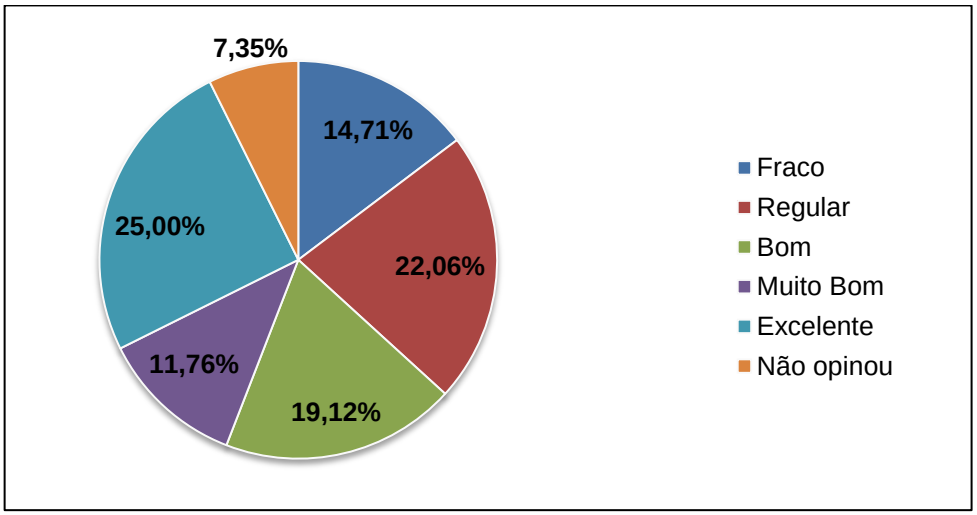
Os alunos, 38,92% conceituam como “Bom” a utilização das publicações, enquanto que 26,06% (maior percentual) dos professores classificam com “Regular” (Gráfico 08). O que podemos depreender que ainda temos muitos professores que

produzem e publicam muito pouco, em contraposição com um número menor de professores que publicam muito. Para corrigir essa distorção, o IESF tem promovido o financiamento das pesquisas dos professores e professores/alunos (projetos), firmando convênios (parcerias) com organizações da comunidade para incentivar a pesquisa e, posteriormente a publicação (resultado).

Gráfico 8 – Utilização das produções publicadas na revista *online* do IESF



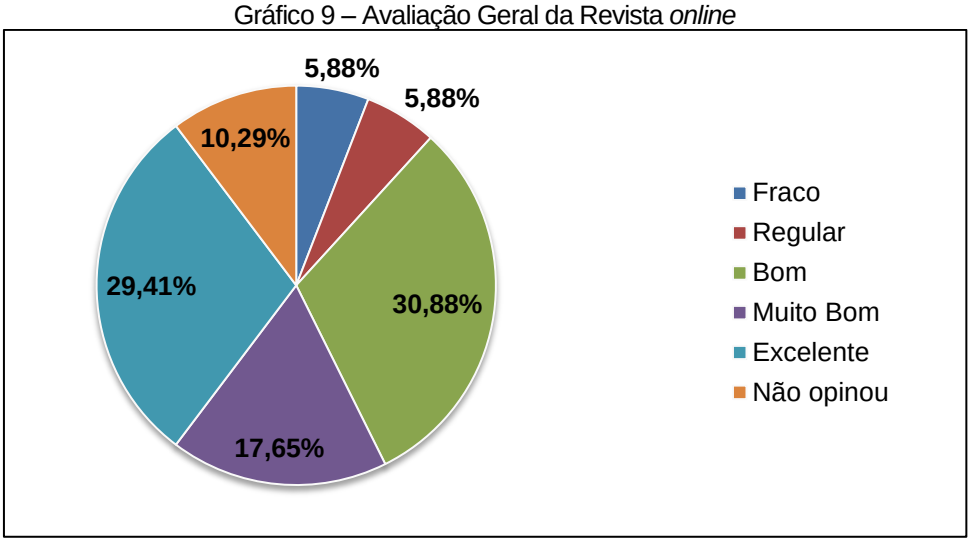
Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

Os professores avaliaram, ainda, de maneira geral a Revista Humanas Et. Al, cujos os resultados estão expressos no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Avaliação Geral da Revista *online*



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Docentes)

A Coordenação de Pesquisa e Extensão, também, tem realizado campanhas de sensibilização junto aos professores e alunos destacando a importância de publicar as produções desenvolvidas no IESF, projetos realizados, trabalhos desenvolvidos e TCC.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

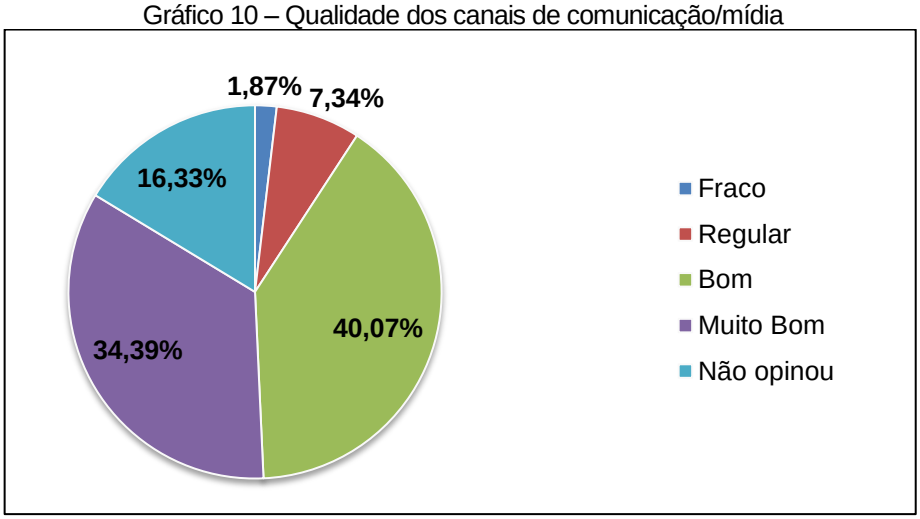
O relacionamento e comunicação com a sociedade é a forma que a Instituição tem para avaliar e rever seus planos de investimentos de modo a garantir a experiência do discente, ainda no período acadêmico, com o mercado de trabalho e com a sociedade em geral.

O IESF, no ano de 2016, investiu mais e melhorou seus canais de comunicação e mídia, assim o telefone deixou de ser o nosso principal canal de comunicação. Hoje, em tempos de acesso fácil e rápido aos diversos meios de comunicação, redes sociais e aplicativos de comunicação, a IESF teve que se adequar a esse novo cenário.

Fazendo um paralelo, no ano de 2015 o IESF utilizou como principais canais de comunicação o telefone, site e atendimento de recepção, avançando no ano de 2016 para a utilização de aplicativos *whatsapp* e *facebook* como feramente de comunicação rápida e atendendo, ao mesmo tempo, uma maior demanda. Segundo análise dos dados da avaliação realizada pela CPA, estes foram, disparados, os principais meios de comunicação utilizado pela comunidade acadêmica e externa. No entanto, devido a facilidade de acesso e o relacionamento

que a Instituição mentem com a sociedade, o atendimento pessoalmente ainda gera uma boa demanda. (Gráfico 10).

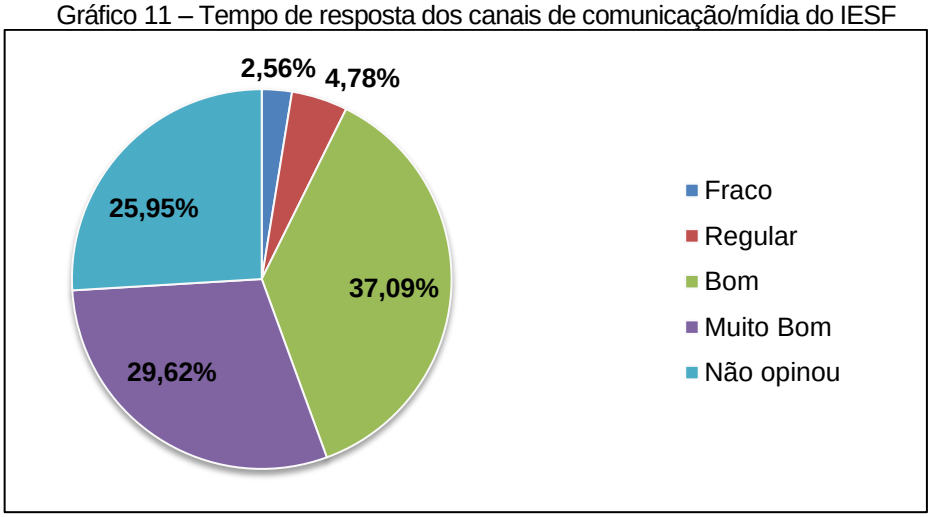
Gráfico 10 – Qualidade dos canais de comunicação/mídia



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Dessa forma, devido a grande demanda de atendimento por telefone e redes sociais, o IESF, hoje, dispõe de funcionários em horário integral para o atendimento de ligações e informações por qualquer um dos seus canais de comunicação (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Tempo de resposta dos canais de comunicação/mídia do IESF



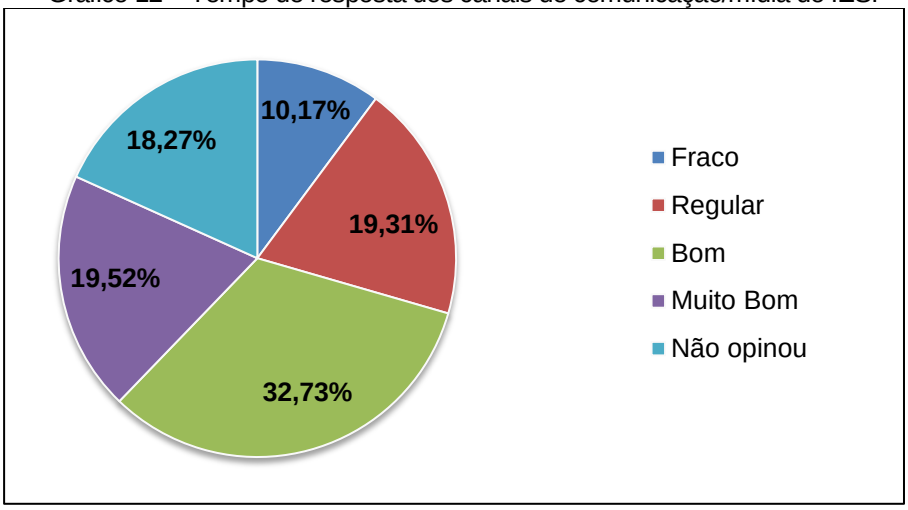
Fonte: Avaliação Institucional 2016

Independente da informação, solicitação ou reclamação o Instituto, na medida do possível, responde o mais possível a todas as solicitações e/ou demandas.

É importante frisar que o *site* do IESF foi um dos canais de comunicação que passou por reestruturação e adequação. Com a utilização do novo Sistema Acadêmico

alunos e professores podem através do *site* realizar acesso para lançar e verificar notas, solicitar declaração, acompanhar o financeiro individualmente, acessar ao Sistema da Biblioteca e atualizar dados acadêmicos; a interligação desses serviços, através do acesso ao cadastro dos alunos e professores, facilitou a comunicação por meio de correio eletrônico (*email) e* no acompanhamento aos egressos (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Tempo de resposta dos canais de comunicação/mídia do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Uma das principais reclamações em relação ao *site* do IESF era a incompatibilidade de acesso através do uso de *smartphone,* responsável pelo percentual de 19,31% com conceito “Regular”. A adequação para atender a demanda ocorreu no início do primeiro semestre de 2016, quando os alunos e os professores, também, passaram a utilizar o atual Sistema Acadêmico.

Ainda visando possibilitar essa comunicação, o IESF oferece acesso via *site*, comunicação com a Ouvidoria, através do *link* direto ou via *email*.

Em relação a comunicação com os egressos, esta ocorre por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, que mantém contato e realiza encontros de egressos na Instituição, por intermédio do Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE) que tem finalidade a troca de experiências, visando acompanhar a trajetória profissional de cada aluno formado pelo IESF e garantir, assim, um clima de interatividade entre instituição, alunos e comunidade.

Internamente, por meio de incursões em sala de aula, a CPA divulga os resultados das avaliações além de informativos através de murais. Vale salientar que todas as atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares são divulgadas através das Coordenações de Curso em sala de aula e através de informativos nos

murais localizados na área de vivência e corredores da Instituição e em salas de aula.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os alunos do IESF ao longo de toda a sua jornada acadêmica encontram a sua disposição um conjunto de serviços e ações com o objetivo de fornecer o apoio e instrumentais para iniciar e continuar seus estudos e, para tanto é indispensável que estes alunos sejam assessorados para que possa ter não só uma melhor formação, mas também possa ter prazer na construção dos seus conhecimentos. Por isso, é importante registrar que os serviços de apoio existentes são constantemente ampliados, revisados e adequados em virtude das demandas acadêmicas.

A CPA entende que o atendimento aos estudantes possibilita o conhecimento de seus interesses e necessidades diversas, o que fundamenta várias atividades e temas e busca socializar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a identidade, autonomia e cidadania do aluno.

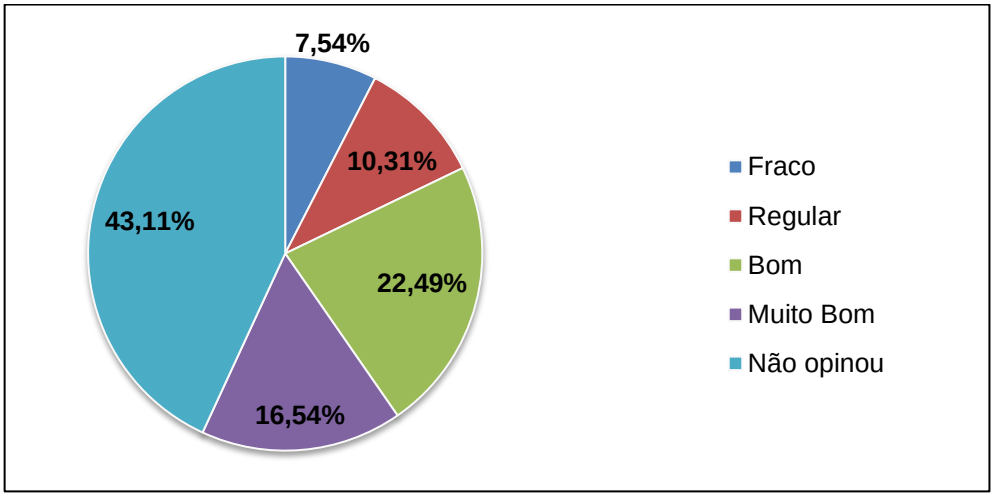
Abaixo apresentaremos os programas de atendimento aos discentes disponibilizados aos discentes:

- **Ouvidoria**: é o órgão que serve como um canal de comunicação direto entre o aluno e a Instituição, que centraliza as reclamações, sugestões e elogios que são encaminhados para resolução nos setores responsáveis. No IESF, seu objetivo é estreitar os vínculos da Instituição com alunos e estabelecer em diálogo para melhorar dos serviços prestados. O acesso os serviços da Ouvidoria ocorrem através de *email*, site, caixa de sugestões/reclamações e/ou atendimento direto com o responsável pelo encaminhamento e análise das demandas.

O Gráfico 13 apresenta os resultados da avaliação dos serviços prestados pela Ouvidoria da Instituição. Os percentuais verificados estão bem distribuídos em todos os conceitos, mas o que nos chama atenção é o total de Não opinou (43,11%) que supera os valores somados do conceito “Bom” e “Muito Bom”. De acordo com os comentários referente a esse percentual explicita a demanda dos alunos de não utilizar o serviço mencionado, pois se não utiliza não pode opinar; ou procuram diretamente o setor responsável e aguarda resolução da demanda. A Ouvidoria é

mais quando se trata de caso negativo ou quando o aluno pretende manter o anonimato.

Gráfico 13 – Ouvidoria



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp)** é o antigo Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Pedagógico (NAAP) que passou por uma reestruturação e ampliação para tender as atuais demandas do IESF. É um espaço que oferece diferentes serviços disponibilizados aos docentes e discentes da Instituição, assim como atende, acompanha e apoia as Coordenações de Cursos e a CPA.

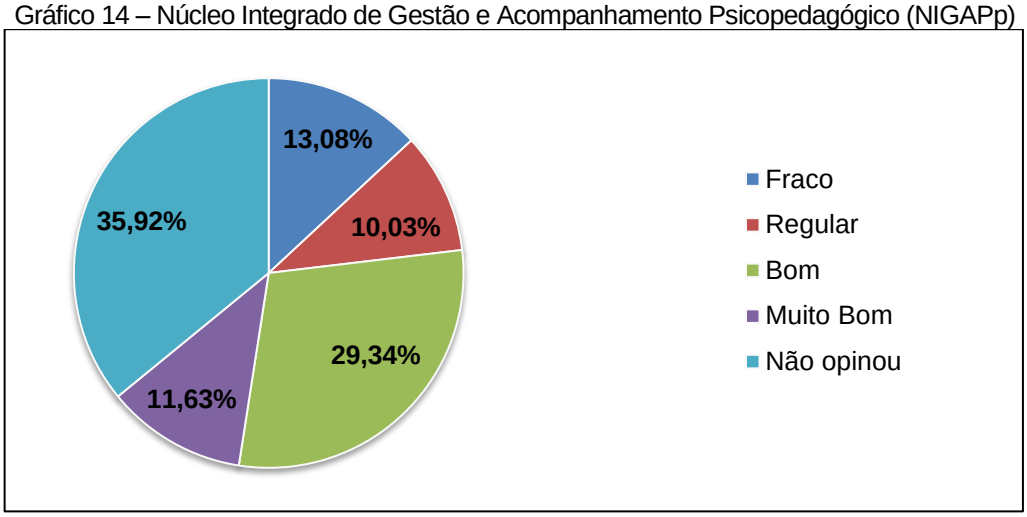
O NIGAPp tem como objetivo atender ao aluno nas suas expectativas, prováveis frustrações e dificuldades no contexto acadêmico, visando sua permanência e garantindo sua satisfação no curso escolhido.

Entre os serviços do NIGAPp, destacamos: o atendimento aos alunos que ingressaram no IESF e que apresentam dificuldades de aprendizagem, em um assunto ou disciplina específica e o acompanhamento junto aos professores em sala de aula. O atendimento aos discentes é realizado em horário agendado e extraclasse. Já o acompanhamento é desenvolvido regularmente em encontros periódicos em sala de aula ou fora dela, nos horários de atividades dos docentes.

O NIGAPp é composto por uma equipe multidisciplinar de Psicólogos, Pedagogos, Psicopedagógicos, Linguista e Bibliotecário, que desenvolvem diferentes atividades sempre na tentativa de garantes os melhores resultados acadêmicos aos discentes e docentes.

No Gráfico 14 está representado o resultado da avaliação sobre o atendimento e acompanhamento realizado pelo NIGAPp. O percentual para cada conceito é variado, apresentado maior número para “Não opinou” (35,92%), o que se explica pelo fato de muitos alunos não necessitarem dos serviços e, portanto, não utilizarem os mesmos, por isso não podem opinar.

Gráfico 14 – Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp)



Fonte: Avaliação Institucional 2016

O NIGAPp, em 2016, foi um dos setores que mais cresceu no IESF, seja em abrangência de finalidade, número de atendimentos ou espaço físico. Essas mudanças serão representadas no item Ações e Propostas Dimensão 9.

Lembrando, que os alunos podem ainda buscar apoio nas Coordenações de cursos, serviços *online* e atendimento na própria Instituição.

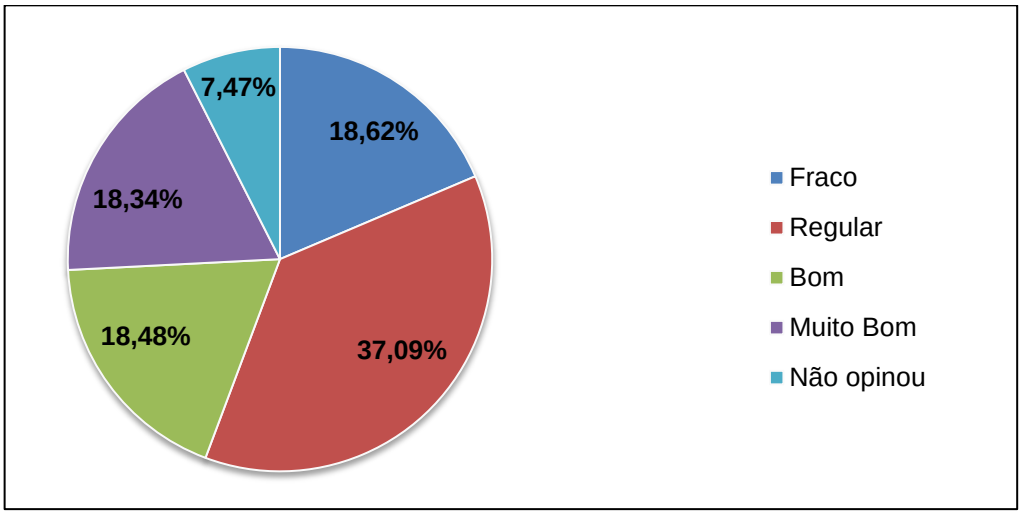
- **Nivelamento**: é um serviço para auxiliar os alunos em Língua Portuguesa, Matemática e Informática, que visa superar as lacunas da educação básica e contribuir na formação acadêmica de qualidade.

O trabalho tem início com uma avaliação em sala de aula, feita por todos os professores que atuam nas disciplinas escolhidas. Os alunos são selecionados pelo grau das dificuldades que apresentam e encaminhados às atividades extraclasses, que ocorrem no contra turno e/ou aos sábados.

No ano de 2016 os cursos de nivelamento ocorreram somente no primeiro semestre, devido ao grande número de selecionados e estes foram divididos em dois grupos, a conclusão do segundo grupo realizou-se no segundo semestre o que inviabilizou formar novas turmas. Entretanto, os cursos estão programados para ocorrer

novamente no de 2017 (item Ações e Proposta). O ocorrido explica a avaliação com um percentual baixo do atendimento do Nivelamento (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Nivelamento

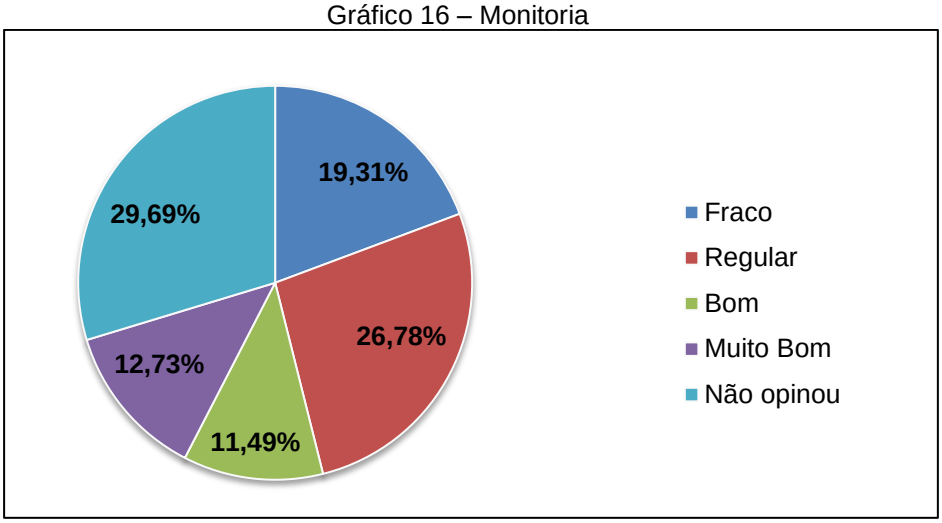


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Monitoria:** além do Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática, o IESF também realiza o nivelamento por meio de Monitoria, ela é desenvolvida ao longo do Curso e que envolve atividades voltadas às disciplinas específicas da formação profissional do aluno.

Os resultados da avalição nesse item demonstraram que o programa de Monitoria do IESF ainda é pouco conhecido pelos discentes, como nos mostra o Gráfico 16. Dos alunos participantes da avaliação 29,69% disseram não conhecer o Programa de Monitoria, esse resultado explica o porquê do baixo número de inscritos no último Edital. Para resolver essa debilidade, a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Coordenação de Cursos pretendem realizar campanhas de sensibilização sobre a importância da Monitoria para professores e alunos antes de lançar novos Editais e fazer divulgação por meio de outras mídias, além de publicação nos murais da Instituição.

Gráfico 16 – Monitoria



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Acompanhamento dos egressos (Programa de Acompanhamento de Egressos-PAE):** é um instrumento que proporciona uma extensão da avaliação institucional, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa ao IESF, que apenas o graduado pode oferecer na medida em que irá exercer sua atividade profissional.

O PAE tem o objetivo de acompanhar a vida profissional de seus egressos observando as tendências do mercado, visando formar profissionais qualificados para o exercício de suas atribuições com competências e habilidades constantes no perfil do egresso estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso. Como forma de estreitar os laços entre a instituição e o aluno egresso, o IESF disponibiliza em sua homepage um link destinado aos egressos para que estes possam ter acesso ao PAE.

A atualização cadastral dos alunos é feita antes da colação de grau, posto que, uma vez por semestre, acontece o Encontro de Egressos do IESF, evento que objetiva reunir os ex-alunos para um momento de reflexão sobre sua prática profissional, onde é oferecida uma formação e atualização profissional e preenchimento de um formulário que permite identificar aspectos da vida profissional.

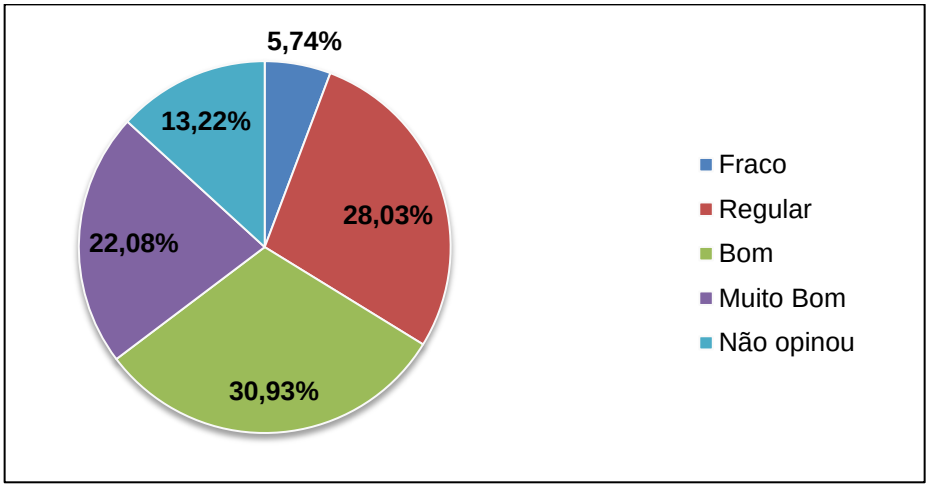
- **Biblioteca**: é informatizada, pelo sistema SWA JACAD, onde o empréstimo, devolução e renovação são automatizados e os alunos ainda possui acesso através do portal WEB para renovação e consultas, é disponibilizando um grande acervo atualizados, disponível para empréstimos e consultas. Oferece ainda

um Manual de Orientação on-line, sobre normalização de trabalhos acadêmicos, com o intuito de facilitar a consulta não só de alunos e professores, como também de outros usuários interessados. Informações sobre citações, referências, ficha catalográfica, entre outras, são disponibilizadas no Manual, além de todos os outros serviços agregadas à Biblioteca que ficam a disposição de todos os alunos com destaque para o serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), além de outas como Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Portal de Revista da Universidade de São Paulo (SIBI), UNIVATES Biblioteca Digital, GUAIACA – Repositório Institucional de Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Biblioteca Virtual de Saúde (BEREME), *Scientific Electronis Library Online* (SCIELO), permitindo ao usuário a obtenção de cópias de artigos e teses existentes em outras bibliotecas do país.

Abaixo apresentamos os resultados da avaliação dos serviços prestados pela Biblioteca nos seguintes indicadores:

- **Acervo**: corresponde a quantidade e diversidade dos livros, revistas e periódicos disponíveis para consulta e/ou empréstimo para todos os cursos do IESF. Para 30,93% dos entrevistados a Biblioteca dispõe de um “Bom” acervo bibliográfico (Gráfico 17). Destaca-se que a Biblioteca possui assinatura das principais revistas nacionais e internacionais de todas as áreas dos cursos ofertados.

Gráfico 17 - Acervo

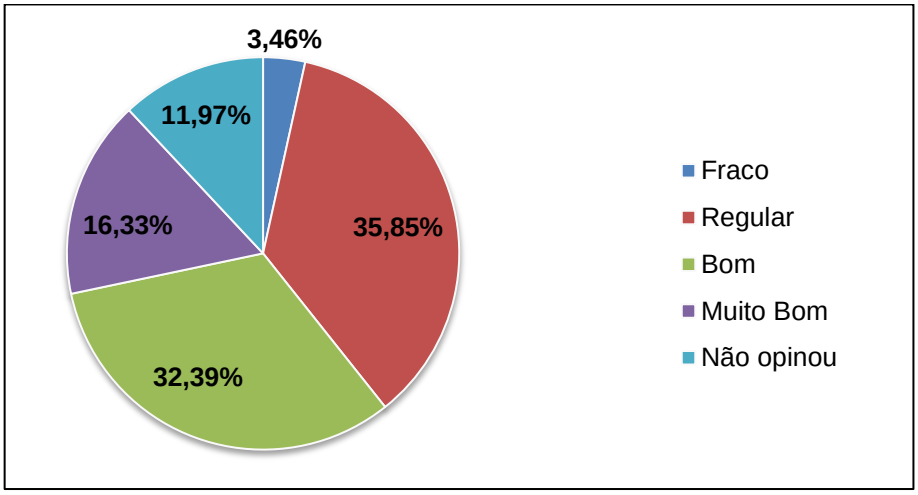


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Atendimento, sistema de localização, retirada/devolução:** a Biblioteca conta com o atendimento de três Auxiliares de Biblioteca, um Serviços Gerais e uma Bibliotecária, possui um sistema de empréstimo automatizado, com

obras de referência e de empréstimo, em área adequadamente climatizada e acessível somente a funcionários e pessoas autorizadas. A restrição mencionada é um dos motivos do alto percentual do conceito “Regular” (36,85%) apresentado no Gráfico 18, outra reclamação mencionada diz respeito ao tempo de empréstimo de alguns exemplares, principalmente aqueles com maior demanda, são os exemplares com maior número de empréstimo em um curto intervalo de tempo. O elevado percentual do conceito “Não opinou” (11,97%), infelizmente, corresponde aos alunos que não utilizam a Biblioteca da Instituição.

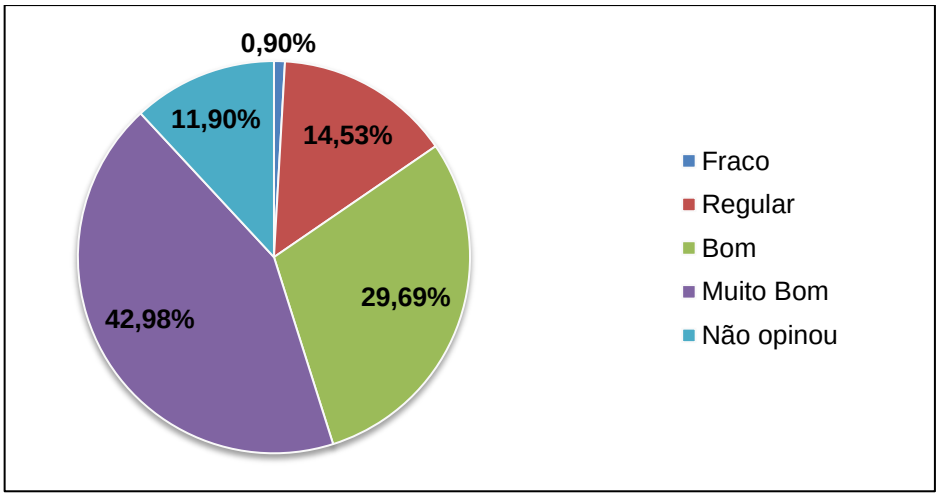
Gráfico 18 - Atendimento, sistema de localização, retirada/devolução



Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Horário de atendimento:** o horário de funcionamento da Biblioteca é das 8 às 12h e das 14 às 22h (segunda à sexta-feira) e das 8 às 12h (sábados), portanto funcionando em horário integral (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Horário de atendimento

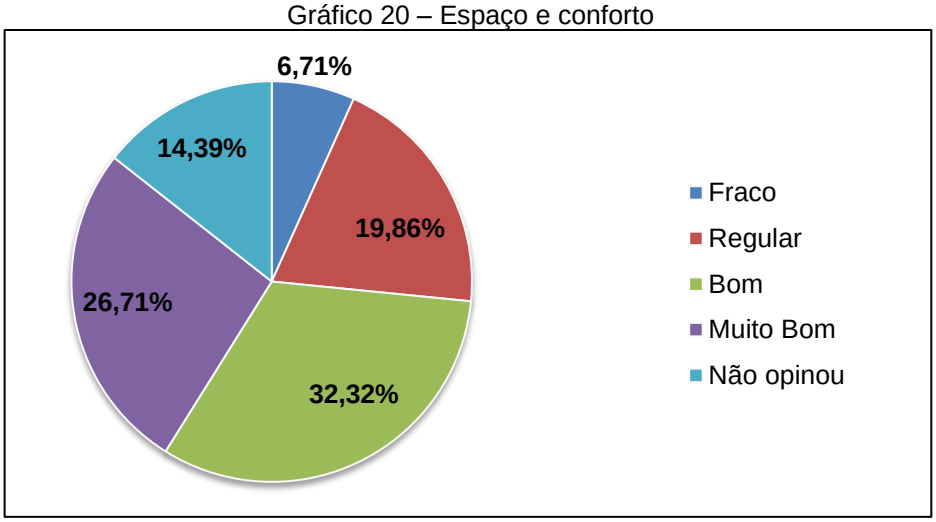


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Espaço/conforto, iluminação e limpeza:** a Biblioteca do IESF conta com uma área de leitura e 08 (oito) cabines individuais, 04 (quatro) salas de estudos em grupo com capacidade para 08 (oito) alunos cada, bem como um conjunto de 09 (nove) cabines com computador para acesso gratuito e 02 (dois) terminais para consulta do acervo; com acesso à internet e de utilização exclusiva para fins de pesquisa em bases de dados técnico científicas, bancos de dados de bibliotecas universitárias e similares, além de disponibilidade de *wi-fi.*

O Gráfico 20 nos mostra a avaliação do indicador **espaço e conforto** na Biblioteca. O resultado mostra satisfatório, pois 32,32% dos avaliadores conceituam como “Bom” e, 26,71% como “Muito Bom”, embora o percentual de “Regular” seja de 19,86%. Esse percentual diz respeito a reclamações relacionadas ao sinal de *wi-fi* que se tonar mais fraco em alguns horários e ao barulho no espaço, no horário que antecede ao início das aulas. Quanto ao *wi-fi* o IESF tem investido na tentativa de solução da reclamação, mas empresa contratada pela Instituição já disponibiliza a sua maior velocidade de conexão, mas devido ao grande numero de acesso em determinados horários a conexão torna-se mais lenta. Já o barulho, a Instituição tem realizado intensa campanha de conscientização com cartazes e panfletos sobre a importância do silêncio em uma Biblioteca.

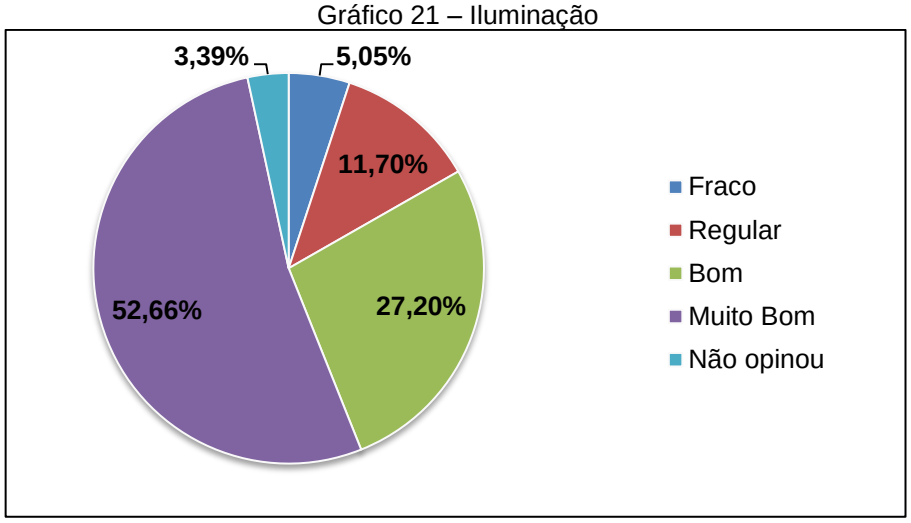
Gráfico 20 – Espaço e conforto



Fonte: Avaliação Institucional 2016

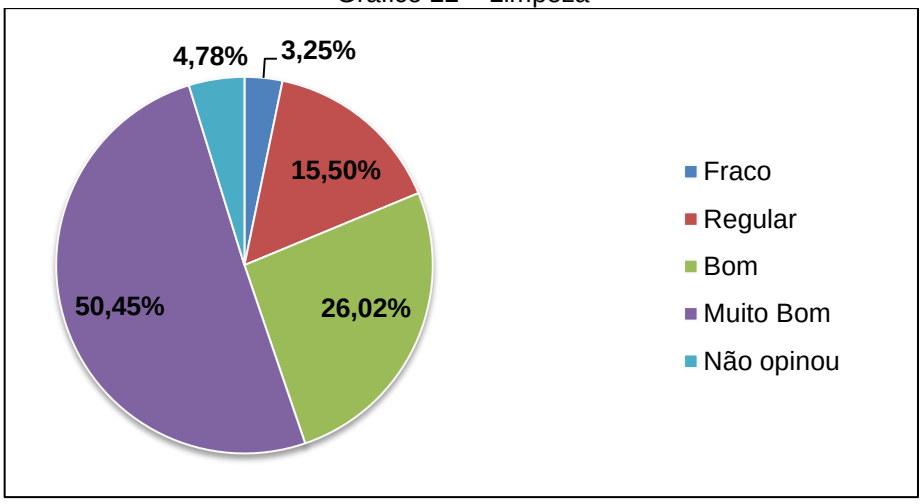
Quanto ao indicador **iluminação e limpeza**, a Biblioteca foi avaliada com conceito “Muito Bom” e “Bom”, 52,66% e 50,45%, respectivamente (Gráfico 21 e 22).

Gráfico 21 – Iluminação



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 22 – Limpeza



Fonte: Avaliação Institucional 2016

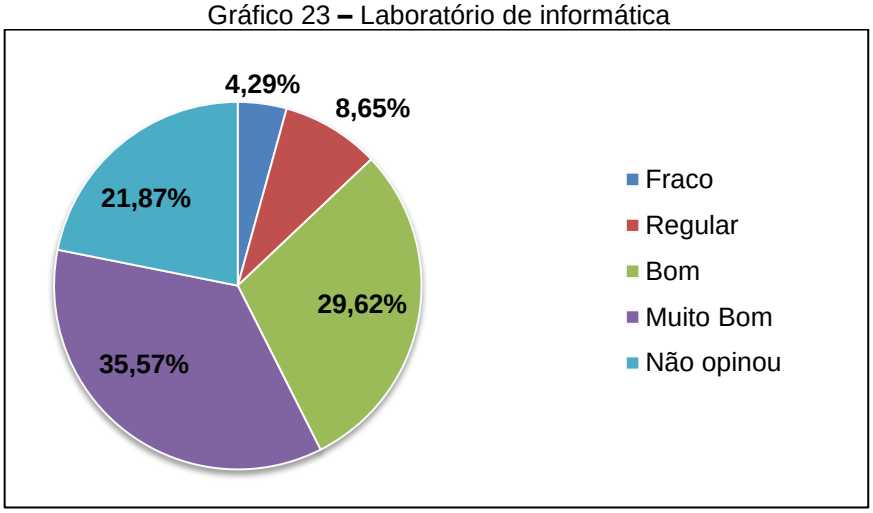
- **Laboratório de Informática:** é utilizado pelos alunos de todos os cursos ofertados pelos IESF e tem por objetivo contribuir na realização de trabalhos e aulas dos que dele necessitam, sendo mais um espaço a serviço da melhoria da aprendizagem dos acadêmicos.

Os alunos e professores do IESF têm à sua disposição 02 (dois) Laboratórios de Informática climatizados com capacidade para 50 (cinquenta) alunos cada, com 25 (vinte e cinco) microcomputadores ligados em rede à Internet. Os Laboratórios funcionam em período integral e os discentes tem o apoio de 01 (um) monitor.

O Gráfico 23 nos mostra o grau de satisfação daqueles que responderam o instrumento de avaliação institucional. Para 35,57% o Laboratório de Informática tem conceito “Muito Bom” e, 29,62% conceito “Bom”, ainda sim, é necessário

atentarmos para a porcentagem daqueles que Não opinaram. Assim como acontece com alguns serviços ou setores, os 21,87% corresponde ao público que não conhece ou não utiliza o Laboratório.

Gráfico 23 – Laboratório de informática

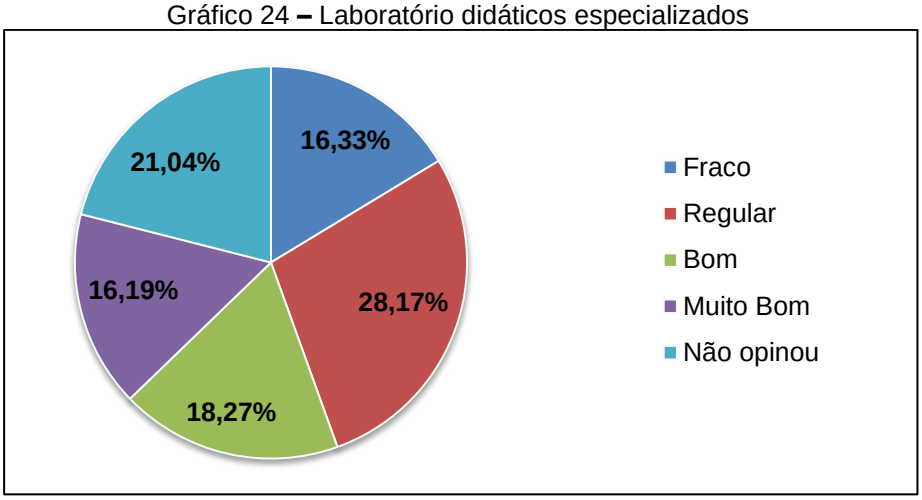


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Laboratórios especializados:** o IESF possui 02 (dois) laboratórios especializados utilizados pelo Curso de Pedagogia: a Brinquedoteca e o Laboratório de Material Didático e 01 (um) laboratório didático especializado representado pela Empresa Junior Negócios para a realização das atividades Empresa Júnior dos cursos de Administração e Logística.

Devido ao fato de serem classificados como laboratórios especializados não são utilizados por todos os alunos, por isso o Gráfico 24 que avaliação esse indicador apresenta-se com conceitos variados. Segundo os alunos que avaliaram como “Regular” (28,17%), a reclamação é, principalmente do Curso de Pedagogia e refere-se ao fato da Laboratório especializado da Brinquedoteca ter ficado desativa por um determinado tempo, entretanto, essa determinação foi necessária para que o espaço passasse por reformas e adequações para atender a demanda de alunos. Quanto ao conceito “Fraco” (16,33%) deve-se ao fato do número de alunos atendidos e participantes da Empresa Júnior e, o “Não opinou” (21,04%), aqueles que não conhecem ou não utilizam os Laboratórios Didáticos.

Gráfico 24 – Laboratório didáticos especializados



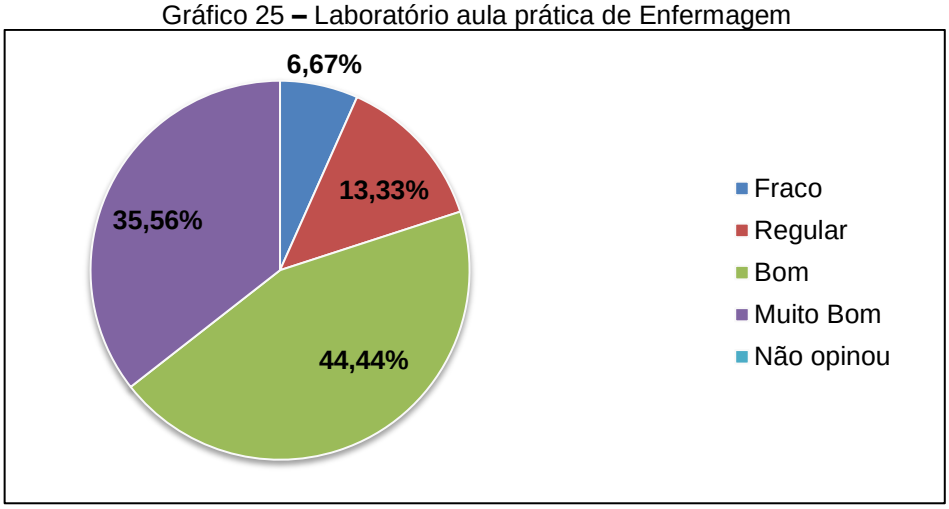
Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Laboratórios Especializados de Enfermagem** (Microbiologia e Imunologia, Multidisciplinar I e II, Anatomia Humana e Habilidades em Enfermagem): os Laboratórios Especializados em Enfermagem são espaços de aprendizagem especialmente organizados e equipados de modo a proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento de conteúdos que exigem uma relação direta entre teoria e prática, fortalecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional.

Apesar do curso de Enfermagem dispor, até o momento da aplicação dos questionários, dos quatros laboratórios mencionados acima os alunos avaliaram somente o Laboratório de Anatomia e o de Microbiologia e Imunologia, pois o curso foi Autorização no ano de 2016.

O Gráfico 25 representa os resultados da avaliação dos alunos de Enfermagem e, ao contrário dos outros cursos ofertados pelo IESF, a prática nos Laboratórios especializados de Enfermagem é obrigatória. Os alunos avaliaram com conceito “Bom” (44,44%) e “Muito Bom” (35,56%) os Laboratório do curso de Enfermagem.

Gráfico 25 **–** Laboratório aula prática de Enfermagem

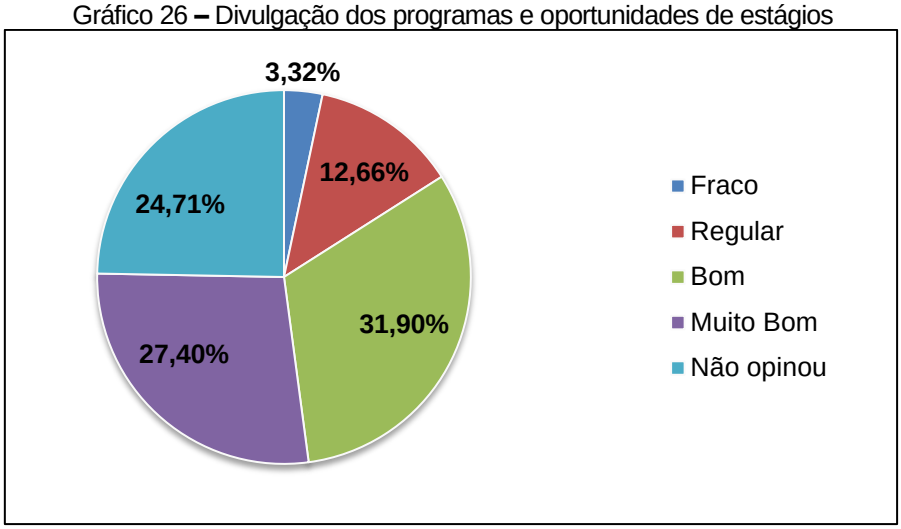


Fonte: Avaliação Institucional 2016

- **Coordenação de Estágio e TCC**: a Coordenação de Estágio e TCC é outro dos setores de atendimento ao aluno que mais cresceu em números de demandas, devido autorização de novos cursos e a inserção de alunos na fase de Estágio (período). Se em 2014 o IESF ofertava apenas os cursos de Pedagogia, Administração e Serviço Social, em 2016, além destes, passou a ofertar Logística e Enfermagem. Deste, exceto Enfermagem e Logística, todos os outros cursos dispõe de alunos em fase de estágio (obrigatório e não obrigatório) e TCC.

Cabe a Coordenação, em relação ao estágio, divulgar os programas e oportunidades de estágios aos alunos. Essa divulgação é realizada através de murais, redes sócias e em visitas em sala de aula. No gráfico 26 podemos observa os resultados da avaliação para este indicador. 31,90% dos alunos classificam como “Bom” a divulgação dos programas e oportunidades de estágios realizadas pela Coordenação e, 27,40% como “Muito Bom”, embora os resultados sejam satisfatórios devemos considerar o percentual de alunos que Não opinou. A explicação para esse número tão alto deve-se ao fato do indicador foi avaliado por todos os alunos da instituição, no entanto, nem todos encontram-se na fase de estágio ou TCC, por isso não podem opinar. O mesmo ocorrerá para na avaliação dos próximos indicadores, tanto para com os alunos como os professores.

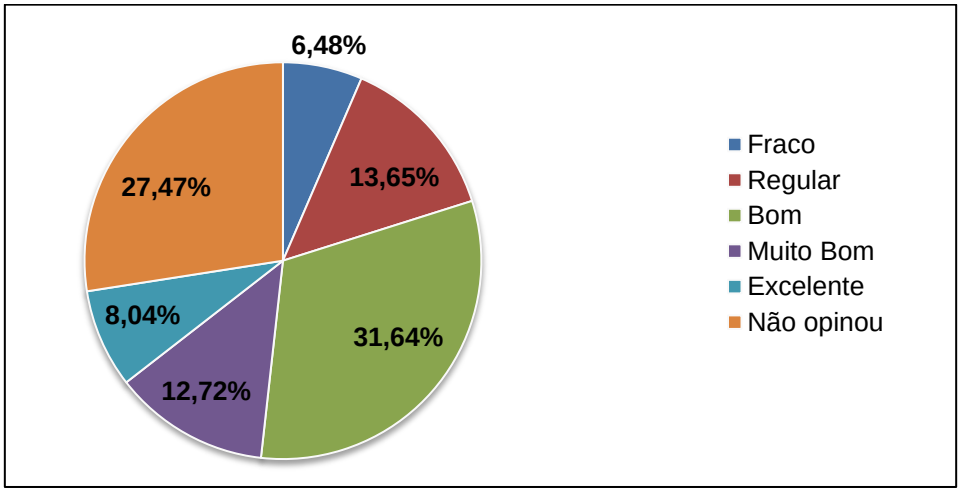
Gráfico 26 – Divulgação dos programas e oportunidades de estágios



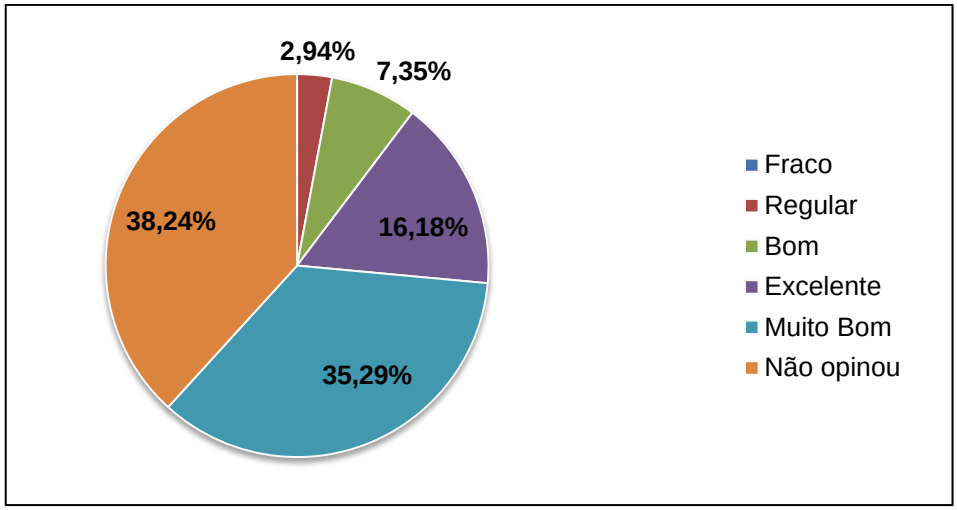
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

O horário de atendimento da Coordenação de Estágio e TCC é 14 às 22h, assim o Gráfico 27 versa os resultados das avaliações dos alunos e professores sobre o atendimento prestado neste setor. No entanto, nesse contexto o termo atendimento vai além do cumprimento de horário, o trato das informações prestadas, pontualidade, habilidades, conhecimento e comunicação ao aluno da legislação vigente realizadas nas solicitações de demandas.

Gráfico 27 – Atendimento aos docentes e discentes



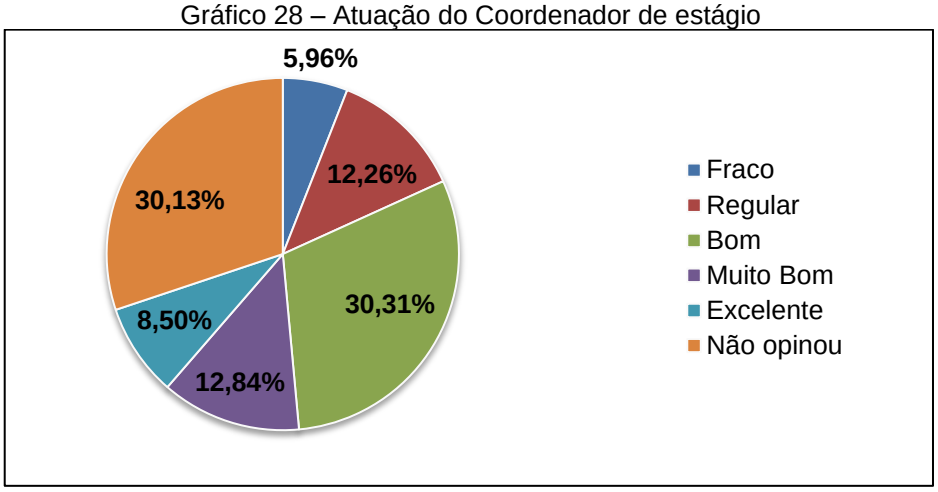
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes)



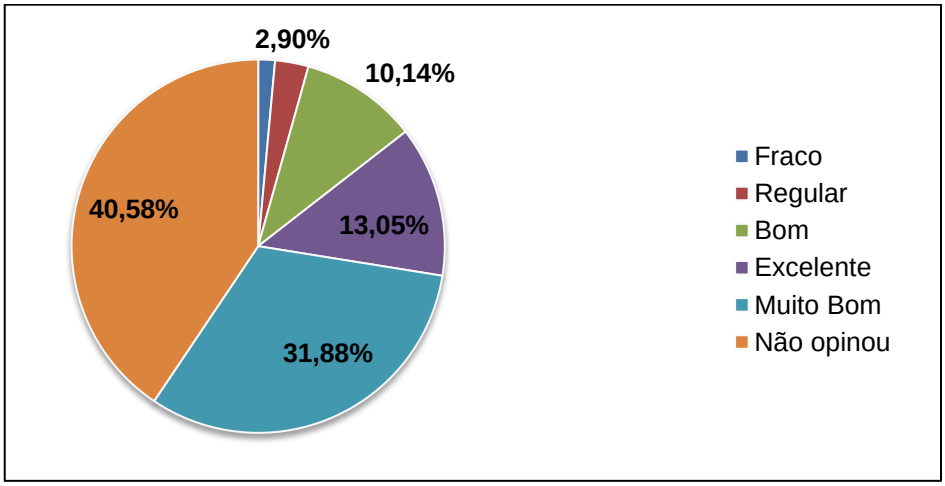
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

Já o Gráfico 28 demonstra a avaliação da atuação de maneira geral do Coordenador de Estágio e TCC.

Gráfico 28 – Atuação do Coordenador de estágio



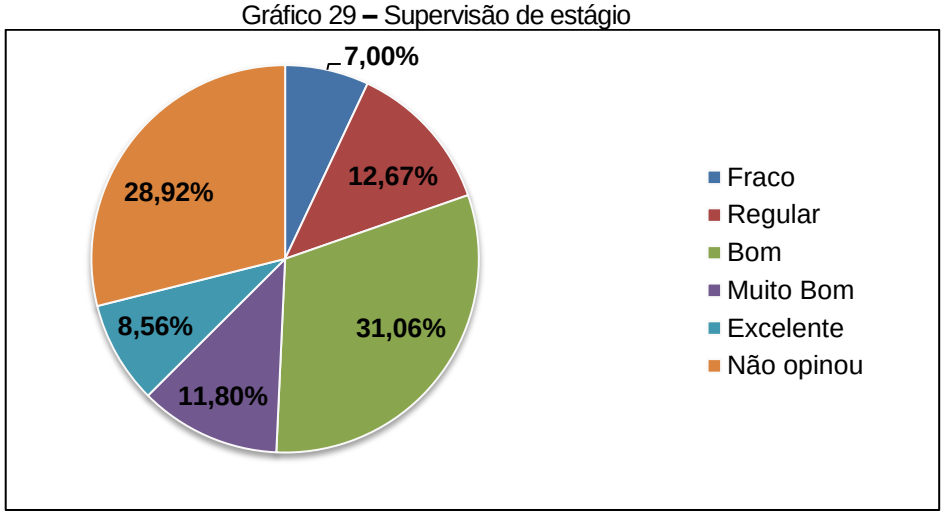
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016



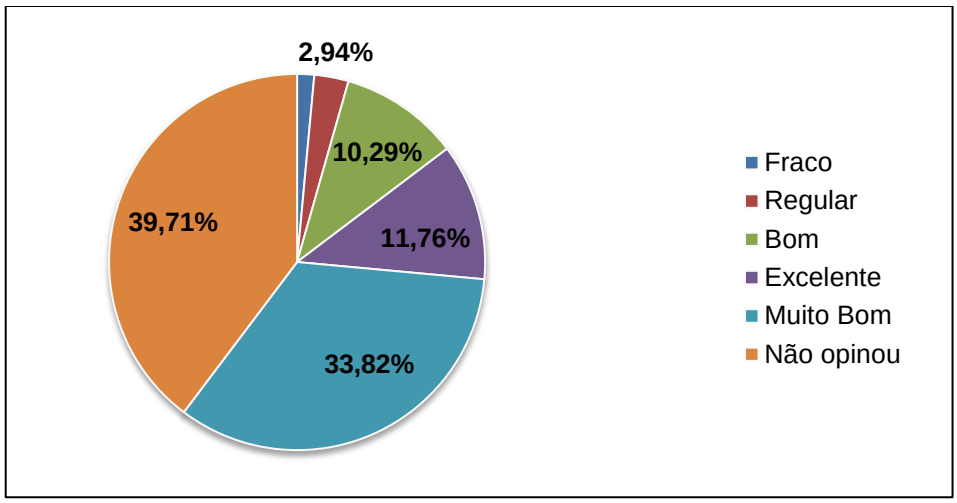
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

O Coordenador de Estágio e TCC não atua sozinho, além de uma Secretária ele conta com a colaboração dos Supervisores de Estágios. Os Supervisores são professores da Instituição que acompanham e supervisionam os alunos em seus locais de estágio e dar suporte para o desenvolvimento do estágio. A avaliação da atuação desses Supervisores, pode ser visualizado no Gráfico 29.

Gráfico 29 – Supervisão de estágio



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Docentes)

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal, de Carreiras dos Corpos Docente e Técnico-administrativo

O IESF é uma instituição que se caracteriza por seu olhar humanístico para com seus funcionários, tradicionalmente esta faculdade sempre foi considerada

estável pelos mesmos, como pode ser constatado baixo índice de rotatividade dos funcionários.

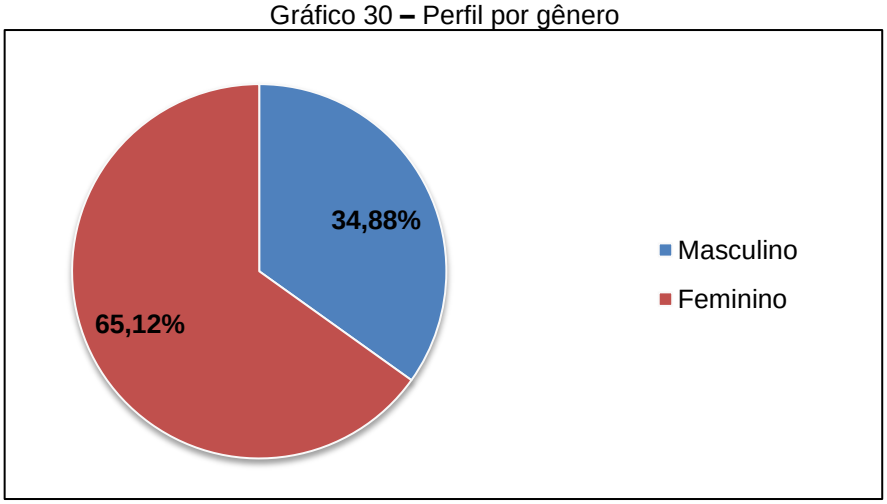
O Instituto possui um Plano de Cargos e Carreira para o corpo docente e técnico-administrativo devidamente cadastrado no Ministério do Trabalho. O plano estabelece uma política salarial eficaz que permitirá a ascensão profissional dos colaboradores de acordo com suas aptidões e desempenhos, além de subsidiar o desenvolvimento do plano de carreiras.

O processo de seleção e ingresso no Quadro de Pessoal Técnico-administrativo do IESF é de responsabilidade do órgão de gestão do pessoal (Recursos Humanos) e utilizará critérios que possibilitem aferir a idoneidade do candidato através de avaliação de títulos (para os cargos de nível superior), curso de formação e qualificação para função.

Para o Quadro de Docentes a seleção ocorre por meio de processo seletivo composto por três etapas: análise de currículo, avaliação de desempenho (prova Didática) e entrevista. Os editais são publicados no *site* e nos murais da Instituição.

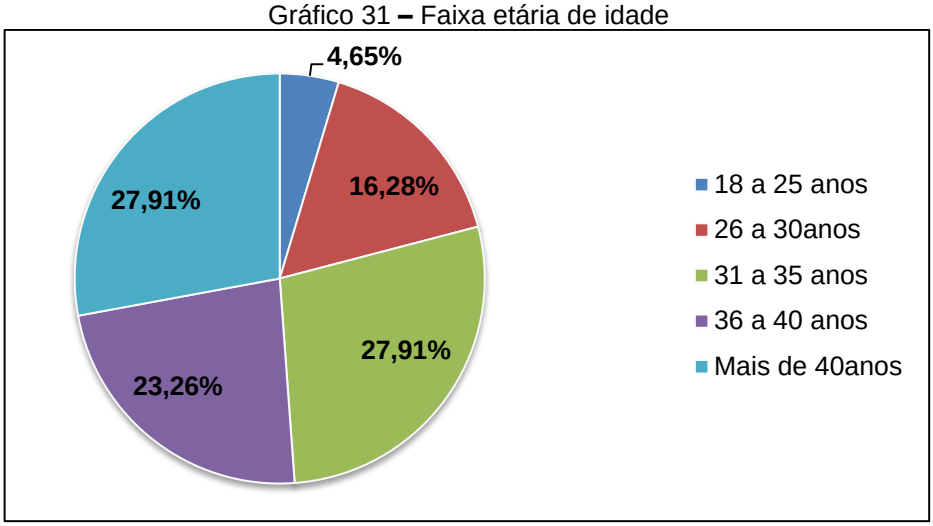
Em 2016, somados o pessoal do quadro de técnico-administrativo e de docentes o IESF contava um total de 100 colaboradores. Assim, com base nesse quantitativo, os Gráficos 30 e 31 visa traçar o **perfil** desses **colaboradores por gênero e idade**.

Gráfico 30 **–** Perfil por gênero



Fonte: Avaliação Institucional 2016

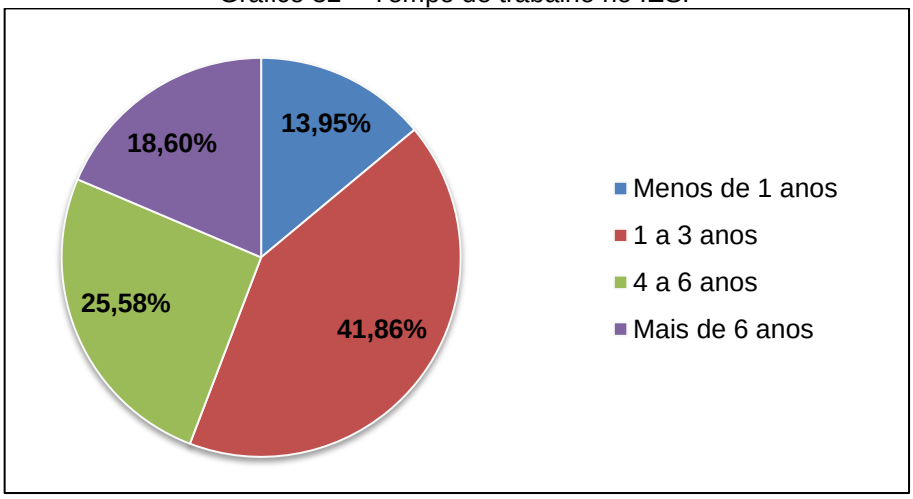
Gráfico 31 – Faixa etária de idade



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Já o Gráfico 32 nos mostra o **tempo de trabalho** dos docentes e técnico-administrativos do IESF. Percebemos pelos percentuais apresentados, que 41,86% do quadro de pessoal trabalham na Instituição entre 1 e 3 anos, esse fato deve-se a recente ampliação e modificação do quadro de funcionários, tanto docente quanto técnico-administrativo.

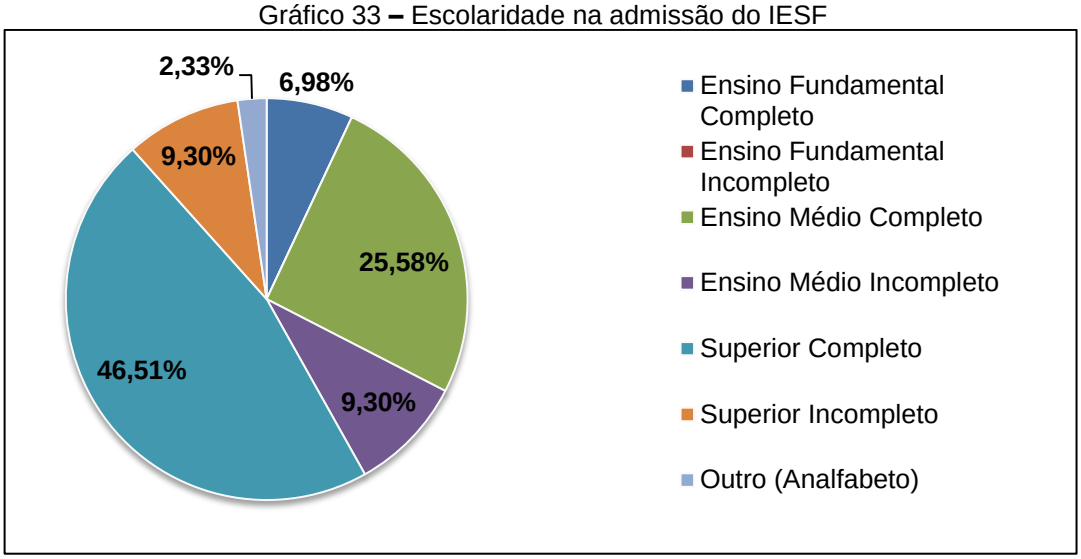
Gráfico 32 – Tempo de trabalho no IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Quanto a **escolaridade do quadro de pessoal** do IESF no momento da admissão, o Gráfico 33 nos apresenta um percentual de 46,51% desse quadro com formação Superior. Vale ressaltar que esse percentual refere-se somente ao quadro técnico-administrativo, pois para exercer a função de docente no ensino superior a formação superior obrigatória.

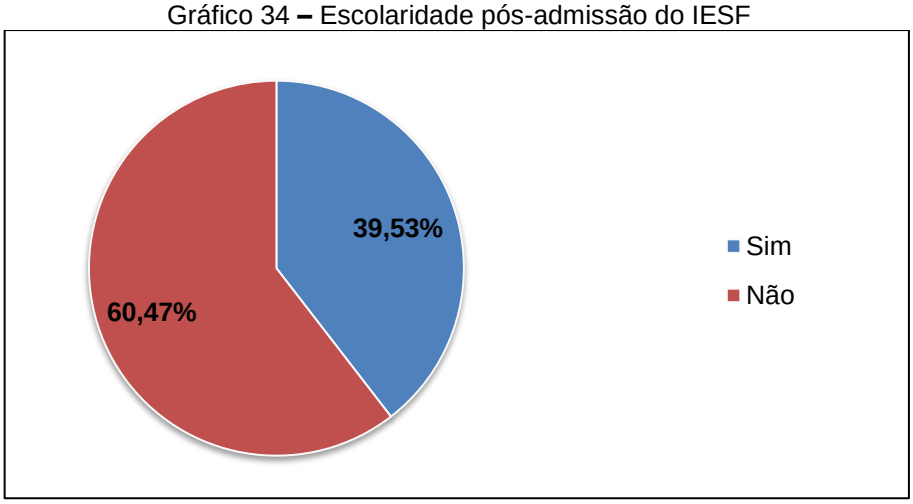
Gráfico 33 – Escolaridade na admissão do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (Técnico-Administrativo)

Apesar do IESF ofertar cursos de Graduação, o Gráfico 34 nos mostra que não houve mudança da escolaridade de 60,47% dos colaboradores, entretanto esse fato deve-se principalmente ao horário de oferta dos cursos da Instituição (19h às 22h), para os técnicos-administrativos, que coincide com o horário de trabalho de grande parte do quadro. Entretanto, há que se considerar que dentro deste percentual estão inclusos aqueles colaboradores que possui alguma formação em andamento, mas ainda não concluída.

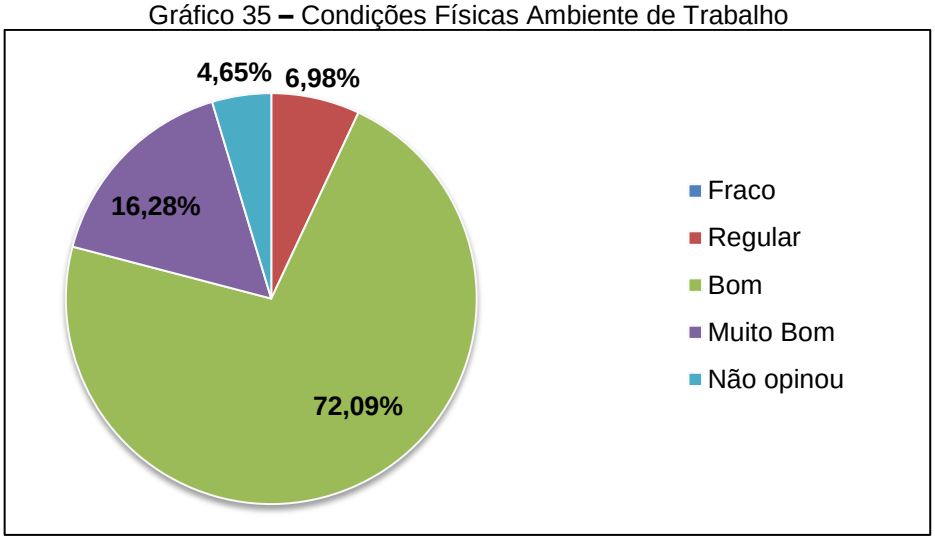
Gráfico 34 – Escolaridade pós-admissão do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

O Gráfico 35 nos mostra a avaliação dos colaborardes quanto as **condições físicas do ambiente de trabalho**, para 72,09% são favoráveis para o desenvolvimento de suas funções.

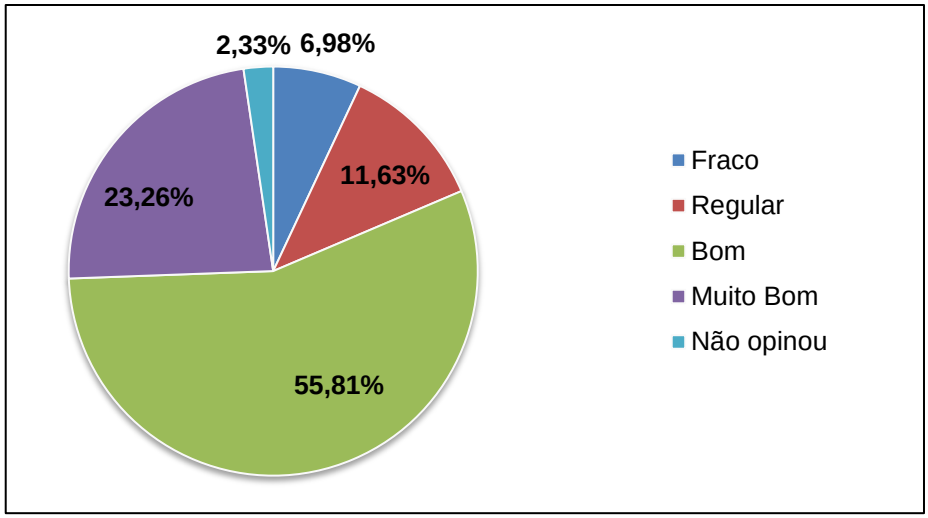
Gráfico 35 – Condições Físicas Ambiente de Trabalho



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Sabemos que no ambiente de trabalho, oferecer apenas condições físicas não são condições para o bom desenvolvimento das funções dos nossos colaboradores, é necessário, também, que haja disponibilidade de materiais e equipamentos. Em relação a esse indicador o Gráfico 36 nos mostra um percentual satisfatório, pois 55,81% consideram como “Bom” a disponibilização dos mesmos.

Gráfico 36 – A disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para o trabalho

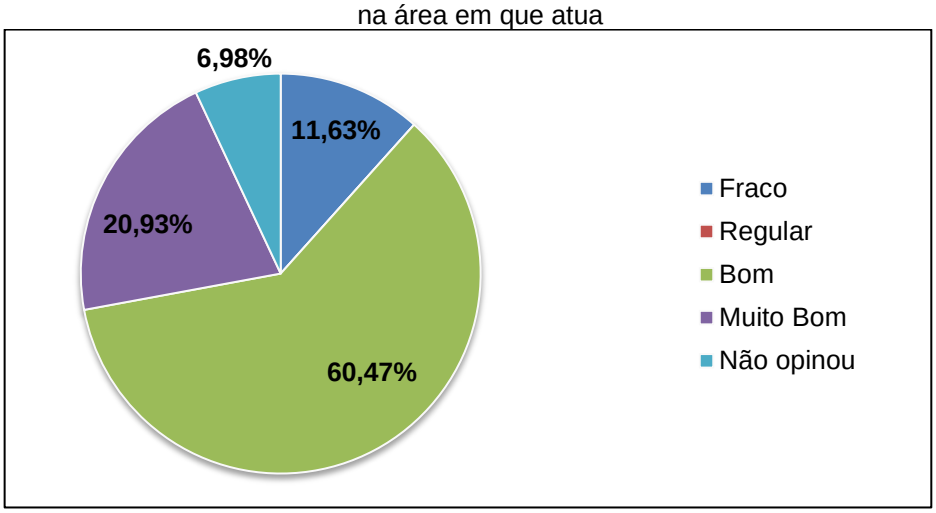


Fonte: Avaliação Institucional 2016

Nos seres humanos, estamos em constante aprendizagem e, às vezes, a possiblidade de aprendizagem depende de oportunidade e desempenho do profissional na área que atua. Assim, o Gráfico 37 e 38 apresenta os percentuais

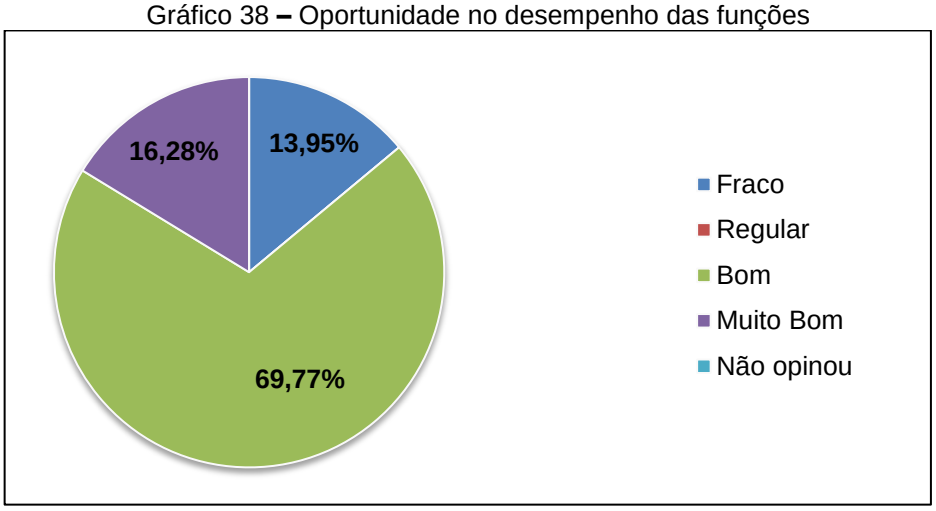
referente as oportunidades de aprender novos conhecimento e habilidade no desenvolvimento das funções dos colaboradores do IESF.

Gráfico 37 – Oportunidade de aprender novos conhecimentos e habilidades na área em que atua



Fonte: Avaliação Institucional 2016

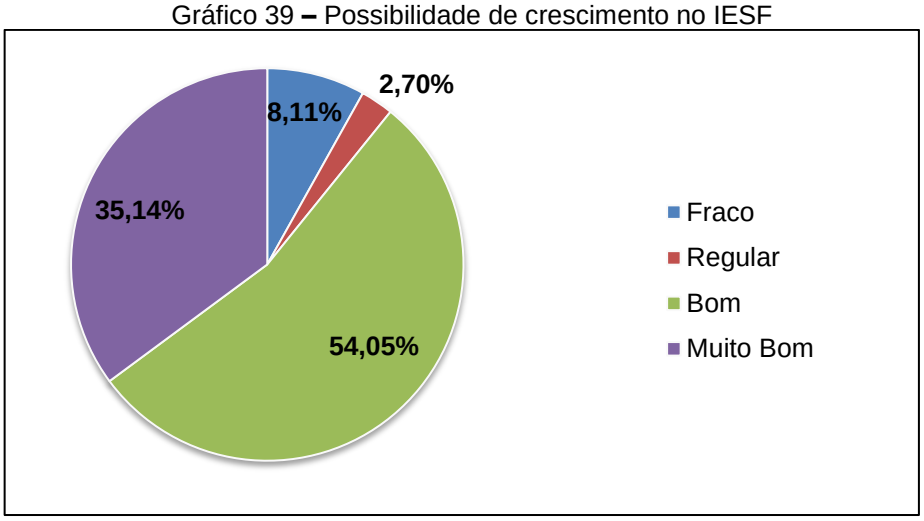
Gráfico 38 – Oportunidade no desempenho das funções



Fonte: Avaliação Institucional 2016

De acordo com o Plano de cargo e carreiras, no IESF existe a possibilidade de crescimento ou ascensão profissional, ou seja, um funcionário pode passar de um cargo menor para um cargo maior. Essa informação é apresentada no Gráfico 39, pois 54,05% dos nossos colaboradores avaliaram como “Bom” as possibilidades de crescimento dentro da Instituição.

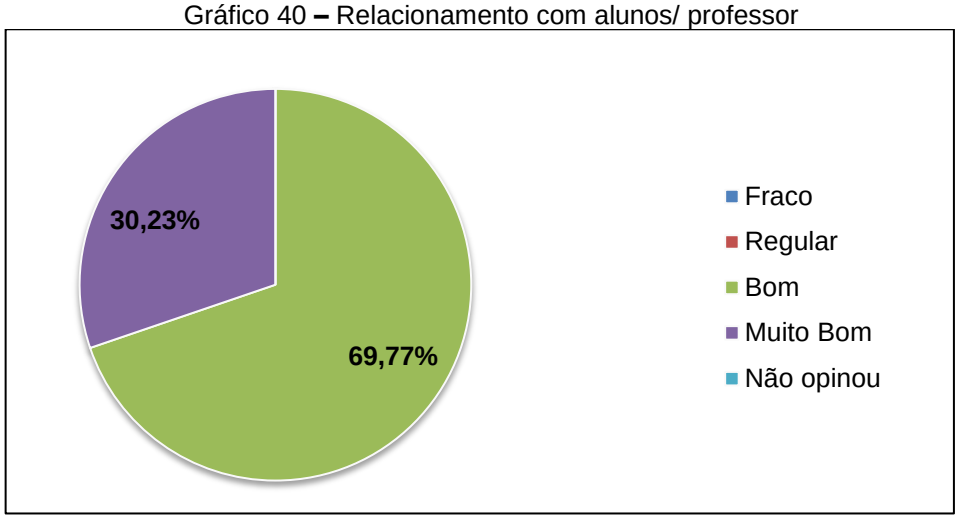
Gráfico 39 – Possibilidade de crescimento no IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

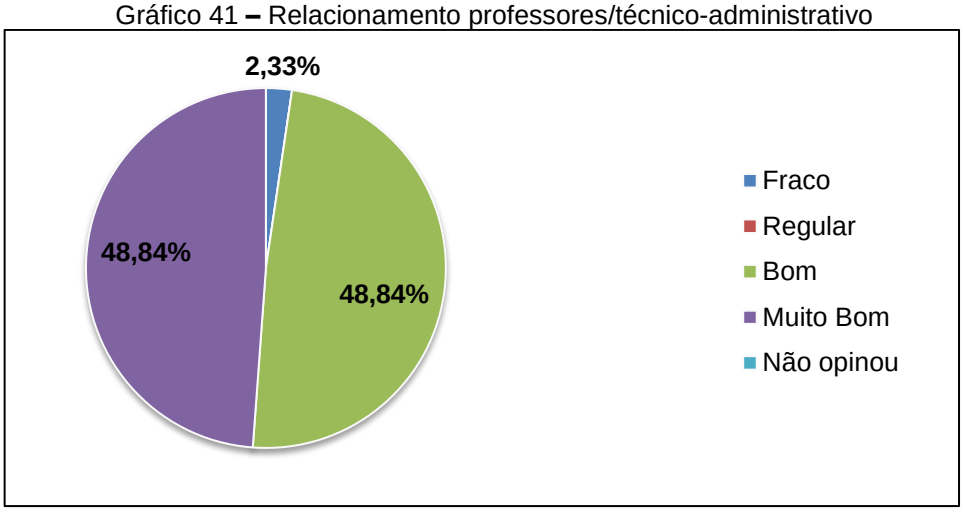
Independe da função ou cargo que exerça entendemos que no ambiente de trabalho é importante que haja um bom relacionamento entre todos que compõe o quadro de pessoal da Instituição. Entretanto, não podemos desconsiderar que além do bom relacionamento entre os colaboradores é necessário haver, também, um bom relacionamento com nosso público alvo, o aluno, responsável pelos reflexos do sucesso da IESF. Os gráficos 40, 41 e 42 nos apresenta a avaliação do relacionamento entre aluno/professor, professores/ técnico-administrativo e no ambiente de trabalho com os colegas.

Gráfico 40 – Relacionamento com alunos/ professor



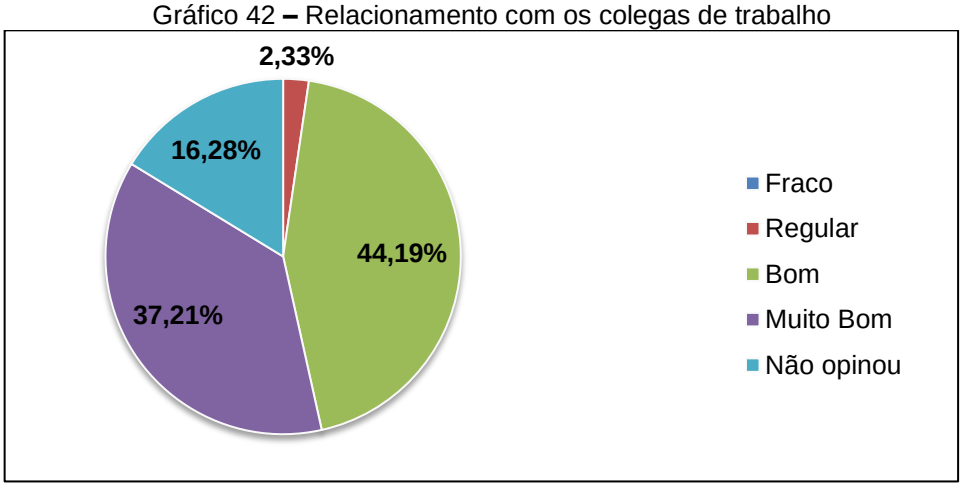
Fonte: Avaliação Institucional 2016

Gráfico 41 – Relacionamento professores/técnico-administrativo



Fonte: Avaliação Institucional 2016

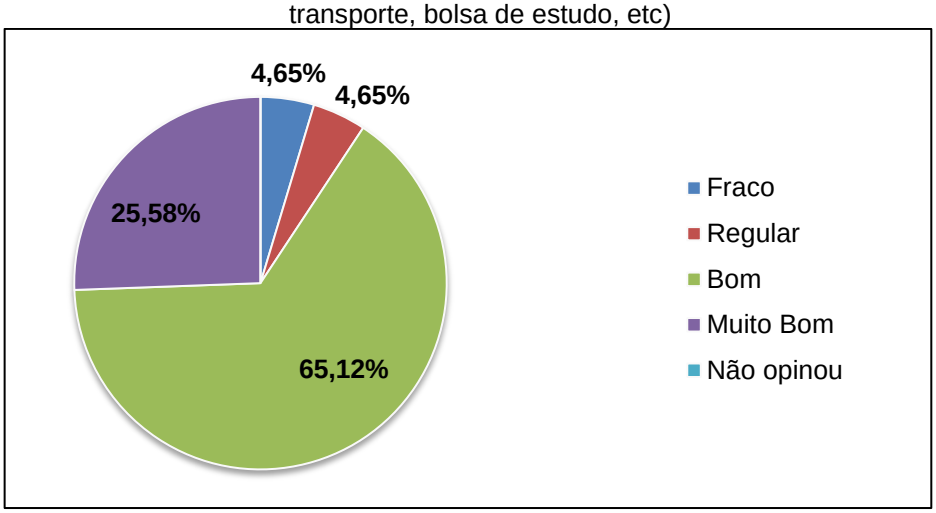
Gráfico 42 – Relacionamento com os colegas de trabalho



Fonte: Avaliação Institucional 2016

A Política e Gestão de Pessoas é entendida e tratada como algo que vai além de oferecer vantagens ou agir de forma paternalista prestando uma assistência além do salário pago. A política do IESF é formada por quatro elementos: salários, benefícios, clima de trabalho e oportunidades de aprendizagem continuada. A satisfação quanto a política de benefícios ofertadas pelo IESF está representada no Gráfico 43.

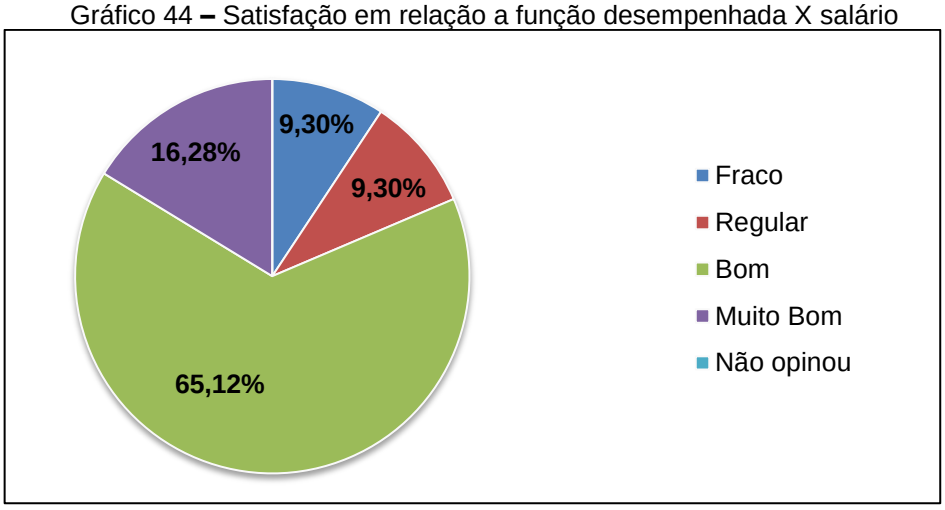
Gráfico 43 – Os benefícios oferecidos pela IESF (assistência à saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo, etc)



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Apesar de haverem outros fatores para atrair e reter talentos, como um bom ambiente de trabalho, perspectiva de novas carreiras, o que realmente faz um profissional mudar de emprego é o salário, o plano de benefícios oferecido e atualização profissional. No IESF, a satisfação em relação a função desempenhada e o salário é considerado como “Bom” (65,12%) por nossos colaboradores (Gráfico 44).

Gráfico 44 – Satisfação em relação a função desempenhada X salário

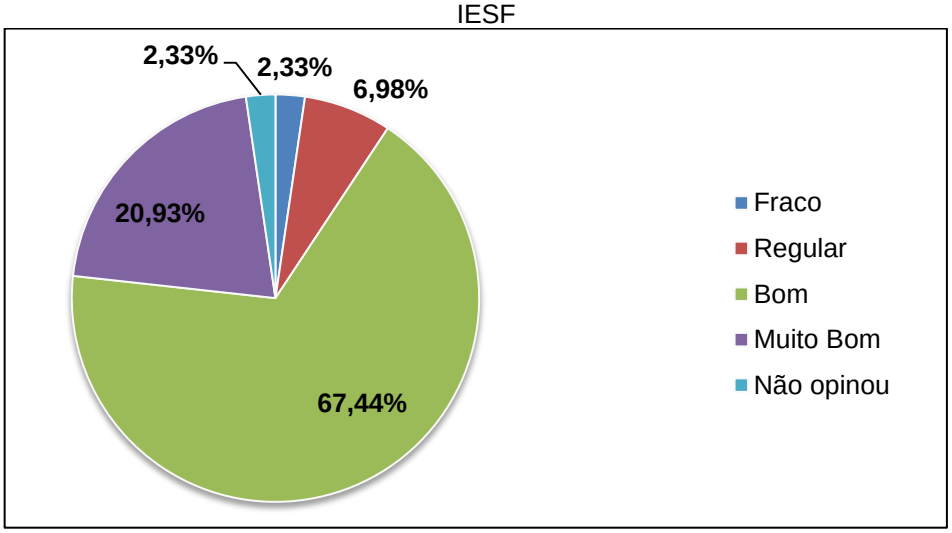


Fonte: Avaliação Institucional 2016

No entanto, somente salários e benefícios, nem sempre são suficientes para manter motivados os funcionários de uma empresa, é necessário que haja valorização de sua função como parte integrante da organização. O Gráfico 45 nos

mostra que 67,44% dos colaboradores do IESF estão satisfeito com o grau de valorização dados no desempenho de suas funções.

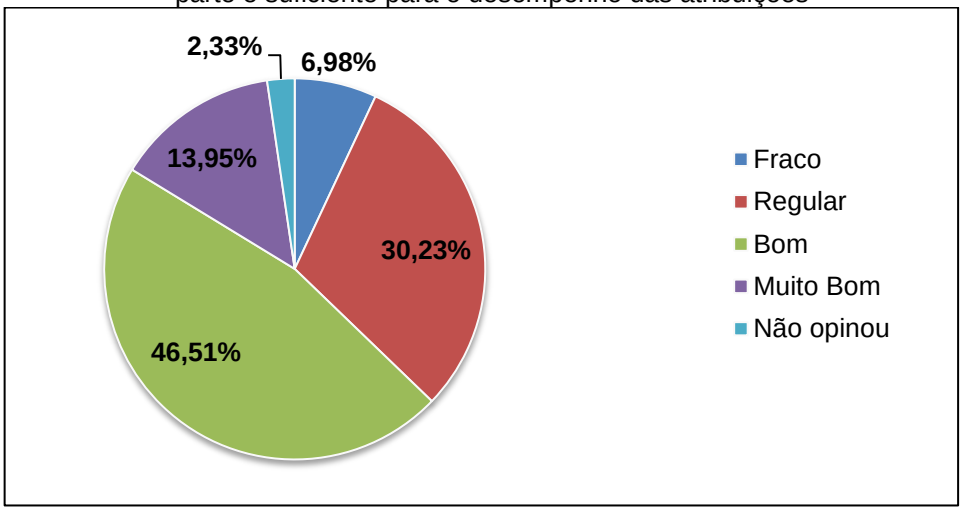
Gráfico 45 – Grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Para um eficiente desempenho de suas funções, é também, necessário que haja um quantitativo suficiente de colaboradores nos setores em que estes estão alocados. Dessa forma, o Gráfico 46 nos mostra o grau de satisfação dos nossos colaboradores em relação a quantidade de pessoas atuando no mesmo setor para o desempenho de suas funções. Os gráficos a seguir apresentam resultados referentes somente a avaliação realizada com os técnicos administrativos.

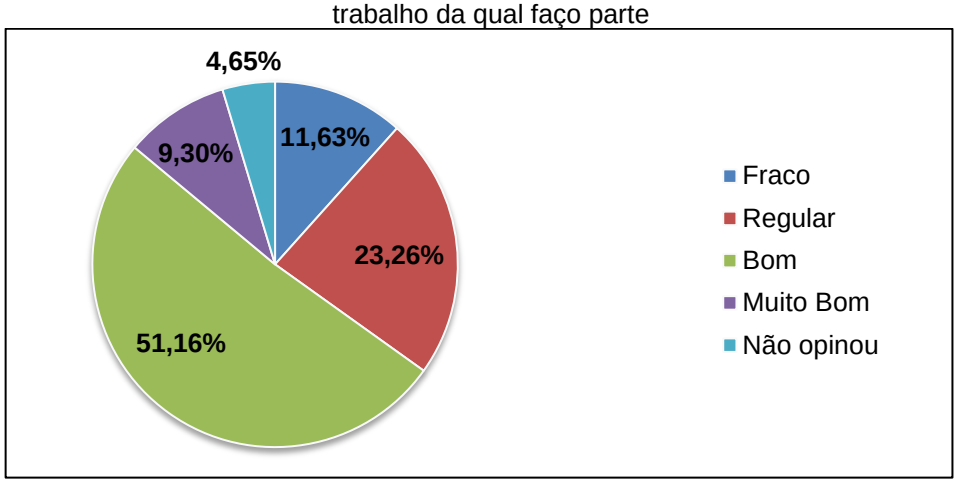
Gráfico 46 – A quantidade de pessoas na equipe de trabalho da qual você faz parte é suficiente para o desempenho das atribuições



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (técnicos-administrativo)

Já o Gráfico 47 trata da divisão das atribuições entre colaboradores que exercem mesma função ou da equipe que faz parte e, para 51,16% a atual divisão de atribuições é considerada Boa.

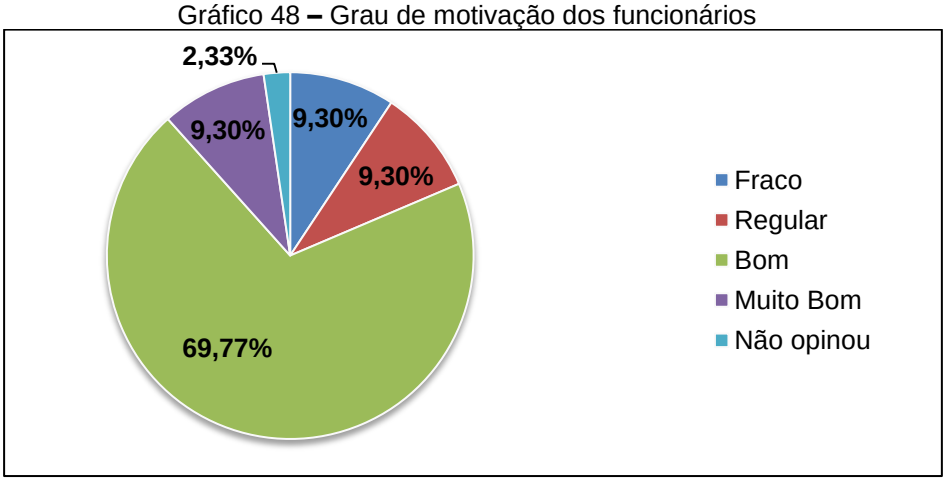
Gráfico 47 – A divisão das atribuições é equilibrada entre a equipe de trabalho da qual faço parte



Fonte: Avaliação Institucional 2016 (técnicos-administrativo)

Em relação a motivação dos seus colaboradores, o IESF maioria das reconhece a necessidade de manter seus funcionários motivados, ela é necessária para que possam atingir sempre os melhores resultados. Assim, motivar os funcionários significa mantê-los estimulados, oferecendo possibilidades de crescimento profissional dentro da empresa, alcançar metas e criar novas condições, atingindo os objetivos da melhor maneira possível. O Gráfico 48 nos mostra o grau de motivação dos colaboradores do IESF no desempenho de suas funções.

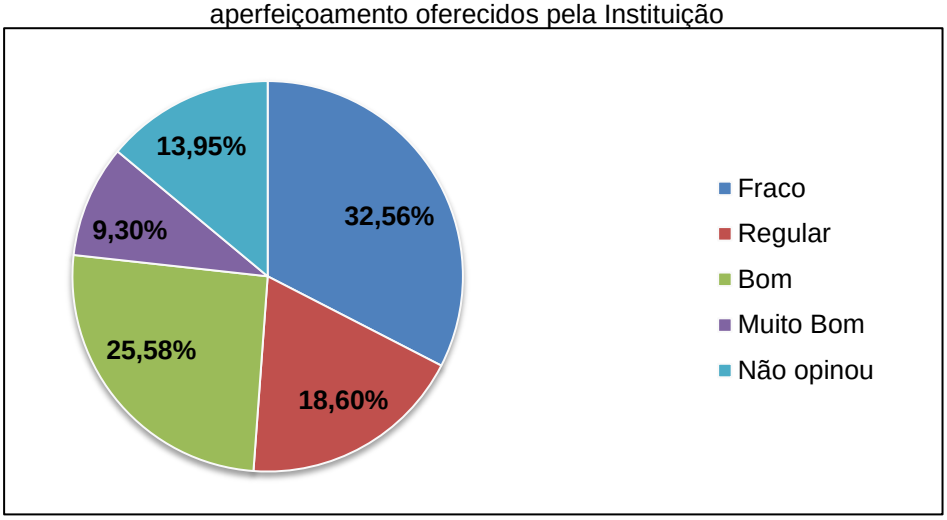
Gráfico 48 – Grau de motivação dos funcionários



Fonte: Avaliação Institucional 2016

Entretanto, ser um bom profissional não é suficiente para se manter em um emprego, é preciso algo mais, por isso além da é necessário oferecer capacitação e constante inovação para o bom desempenho no trabalho. Com base nas informações, o Gráfico 49 apresenta os resultados referente aos planos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pelo IESF.

Gráfico 49 – Como você classifica os planos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pela Instituição



Fonte: Avaliação Institucional 2016

3.4.2 Dimensão 6: A Organização e Gestão da Instituição

3.4.2.1 Avaliação Coordenação de Cursos

A Coordenação de Cursos é um órgão executivo responsável pela gestão dos cursos de graduação, exercida pelo Coordenador de Curso, designado pelo Diretor Geral e deverá ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da instituição. Além da função de Coordenador ele exerce, cumulativamente, atividade docente com o objetivo de garantir uma maior aproximação com os discentes e assegurar a acessibilidade pedagógica a todos os acadêmicos.

Compete ao Coordenador de Curso: coordenar, avaliar e supervisionar o curso de graduação, fazendo cumprir o regime escolar, os programas e as cargas horárias das disciplinas e demais atividades; convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; adotar, "*ad referendum*", em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito do curso; fazer cumprir as exigências necessárias para

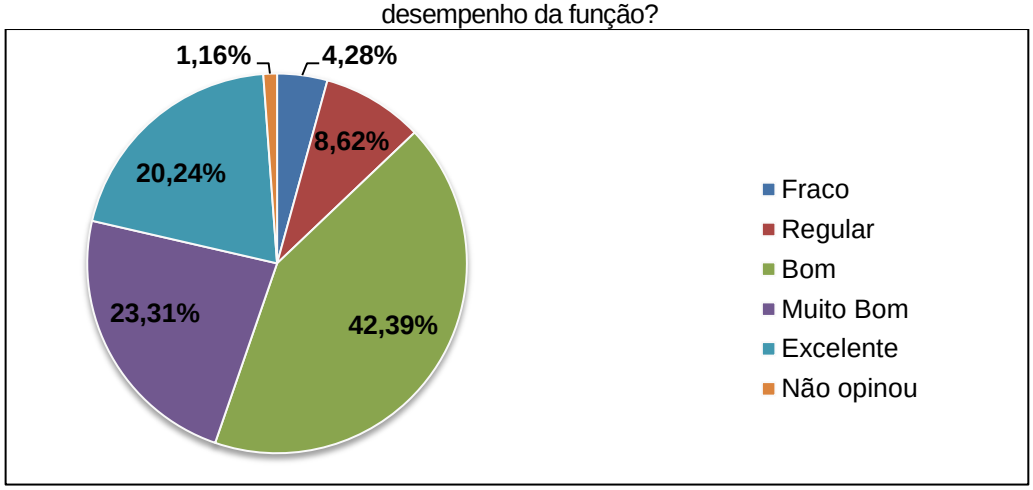
integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a elaboração de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas; coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso; e promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem.

No ano de 2016 a CPA incluiu no instrumento a avaliação dos serviços realizados pelas Coordenações de Cursos, desta vez avaliando separadamente das funções de Direção. As Coordenações dos cursos de Administração, Enfermagem, Logística, Pedagogia e Serviço Social, foram avaliados pelos docentes e discentes do IESF.

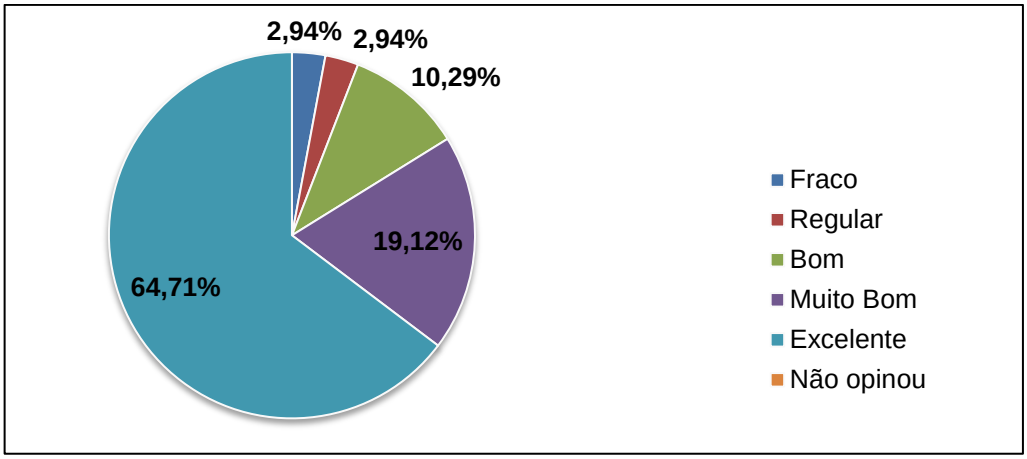
Os gráficos serão apresentando com os resultados das avaliações dos discente e docente, respectivamente. A análise dos dados nos revela a percepção dos docentes e discentes sobre o desempenho dos Coordenadores.

O Gráfico 50 nos revela os resultados do primeiro item avaliado: **o conhecimento, atitudes e as habilidades** dos Coordenadores no desempenho de suas funções. A média geral da avaliação dos discentes tem conceito “Bom” com 42,39% do total de avaliadores, quanto aos docentes, 64,71% avaliaram os Coordenadores como “Excelente”.

Gráfico 50 – O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?



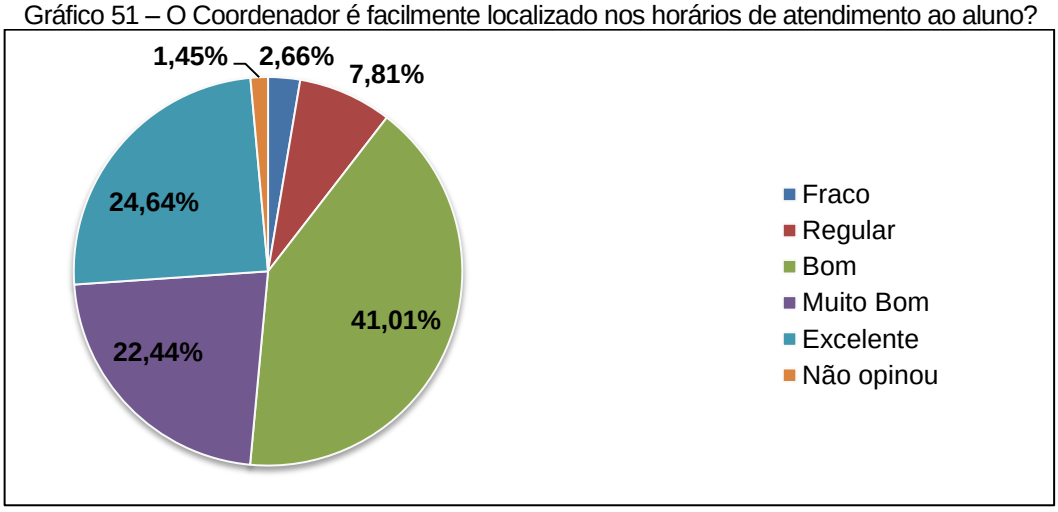
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



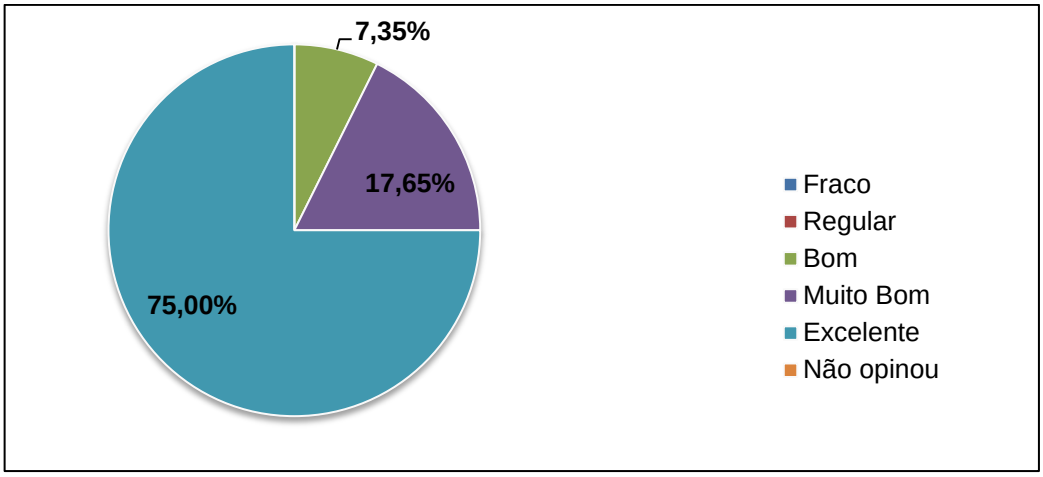
Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

No segundo item avaliamos a **disponibilidade** dos Coordenadores para **atendimento** nos horários de funcionamento da Instituição, que também é o horário de trabalho dos Coordenadores. O Gráfico 51 nos mostram que 41,01% dos discentes conceituam como “Bom” e 22,64%, “Excelente” e 22,44%, “Muito Bom”. Para 75% dos docentes o horário de atendimento das Coordenações é considerado “Excelente”.

Gráfico 51 – O Coordenador é facilmente localizado nos horários de atendimento ao aluno?



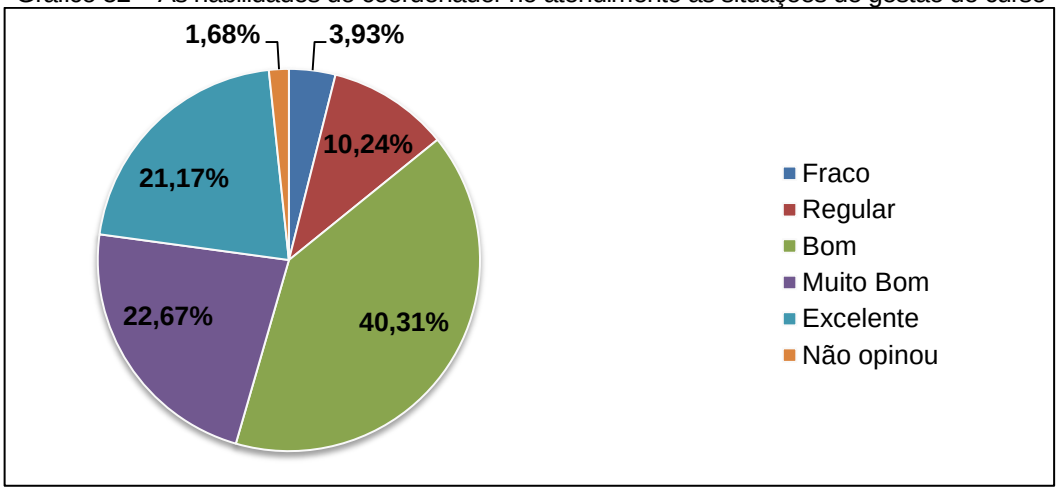
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



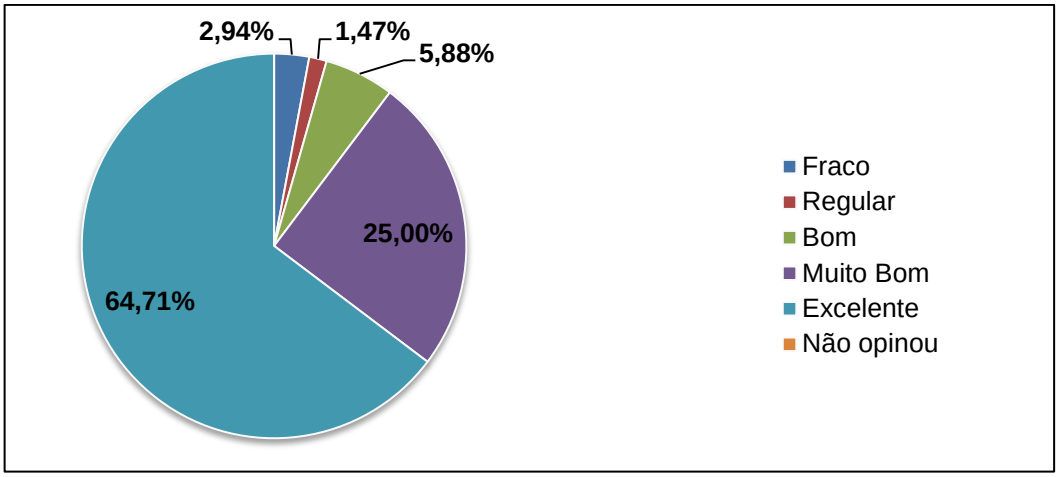
Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Quando avaliadas as **habilidades dos coordenadores no atendimento** as situações de gestão do curso, para os discentes o conceito foi "Bom" (40,31), mas é necessário atentarmos para os percentuais dos conceitos "Muito Bom" (22,67%) e "Excelente" (21,17%) que somados tem percentual maior que o conceito "Bom". No conceito dos professores para as situações de gestão dos cursos consideram como "Excelente" (64,71%) (Gráfico 52).

Gráfico 52 – As habilidades do coordenador no atendimento as situações de gestão do curso



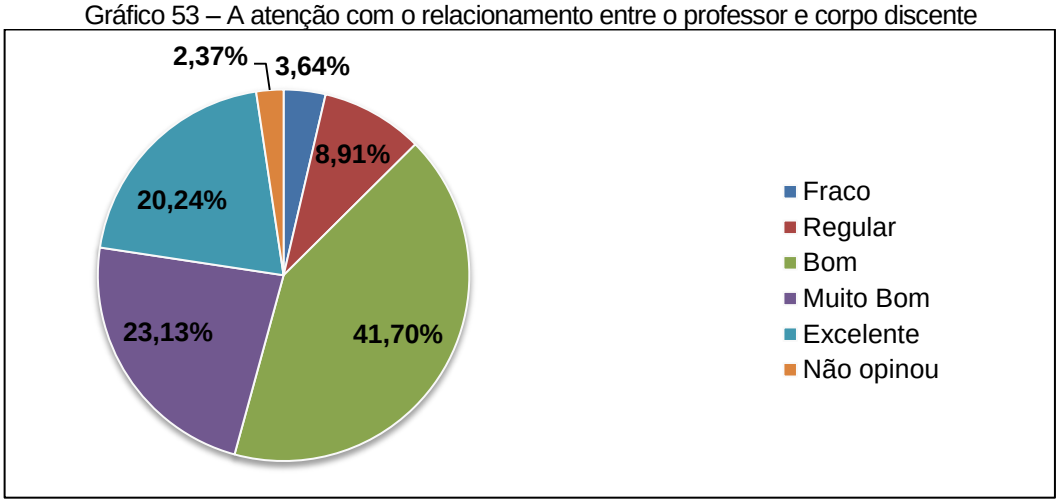
Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



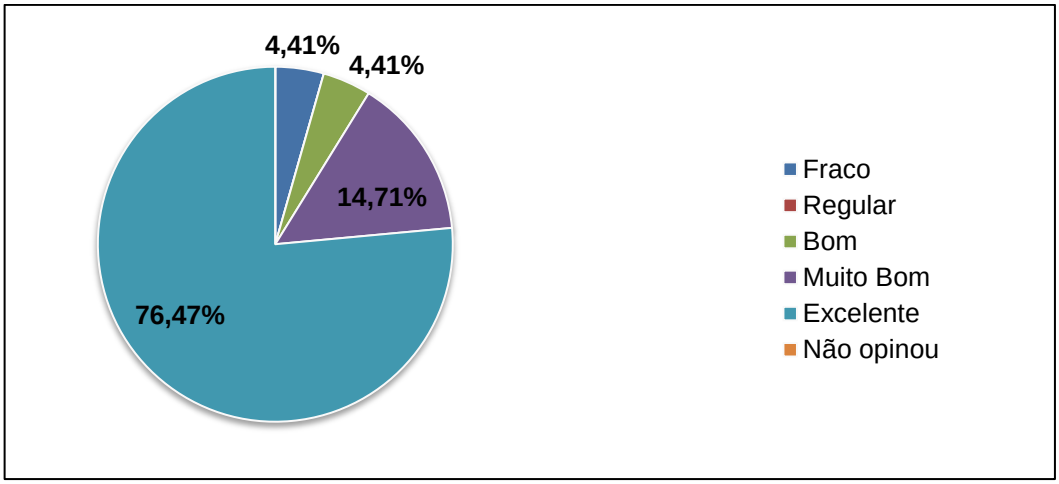
Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Retomando o que o Gráfico 53 apresentou sobre os resultados referentes ao relacionamento entre professor e aluno, a preocupação e intermediação do Coordenador nas questões pertinentes ao assunto. Sabemos que é função do Coordenador favorecer o relacionamento e alarga a convivência entre os estudantes e os professores do dia a dia, principalmente em sala de aula e, no IESF observa-se, pelos dados que os coordenadores cumprem de maneira Satisfatória, suas funções quanto ao indicador analisado. Os resultados apontam que 41,70% dos alunos conceituam como “Bom” a atenção do Coordenador no que tange a relação professor/aluno e, 76,47% dos professores consideram “Excelente”.

Gráfico 53 – A atenção com o relacionamento entre o professor e corpo discente



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)

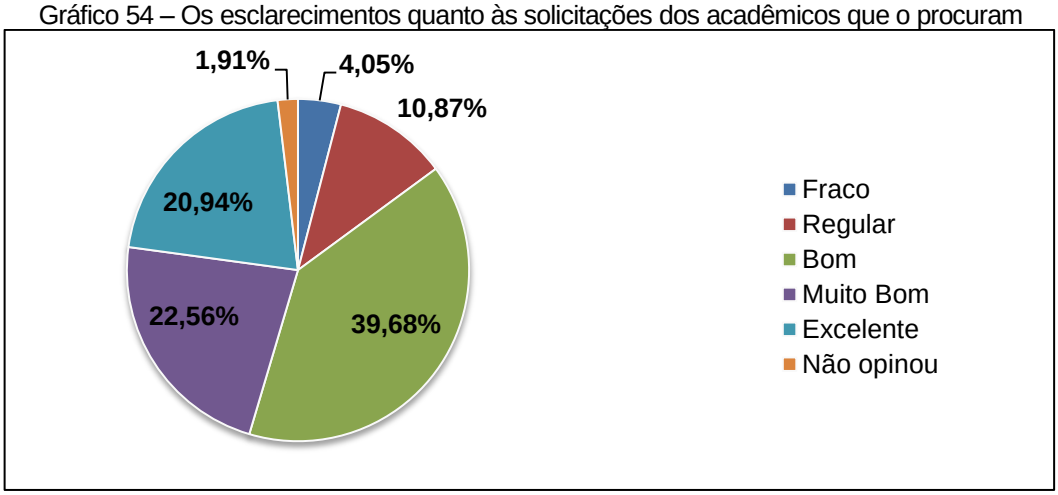


Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

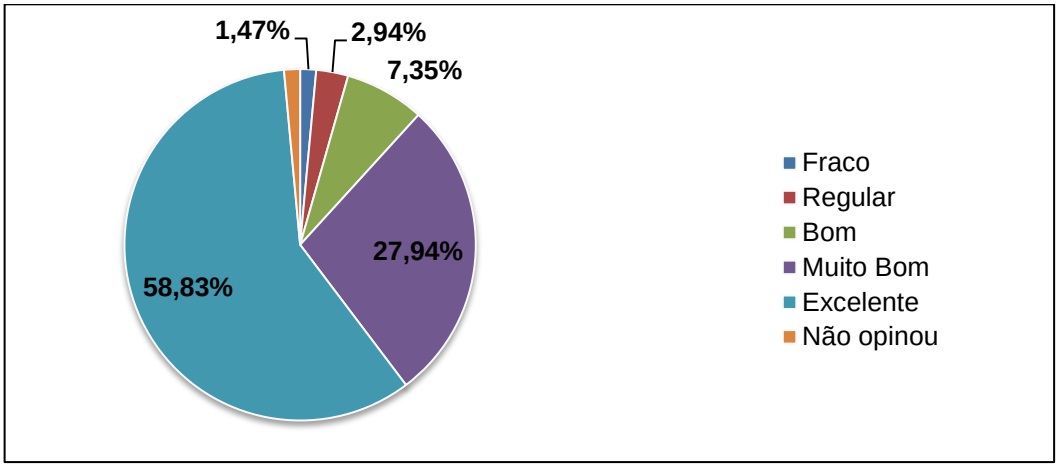
O IESF é uma instituição que mantém um estreito relacionamento com a comunidade acadêmica e, a cada dia vêm tentando melhorar e ampliar os serviços prestação, e com as Coordenações de cursos não é diferente. Os Coordenadores atendem diariamente, de segunda à sexta (tarde e noite) e sábado (em dias letivos), os alunos, professores ou comunidade externa que os procuram para solicitações e esclarecimentos no que diz respeito ao curso. Sabe-se que muitas informações e esclarecimentos das solicitações (demandas) podem ser fornecidas por outros setores, como Recepção e Secretária Acadêmica, entretanto, os Coordenadores do IESF são facilmente localizados para prestar maiores informações.

O Gráfico 54 mostra-nos em percentuais o trabalho dos Coordenadores no indicador **solicitação acadêmica**. Para 39,68% dos discentes os esclarecimentos fornecidos pelos Coordenadores são considerados “Bom” e, 22,56% “Muito Bom” e 20,94% “Excelente”, os dois últimos conceitos somados equiparam-se ao primeiro. Quanto aos professores 58,83% consideram “Excelente”.

Gráfico 54 – Os esclarecimentos quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



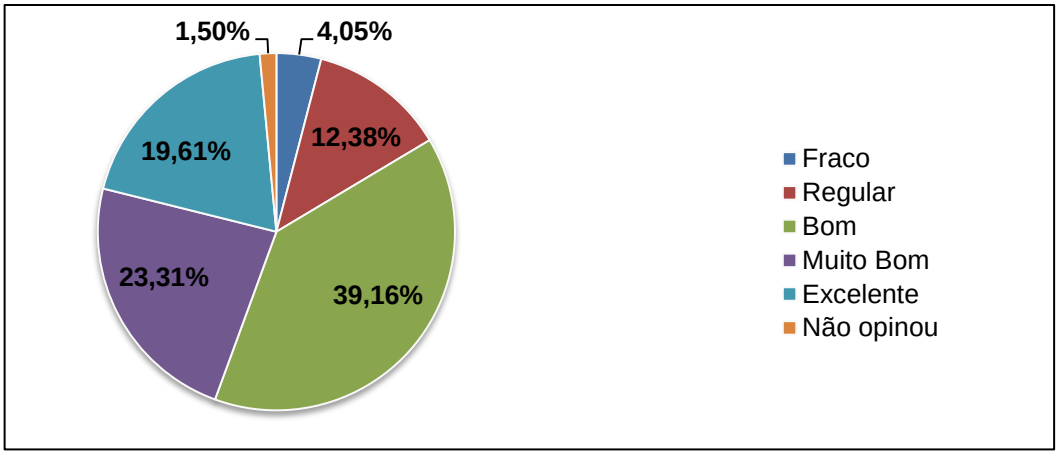
Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Os Coordenadores com o apoio da Instituição tentam diariamente melhorar a comunicação com os alunos e professores. Essa comunicação em sala de aula dá-se, atualmente através de comunicado e avisos em murais em sala de aula (quando o assunto é pertinente a uma turma específica), murais na área de convivência (assuntos gerais e divulgação), *site* institucional, *e-mail* e redes sociais. Entretanto, os Coordenadores de curso do IESF, também, mantêm contato com os discentes e professores realizando visitas periódicas em sala de aula, sempre que necessário para divulgação de eventos, esclarecimentos e acompanhamento de professores.

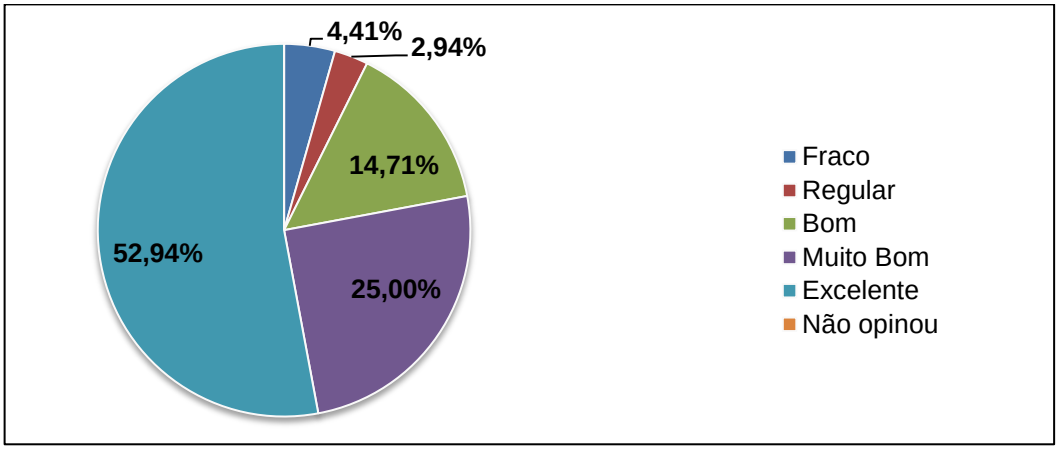
Corroborando as informações mencionadas, o Gráfico 55 apresenta os resultados desse contato dos Coordenadores em visitas às salas de aula. De acordo com os dados para 39,16% dos discentes as visitas em sala de aula apresentam conceito "Bom", principalmente para aqueles alunos que pouco frequentam ou visitam a sala de Coordenação; já os professores, 52,94% consideram como "Excelente", os que

consideram “Fraco” ou “Regular”, acreditam que, mesmo tendo as visitas nas salas de aula pela Coordenação para orientação e informação ainda há necessidade de intensificar, considerando que muitos alunos perdem prazos ou deixam de realizar determinada atividade sob a alegação de desconhecimento.

Gráfico 55 – O contato com os alunos com visitas às salas de aula



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)

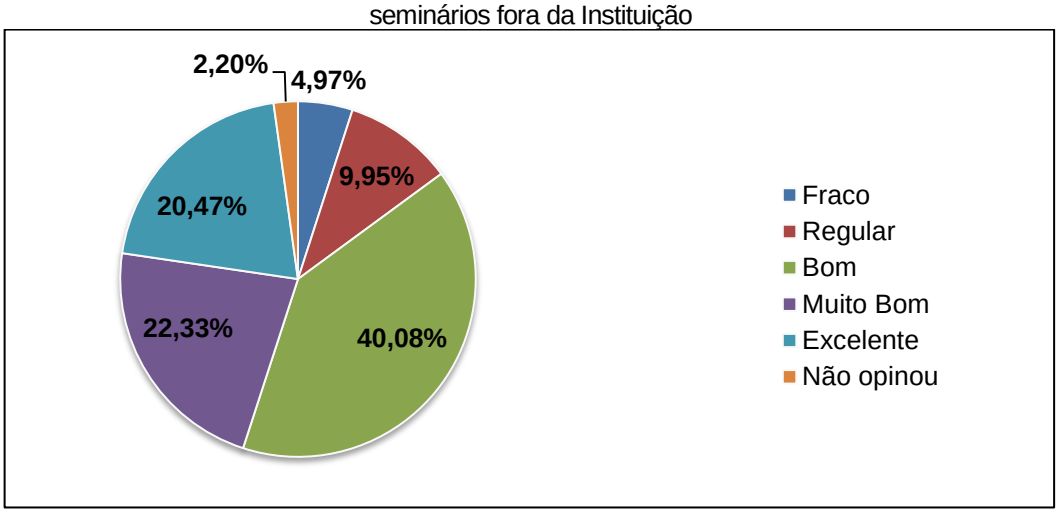


Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

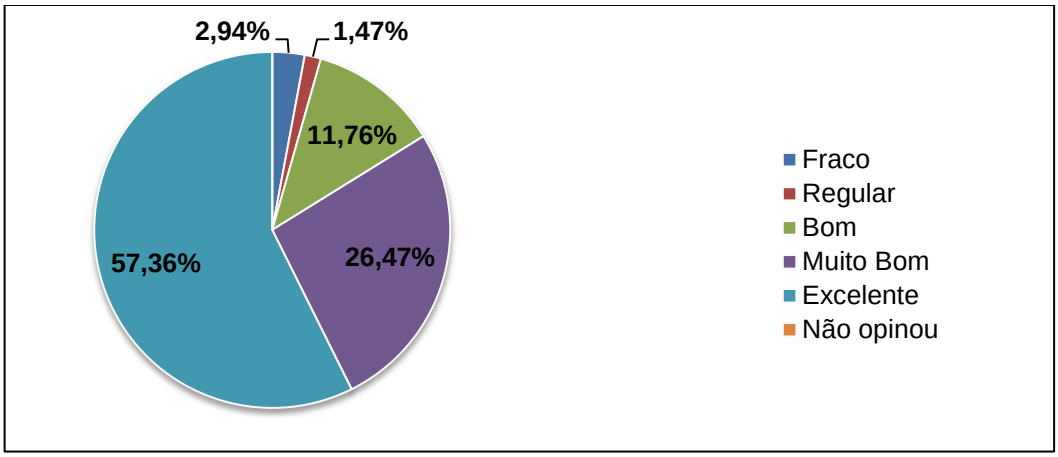
Um dos indicadores em constante ampliação no IESF é o apoio aos discentes e docentes em participações de eventos, congressos, seminários dentro e fora da Instituição. Dentro da Instituição em colaboração com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e fora por meio de incentivo e divulgação de eventos externos para comunidade acadêmica através de murais, *site,* redes sociais e visitas em sala de aula. No item Ensino, pesquisa e extensão abordaremos melhor o tema (Ver Dimensão 2 - Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão), aqui cabe analisarmos o papel do Coordenador, sua iniciativa e apoio aos alunos e professores na participação de tais eventos. Assim, o Gráfico 56 nos mostra que 40,08% dos discentes classificam como

"Bom" o apoio dado pelos Coordenadores e, 57,36% dos docentes classificam como "Excelente".

Gráfico 56 – O apoio aos discente e docentes em participações de eventos, congressos, seminários fora da Instituição



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

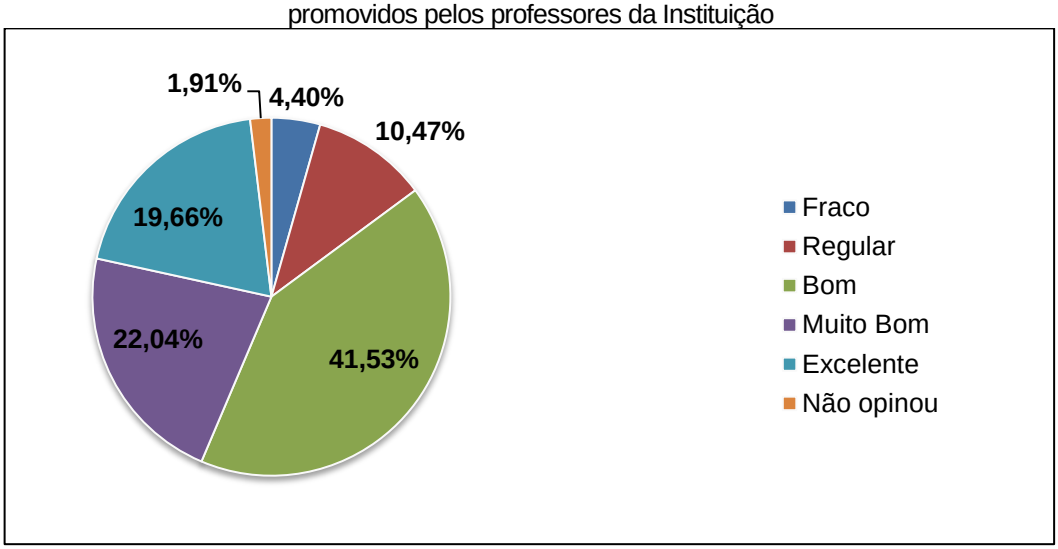
No primeiro semestre de 2016 o IESF passou a oferecer mais um curso de Graduação, o primeiro na área da saúde, Enfermagem. Desta forma, o crescimento da instituição não ocorreu somente em estrutura física, mas também no oferecimento de cursos e desenvolvimento de projetos realizados por alunos e professores. Exemplos de cursos e projetos oferecidos: Nivelamento em Português e Matemática, Empresa Júnior de Administração NEGÓCIOS S/A, com o Projeto Aprender a Empreender, Projeto Dia D contra a Zica (Vinculada a Disciplina de Gestão Ambiental), Projeto Crescendo e Aprendendo sobre a Educação e a Internet; Projeto Brincando como Antigamente sem a Tecnologia Presente; Projeto Vida por

Vidas, Projeto Dia da Amamentação, Projeto de Leitura. Projeto da Consciência Negra e Projeto da Cultura Maranhense.

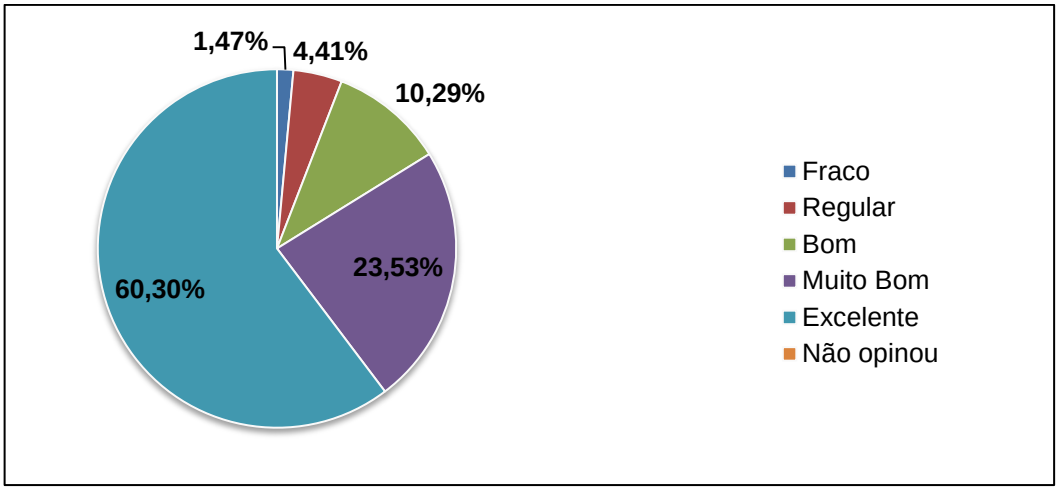
Vale destacar que a Empresa Júnior de Administração NEGÓCIOS S/A também é utilizado pelo curso de Logística para algumas atividades práticas.

Entretanto, apesar do conceito "Bom" dado pelos discentes (41,53%) e "Excelente" pelos docentes (60,30), os resultados nos mostram um percentual de 10,47% que conceituam como "Regular" e 4,40% como "Fraco" e, 4,41% como "Regular", de acordo com os discentes e docentes respectivamente. Analisando os comentários não podemos desconsiderar esse percentual, que nos indicou o desconhecimento de alguns dos projetos e cursos oferecidos pelos docentes do IESF ou confundem com os eventos realizados pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, analisando os instrumentos (comentários) constatou-se que essas informações ou divulgações realizadas pelos Coordenadores é considerado "Regular" ou "Fraco" aos alunos do 1º ao 3º período e, para professores falta interação dos eventos e projetos entre os cursos da Instituição (Gráfico 57).

Gráfico 57 – As informações fornecidas aos acadêmicos sobre os cursos e projetos promovidos pelos professores da Instituição



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)

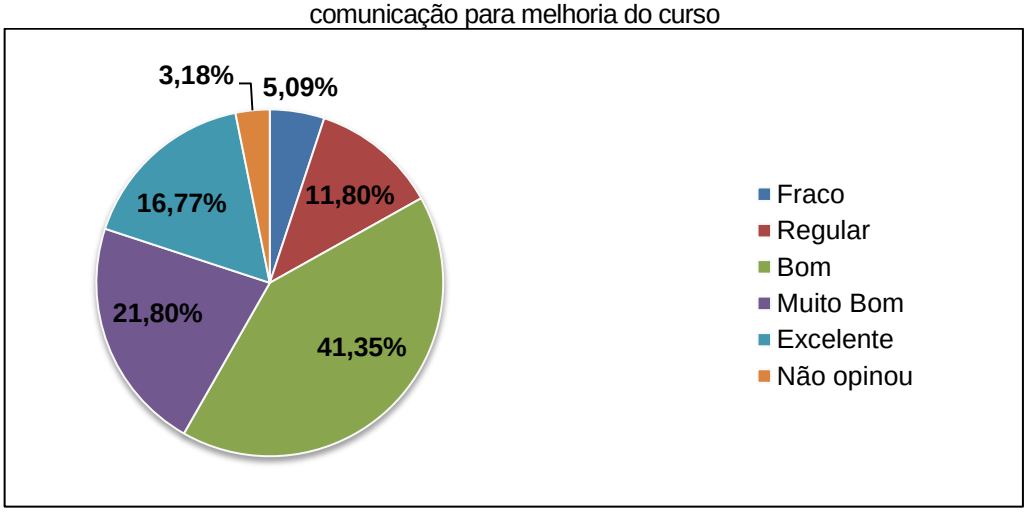


Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

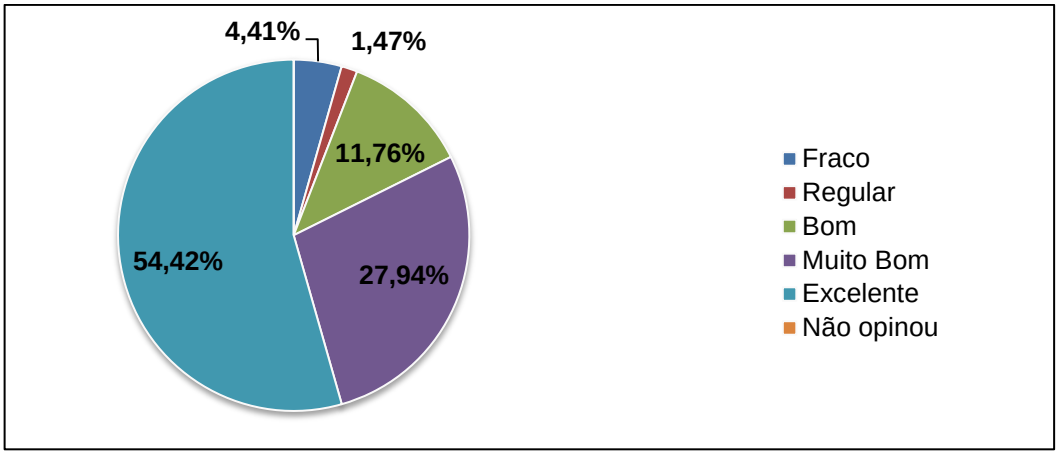
O processo de Autoavaliação do IESF realizado pela CPA vem aprimorando a cultura e os procedimentos da Autoavaliação para a comunidade acadêmica e utilizando os resultados para promover melhorias. Por isso, um dos itens avaliados foi a iniciativa do Coordenador ao utilizar esses resultados para melhoria do curso, em colaboração com os serviços prestados pela Ouvidoria e *site,* redes sociais e telefonia.

No Gráfico 58 estão representados os resultados desse indicador. Os percentuais tabulados apresentam-se bem fracionados em todos indicadores, entretanto no geral o resultado é satisfatório, pois 41,35% dos discentes avaliaram como “Bom” a iniciativa dos Coordenadores e, 54,42% dos docentes como “Excelente”.

Gráfico 58 – As iniciativa na utilização dos resultados da CPA, ouvidoria e meios de comunicação para melhoria do curso



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)

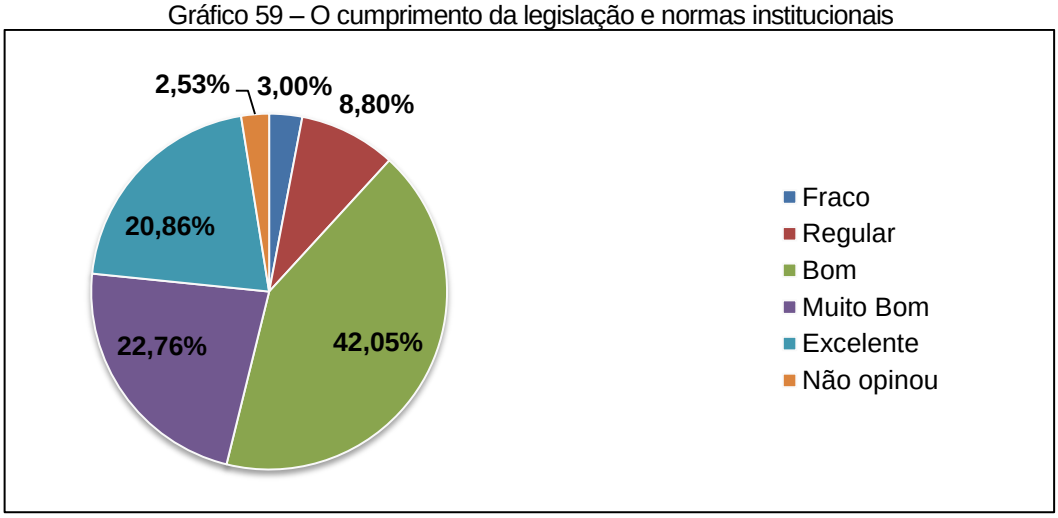


Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

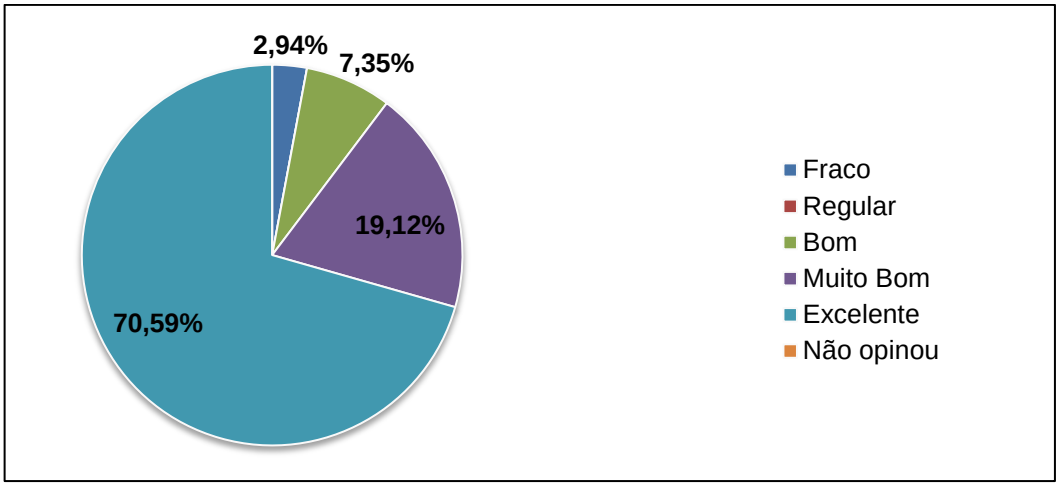
Embora os resultados apresentados sejam satisfatórios, é necessário consideramos o percentual avaliado com o conceito Regular e Fraco. Por isso, no item ações e propostas apresentamos mais detalhadamente como a CPA pretende trabalhar/melhorar esse indicador.

Quanto ao cumprimento da legislação e normas institucionais pelos Coordenadores de cursos (Gráfico 59) do IESF os discentes avaliaram como "Bom" (42,05%) e os docentes como "Excelente" (70,59%). Novamente, aqui é necessário considerarmos os percentuais avaliados como "Fraco" e "Regular", pois percebe-se através dos comentários que a necessidade advém dos Coordenadores divulgar mais o PPC e Regimentos da Instituição, esse trabalho deve ser realizado principalmente com alunos dos primeiros períodos e professores recém contratados.

Gráfico 59 – O cumprimento da legislação e normas institucionais



Fonte: Avaliação Institucional Discente 2016 (Discentes)



Fonte: Avaliação Institucional Docente 2016 (Docentes)

Observamos através dos dados apresentados que a Instituição possui Coordenadores que juntamente com a CPA e seus Conselhos Superiores e apoiados pelos Órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão do IESF.

A instituição reúne-se com os seus colegiados e coordenadores de curso, segundo cronograma pré-estabelecido no Calendário Acadêmico e extraordinariamente a medida da necessidade.

Embora a Instituição não tenha um Diretório ou Centro Acadêmico os alunos possuem espaço como participantes da organização e gestão da IES como membros dos colegiados, participando ativamente nas reuniões da CPA através do seu representante e nas reuniões de líderes de turmas (representante direto nas reuniões e gestão do IESF).

3.4.2.2 Avaliação Direção Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica

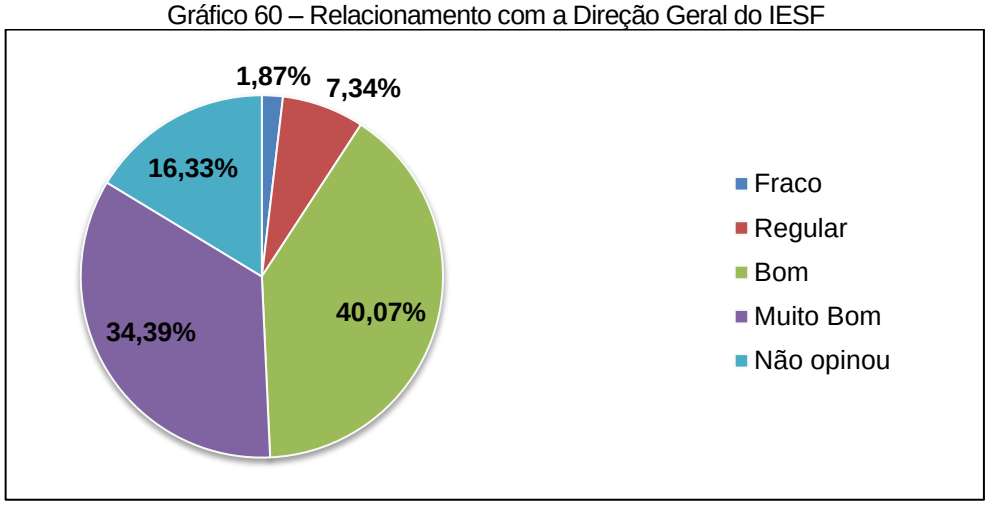
O IESF buscando garantir uma gestão participativa de fato, tem sua gestão constituída por três diretorias: Diretoria Geral, Diretoria Administrativo-Financeira e Diretoria Acadêmica, que discutem entre si sobre as decisões institucionais, buscando sempre que possível a participação de coordenadores, docentes, corpo técnico-administrativo e da CPA.

A Direção Geral é um órgão executivo superior de direção, coordenação e fiscalização da Instituição, é exercida pelo Diretor Geral e que tem como principais atribuições, dentre outras: administrar, coordenar e fiscalizar o Instituto e representá-

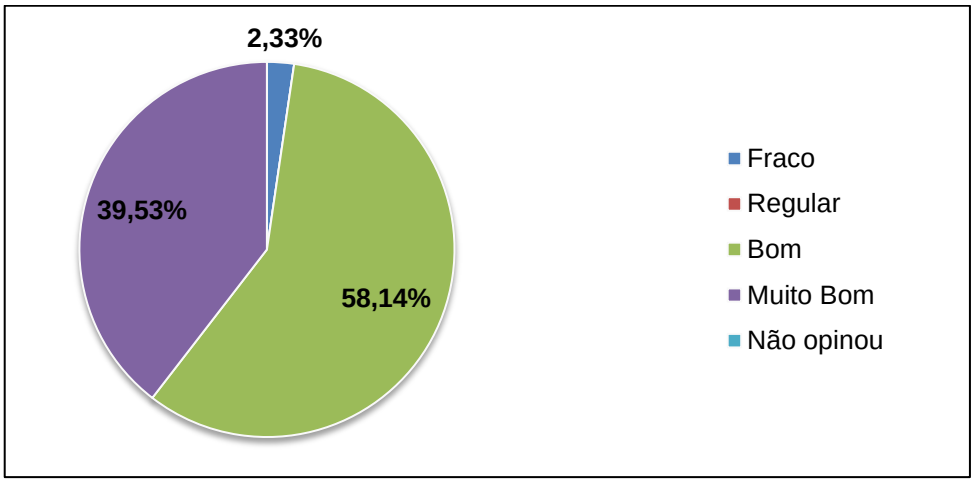
lo ativa e passivamente junto aos poderes público e judiciário e instituições de direito privado; convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e disciplina do Instituto; baixar Portarias e demais atos normativos de sua competência.

Na avaliação sobre o relacionamento e desempenho de suas funções, No IESF, a Direção Geral mantém um Bom relacionamento com toda comunidade acadêmica como demonstra o Gráfico 60. No entanto, durante a aplicação dos questionários observou que uma pequena parte dos alunos não consegue associar a função de Direção/Professora da imagem pessoal da Diretora do IESF (Porfª. Honorina Maria Simões Carneiro), o que nos explica o percentual do conceito Fraco e Regular. O mesmo também ocorre com as funções da Direção Administrativo-Financeira e Acadêmica.

Gráfico 60 – Relacionamento com a Direção Geral do IESF



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes)

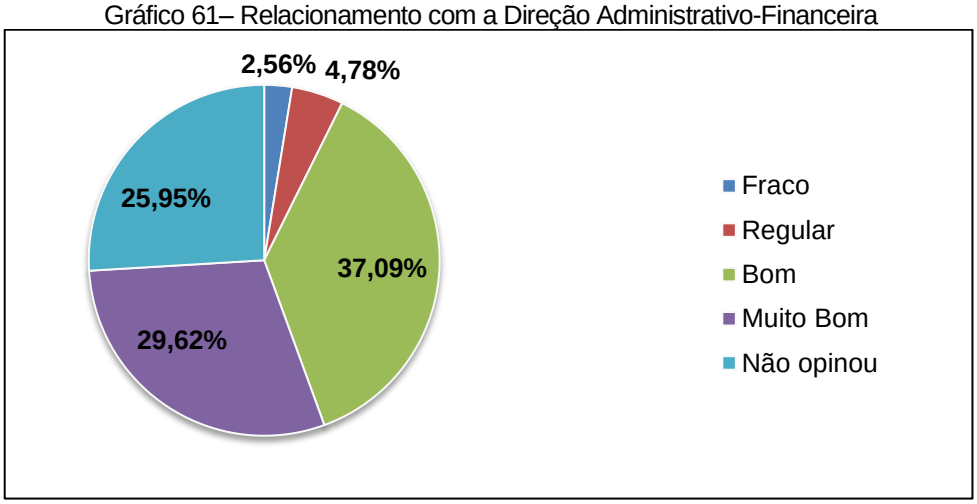


Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

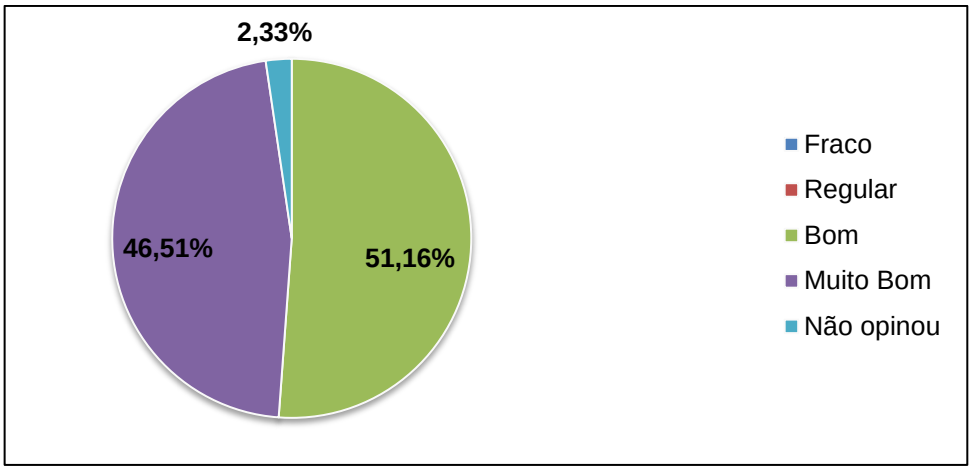
A Direção Administrativo-Financeira é um órgão executivo para assuntos de natureza administrativa e financeira, responsável pelas atividades relacionadas com os recursos humanos, recursos patrimoniais e materiais, serviços de administração geral; recursos orçamentários e financeiros e serviços gerais. Tem como principais competências assessorar a Diretoria Geral na formulação e execução da política administrativa e financeira da IES, coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação da administração geral, além de outras correlatas as suas atribuições.

O Gráfico 61 apresenta os dados referente ao indicador relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira entre o corpo técnico administrativo, docentes e discentes. Segundo os percentuais totalizados esse relacionamento é considerado Bom em ambos os gráficos.

Gráfico 61– Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes)

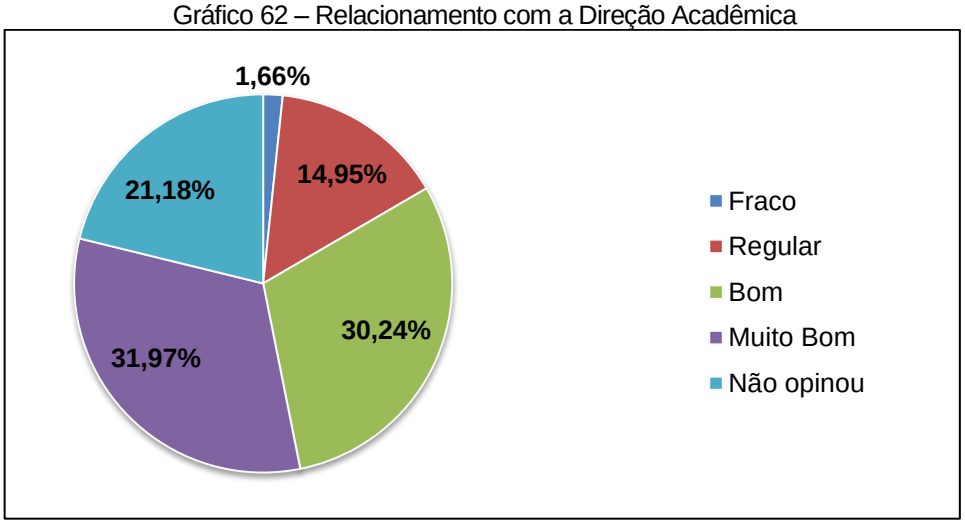


Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

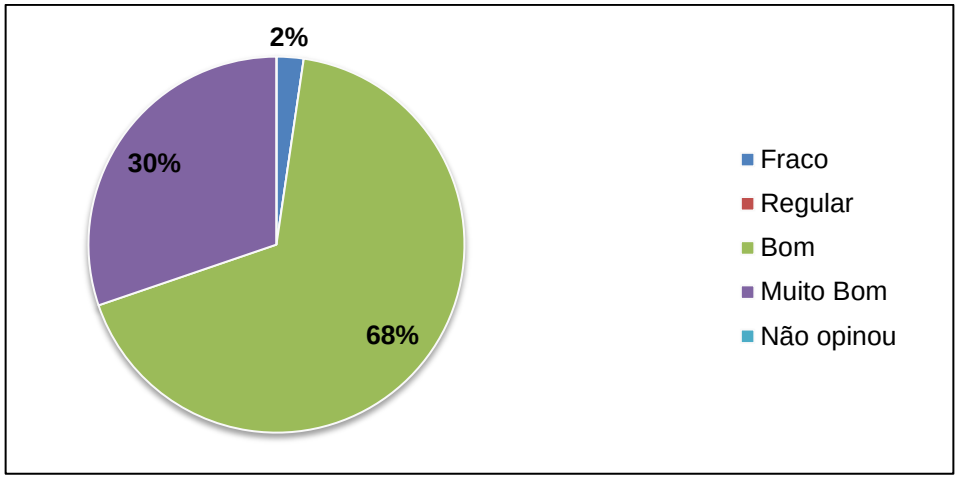
O IESF tem ainda em sua estrutura administrativa, a Direção Acadêmica, órgão executivo para assunto de natureza acadêmica com a finalidade de supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, a iniciação à pesquisa e a extensão; coordenação das ações de planejamento, e avaliação de atividades didático-científicas e de ensino, pesquisa e extensão, objetivando sua integração, além de estimular a participação do Instituto em reuniões culturais, técnico-científicas e desportivas, dentre outras.

O Gráfico 62 refere-se aos resultados das avaliações quanto ao relacionamento da comunidade acadêmica com a Direção Acadêmica (técnicos administrativos, professores e alunos). Segundo a análise o relacionamento é considerado “Bom”, entretanto é necessário analisarmos o percentual do conceito “Regular”. Durante a aplicação do instrumento, percebeu-se que assim como ocorreu com outros indicadores, esse percentual é maior entre os alunos dos 1º ao 3º período e, uma das justificativas desses alunos para optar por este indicador é o fato de ainda não conhecerem toda a estrutura e funcionamento da Instituição. Por isso, no item Ações e propostas, apresentamos soluções para sanar estas debilidades.

Gráfico 62 – Relacionamento com a Direção Acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Discentes e docentes)



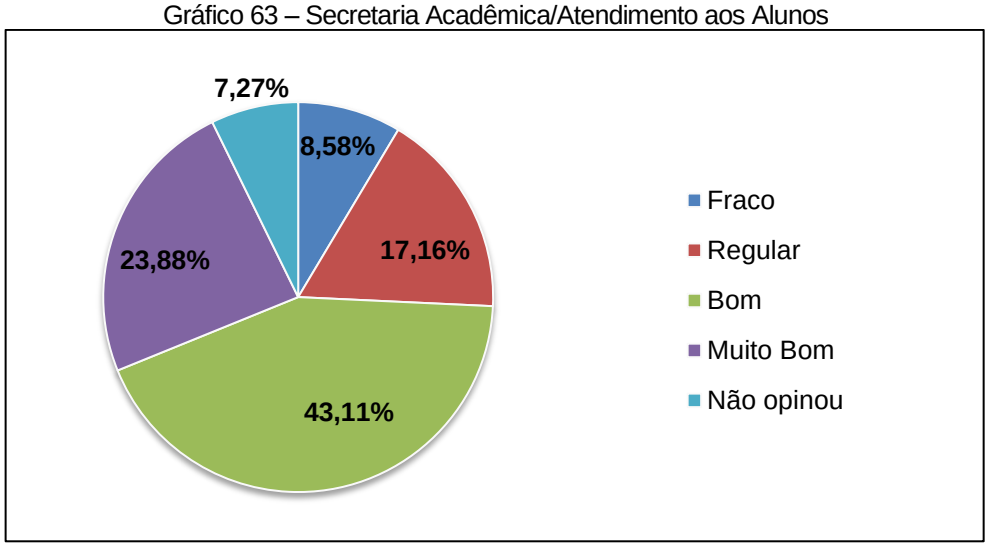
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016 (Técnicos Administrativos)

3.4.2.2 Avaliação Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica, também, é um órgão executivo, e é responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. Ela é dirigida pelo Secretário(a) Acadêmica, designado pelo Diretor Geral com as competências de: responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados; orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos; autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados; expedir, por autorização do Diretor Geral, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos; e responsabilizar-se pela manutenção e guarda do Acervo Acadêmico.

O Gráfico 63 apresenta os resultados referente ao atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica e atendimento ao aluno. O setor obteve conceito “Bom” (43,11%), embora o resultado seja satisfatório para a Instituição devemos considerar os altos percentuais dos conceitos “Fraco” (8,58%) e “Regular” (17,16%).

Gráfico 63 – Secretaria Acadêmica/Atendimento aos Alunos



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

No IESF, a Secretaria Acadêmica e o Atendimento ao Aluno são setores dependentes e, por isso são considerados “porta de entrada” dos serviços prestados pela Secretaria. Com o constante crescimento da Instituição e autorização de novos cursos, podemos deduzir que esse foi um dos setores que mais se expandiu no que se refere a demandas e pessoal.

No ano de 2016, o IESF investiu na melhoria e agilidade dos serviços da Secretaria ampliando o espaço para atendimento e arquivo dos documentos, contratação de novos funcionários e contratação de um Sistema Acadêmico, este permitiu aos alunos o acompanhamento da situação acadêmica e acompanhamento de processos *online.*

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira: continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Consiste na preocupação em fazer cumprir as atividades acadêmicas programadas, respeitando o Plano de Desenvolvimento Institucional com base na capacidade financeira da instituição.

Os investimentos são voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos e para a melhoria contínua do ensino. Dessa forma, o resultado financeiro positivo comprova a viabilidade econômico-financeira do IESF.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

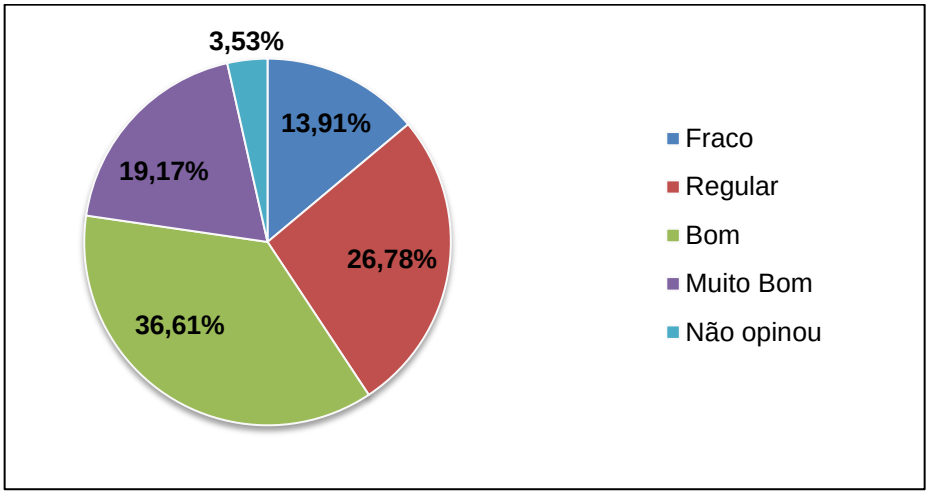
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O IESF, no que se refere à infraestrutura, oferece aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, tais como: dois prédios (anexo e sede); dispondo de recepção, secretaria acadêmica com atendimento ao aluno, diretorias, coordenações, sala dos professores, Núcleo Integrado de Gestão de Apoio Psicopedagógico (NIGAPp), sala de xerox, banheiros, lanchonete, brinquedoteca, laboratórios especializados, salas de aula, auditório e biblioteca.

Alguns indicadores e setores referentes a infraestrutura física da Instituição já forma apresentados ao longo deste relatório, aqui apresentaremos aqueles que não se enquadram diretamente em outras categorias ou não devem ser avaliados separadamente, são eles:

- **Sala de aula:** o IESF dispõe de salas de aula climatizada, com cadeiras estofadas e boa iluminação. Em relação a alocação dos alunos em sala de aula, a Direção e Coordenação de cursos ao início de cada semestre traça um perfil de cada turma e faz o planejamento da localização de cada curso e período. Mesmo que a Instituição ofereça uma infraestrutura com instalações amplas, com rampas e elevadores, esse planejamento é necessário pelo melhor atender aquelas turmas que contam com alunos que necessitam de atendimento especial. Abaixo apresentamos os resultados desse indicador (Gráfico 64).

Gráfico 64 – Salas de aula



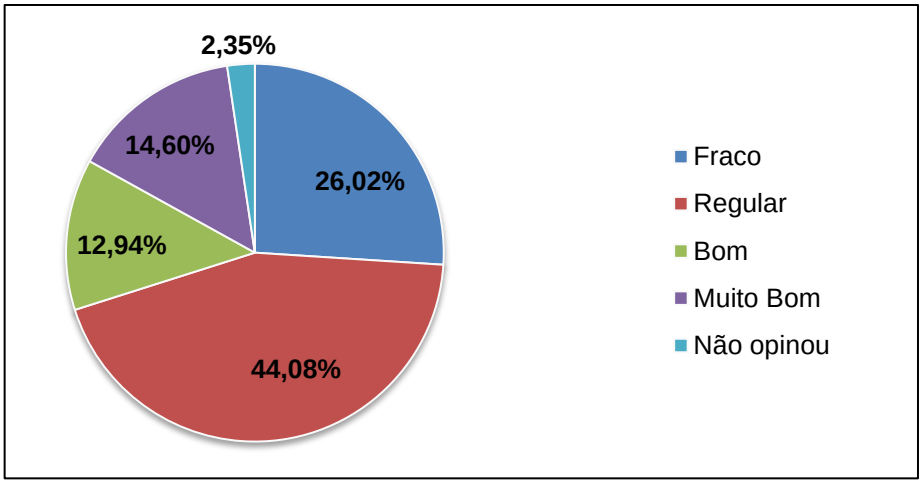
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

Podemos observar que o gráfico nos mostra um percentual de 26,78 e 13,91%, que avaliam as salas de aula como Regular e Fraco, esse conceito deve-se principalmente a climatização das salas de aulas que é excelente, chegando às vezes o pedido dos acadêmicos para desligar os aparelhos de ar-condicionado em virtude do frio. Para resolver essa questão o IESF destinou um funcionário para monitorar as máquinas de ar-condicionado regulando-as em uma temperatura de acordo com o número de alunos em sala de aula, além de fazer campanha de sensibilização para o uso de agasalho.

- **Banheiros**: o IESF depõe de uma infraestrutura com 05 (cinco) banheiros femininos e 05 (cinco) banheiros femininos em cada piso, todos adaptados às pessoas portadoras de necessidades especiais, em cada prédio. Os mesmos são abastecidos com todos os insumos necessários aos usuários, além do serviço permanente de limpeza mantendo-os sempre em excelente estado de uso.

No Gráfico 65 apresentamos os resultados relacionados a esse indicador. Em relação a limpeza e manutenção dos banheiros, o IESF ainda precisa melhor bastante, mas a partir dos resultados já começamos a implantar ações para melhoria do serviço.

Gráfico 65 – Banheiros



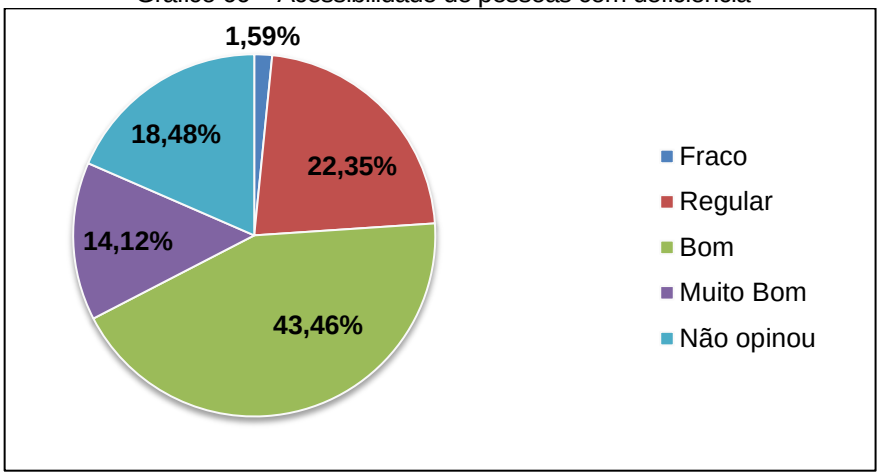
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

O IESF cresceu muito em número de alunos nos últimos dois anos e, automaticamente cresce a demanda e necessário ampliar os serviços prestados. Para concretizar essas propostas o IESF contratou novos funcionários, realiza reuniões periódicas com os funcionários dos serviços gerais e campanha de conscientização dos alunos, pois, também, é necessário compreendermos que os

usuários são também os principais atores na manutenção da limpeza e organização dos banheiros.

- **Acessibilidade de pessoas com deficiência:** nesse indicador avaliamos a acessibilidade de maneira geral e que atendo a todos os tipos de necessidades, seja arquitetônica, atitudinal, pedagógica (Gráfico 66).

Gráfico 66 – Acessibilidade de pessoas com deficiência



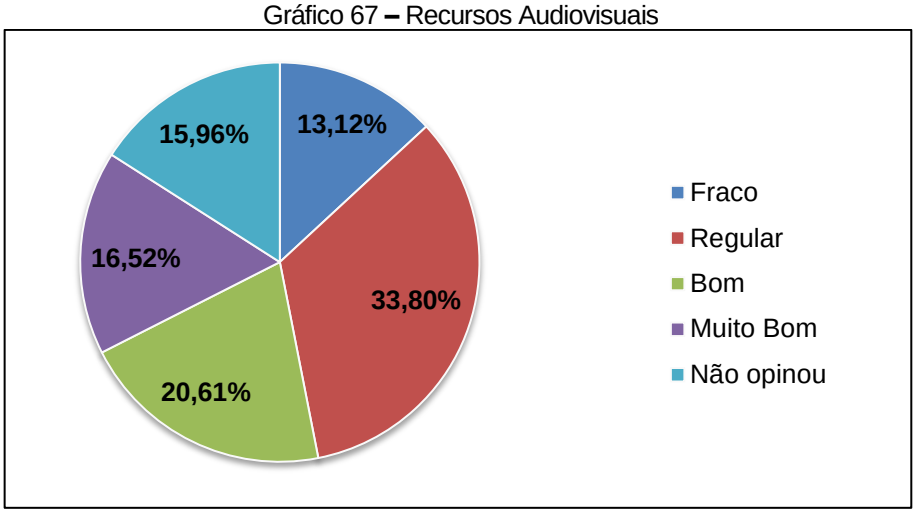
Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

O IESF adaptou recentemente suas instalações para melhor atender o público especial, para isso instalou elevador no prédio no Anexo, sinalizou os dois prédios para atender cegos, reservou vagas específicas para deficientes e adaptou os espaços de convivência.

- **Recursos Audiovisuais:** são os recursos utilizados para estimular a aprendizagem. Além dos Laboratórios Especializados, o IESF dispõe de *data show,* tela de projeção, caixa de som, cavalete e suporte para banners.

O Gráfico 67 nos mostra que os recursos audiovisuais do IESF, ainda não atende de maneira satisfatória a necessidade de docentes e discentes. A principais reclamações está relacionada a quantidade de recursos para atender o número de salas de aula utilizadas. Para resolver essa debilidade a Instituição começou a adaptar as salas de aulas para que cada uma disponha dos seus próprios recursos.

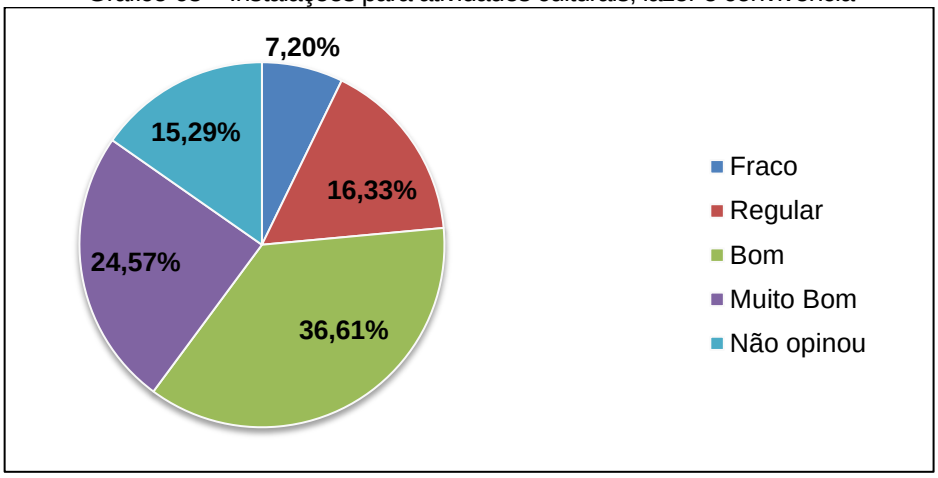
Gráfico 67 – Recursos Audiovisuais



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

- **Instalações para atividades culturais, lazer e convivência:** aqui entendemos como instalação para atividade cultural, lazer ou convivência qualquer instalação do IESF utilizada para este fim ou adaptada (Gráfico 68).

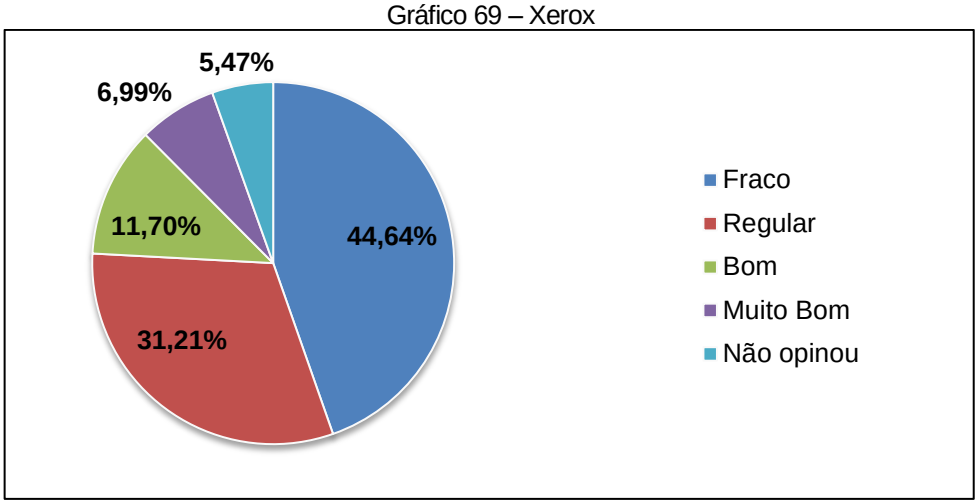
Gráfico 68 – Instalações para atividades culturais, lazer e convivência



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

- **Xerox:** o IESF dispõe de duas salas como central de cópias, uma no prédio sede e outra no anexo. Podemos perceber, que o setor não tem uma avaliação satisfatória, as principais reclamações são: horário de atendimento, filas, organização de material e quantidade de funcionários para atender e máquinas em funcionamento. Ao longo do ano de 2016, a Instituição tem investido financeiramente e em qualidade para melhor atender (Ver ações e propostas).

Gráfico 69 – Xerox



Fonte: Avaliação Institucional Geral 2016

As ações realizadas no ano de 2016 referentes à infraestrutura desta IES possibilitaram uma melhora nas condições didáticas e de conforto dos alunos e professores desta instituição, inclusive com a modernização do espaço físico.

A CPA entende que o IESF oferece uma infraestrutura adequada para a realização da prática de ensino aprendizagem e que apresenta um corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior.

4 AÇÕES E PROPOSTAS

Indicador Avaliado	Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2017
Avaliação Institucional Externa	• Os índices alcançados nas avalições (conforme Tabela 4, 5 e 6)	• Nota do Curso de Pedagogia sem alteração	---	• Pedido e autorização de novos cursos: Enfermagem, Ciências Contábeis e Recursos Humanos. • Trabalho com os alunos para avaliação do ENADE	• Pedido e autorização de novos cursos. • Projeto ENADE
Avaliação Institucional Interna	• CPA: Conhecimento da Instituição em suas especificidades (limites e perspectivas) • Corpo docente: formação, habilidades didático-pedagógicas, relacionamento professor/aluno, domínio de conhecimento especifico e interdisciplinares.	• CPA: não apresentação e divulgação dos resultados em datas programadas e apresentação dos membros da comissão. • Corpo docente: Metodologia utilizada por alguns professores, material utilizado (disponibilização), horário de chegada e saída (atrasos), plano de ensino não apresentados e/ou trabalhado de maneira diferente do programado, modelo de avaliações utilizado.	• Divulgar mais amplamente a CPA, com a criação de uma logomarca, inclusive, sendo também importante que seus membros visitem as salas de aula e se apresentem. • Realizar reuniões tanto com docentes, quanto discentes e corpo técnico administrativo para deliberar sobre demandas recorrentes ou que tenham tido índice significativo na aferição das respostas.	• Divulgação e sensibilização e da importância da CPA dentro do IESF. • Divulgação dos resultados às Coordenações, Direção, professores e alunos. • Reuniões com as Coordenações de Cursos para discutir os resultados das avaliações. • Apresentação da nova Comissão em sala de aula. • Apresentação dos resultados de desempenho individual docente; • Encontro Pedagógico realizado no início de cada semestre letivo; • Replanejamento ou	• Encontro Pedagógico: Planejamento de cursos de aperfeiçoamento e capacitação a partir dos resultados das avaliações da CPA; • Continuar apresentado de forma individual o relatório de desempenho da CPA; • Planejar o ensino e aprendizagem a partir dos resultados indicados pela CPA; • Continuar trabalhando com o modelo de avaliação aplicado pelo ENADE, que também que é exigida em outros processos seletivos; • Acompanha os

				adequação de metodologias e materiais utilizados em sala de aula; • Controle por meio de ponto eletrônico do horário de chegada e saída dos professores; • Adaptação do modelo de avaliação, contextualizando-as com o modelo utilizado no ENADE. • Acompanhamento Psicopedagógico pelo NIGAPp de professores com em observação a partir dos resultados das avaliações da CPA; • Acompanhamento em datas e horários agendados das aulas de professores recém-contratados e daqueles em observação; • *Feedback* com a Coordenação de cursos e o professor sobre a avaliação realizada pelos profissionais do NIGAPp.	professores no desenvolvimento em sala de aula pelo NIGAPp
Missão e PDI	• Sintonizar as ações com proposito maior da Instituição	• Muitos alunos e funcionários ainda não conhecem a Missão, Visão e Valores do IESF, assim como também	• Avaliação do PPC a partir das diretrizes traçadas no Projeto de Avaliação de Cursos; • Trabalhar com	• Atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos; • Apresentação do PDI ano 2016-2020; • Elaboração do Projeto de	• Avaliação do PPC a partir das diretrizes traçadas no Projeto de Avaliação de Cursos; • Trabalhar com

		desconhecem o PDI.	funcionários e alunos o novo PDI; • Continuar com a divulgação da Missão, Visão e Valores do IESF.	Avaliação de Cursos; • Divulgação, por meio dos canais de comunicação do IESF, a visão, a missão e os valores do IESF.	funcionários e alunos o novo PDI; • Continuar com a divulgação da Missão, Visão e Valores do IESF.
Responsabilidade Social da Instituição	• Diversidade de atividades em função da diversidade de cursos	• Espaço/tempo de realização das ações da Instituição	• Expansão das atividades socioambientais, que passará ser executadas em todos os cursos de graduação da instituição; • Realização de Seminários de Pesquisa e Extensão nos cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia e Logística com ênfase a uma melhor ambientação de profissionais da área.	• Desenvolvimento dos Projetos: Projeto Orla Sustentável; Empreendedorismo nas Escolas; Aprender a Empreender; Dia D contra a Zica; Projeto Crescendo e Aprendendo sobre a Educação e a Internet, Projeto Brincando como Antigamente sem a Tecnologia Presente; e Projeto Vida por Vidas. • Realização de oficinas e atividades socioambientais junto as comunidades circunvizinhas. • Atendimento as comunidades carentes com a distribuição de cestas básicas; • Oferta de curso pelo FIES e PROUNI e o novo financiamento, o PRAVALER, além da oferta de bolsas de estudo;	• Fomentar projetos sociais e educativos e ambientais em parceria com as Coordenações de cursos e comunidade

Políticas para a Pesquisa e a Extensão	• Ampliação e diversificação de conhecimento • Vivência acadêmica • Relação teoria e pratica • Desenvolvimento do espírito cientifico • Instrumentalização para pesquisa cientifica	•Escassez de bolsas •Indisponibilidade de tempo do aluno	• Criação da Revista Humanas Et Al., um periódico eletrônico semestral publicado nos meses de julho e dezembro, onde cada edição discutirá temas interdisciplinares.	•Criação da Revista Humanas Et Al. do IESF. •Promover a produção científica, incentivando publicação e divulgação de conhecimentos gerados no IESF; •Conscientizar a comunidade acadêmica da importância da revista; •Realizar eventos, palestras e cursos com a colaboração das coordenações de cursos; •Realização do Encontro Pedagógico; •Realização da Ambientação Acadêmica; •Acompanhamento de egressos; • Reformulação do TCC: a partir do segundo semestre de 2016 o IESF passou a trabalhar com artigo científico	• Divulgação e conscientização para promoção de publicações na Revista Humanas Et Al; • Oferta de cursos, palestras, eventos ou outras atividades ligadas a formação dos nossos acadêmicos; • Promover a produção científica, incentivando o processo de publicação e divulgação de conhecimentos; • Planejamento do Encontro Pedagógico e Ambientação Acadêmica dos novos alunos; •Acompanhamentos dos egressos;
Comunicação com a Sociedade	•O tempo de resposta (rápida) dos canais de mídia: *Facebook*, *whatsapp e email.*	• *Site* sem suporte para *smartphone* •Dificuldade para conseguir uma ligação para o telefone da instituição	• Divulgar mais amplamente as atividades via *newslettter* e por meio da participação da instituição em eventos da comunidade local. • Internamente, por meio de incursões em sala de	• Divulgação dos eventos a comunidade local no *site* e redes sociais. • Divulgar internamente, por meio de incursões em sala de aula a CPA, o NIGAPp e a Ouvidoria, além da divulgação em murais e	• Investir na comunicação através do *site, whatsapp* e telefone. • Continuar divulgando os canis de comunicação interna: CPA, o NIGAPp e a Ouvidoria. • Divulgar externamente

			aula para divulgar a CPA e os Núcleos junto aos discentes, especialmente a Ouvidoria e Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Pedagógico – NAAP por outros meios além dos murais.	*banners*. • Divulgação e sensibilização em sala de aula da importância da CPA dentro do IESF. • Melhorias na capacidade de acesso do Portal do Aluno. • Mudança de *layout* do site da Instituição com suporte para *tablets* e *smartphone*. • Utilização de linha própria para comunicação através do *whatsapp.* • Aquisição de novas linhas telefônicas de operadoras de celular para melhorar a comunicação e atender a demanda das ligações.	os eventos do IESF.
Política de Atendimento aos Discentes	• Diversidade de serviços e setores ofertados • Aproximação das coordenações e direção com o corpo discente	• Ouvidoria: Desconhecimento dos serviços prestados • Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp): desconhecimento dos alunos dos serviços prestados e local de atendimento (espaço físico) dentro da	• A CPA sugere à mantenedora a indicação de um órgão responsável pela interpretação das informações coletadas durante o vestibular para o seu melhor aproveitamento nas atividades de apoio aos discentes.	• Indicação de um órgão responsável pela interpretação das informações coletadas durante o vestibular (Ação não realizada) • Divulgação dos serviços prestados pelo setor com o público acadêmico (discentes, docentes e colaboradores). • Atender as demandas recebidas pessoalmente, por	• Atribuir Núcleo Integrado de Gestão e Acompanhamento Psicopedagógico (NIGAPp) a função de processar as informações dos candidatos inscritos e aprovados no vestibular; • Atender os alunos com dificuldades de aprendizagem e acompanhar os novos alunos (calouros);

		Instituição; ampliar horário de atendimento • Nivelamento**:** poucas vagas • Monitoria**:** Desconhecimento do programa • Biblioteca**:** aumentar o prazo para devolução de livros, controlar o horário de agendamento das cabines de estudo e computadores, aumentar a quantidade de computadores disponível aos alunos e w*i-fi* disponibilizado pela instituição não funciona ou com defeito. •Laboratórios especializados: laboratório de informática não é utilizado por alguns professores como ferramenta de aprendizagem prática; •Brinquedoteca: indisponível e não utilizada pelos professores; •Laboratórios de enfermagem: poucas		telefone e por e-mail, avaliar, encaminhar e acompanhar o trâmite junto ao setor responsável. • Divulgação dos serviços prestados pelo setor em sala de aula; • Ampliação dos serviços prestados pelo antigo NAAP que ampliou seu leque de atendimento; • O novo Núcleo passou a funcionar em novo espaço físico, mais amplo e estruturado para a demanda de atendimento; Horário de atendimento: das 14h às 21h40; com atendimento agendo e em hora extraclasse. • Seleção das coordenações e professores de alunos com para participar dos cursos de nivelamento; • Ofertas de 250 vagas para os cursos de Nivelamento em Português, Matemática e Informática, distribuídos nos dois semestres de 2016. • Lançamento de Edital para o programa de 2016; • Seleção de inscritos no	• Fazer divulgação do Núcleo em sala de aula e nos murais da Instituição. • Estudo de viabilidade para oferta de novas vagas Nivelamento em Português, Matemática e Informática no ano de 2017. • Divulgar o programa em sala de aula, mídias do IESF e murais dentro da Instituição; • Ampliar a ofertas de vagas para todos os cursos ofertados pelo IESF. • Constante atualização do acervo bibliográfico a aquisição de novos exemplares; • Cursos e treinamentos que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional; dos funcionários da Biblioteca; • Utilização de programa de controle de agendamento e horário na utilização dos computadores e cabines coletivas; • Estudo de viabilidade

		peças para a quantidade de alunos, espaço pequeno para quantidade de alunos, falta de monitor para auxiliar o professor e os alunos. • Coordenação de Estágio e TCC: melhorar a divulgação das oportunidades com publicações no site, redes sociais e e-mail dos alunos; • Alguns professores orientadores de monografia que abandonam os alunos durante a orientação e não cumprem com os horários e prazos determinados.		edital de 2016; • Desenvolvimento do Programa nos Cursos de Serviço Social e Pedagogia. • Adaptação estrutural do setor da Biblioteca, especialmente com informes e sinalizações no recinto para um melhor ambiente de pesquisas; • Aquisição de novos exemplares para os cursos já ofertados pelo IESF, atualização do acervo; • Aquisição de exemplares para autorização dos cursos de Ciências Contábeis e Recursos Humanos. • Aquisição de novo *software* de consulta e empréstimos; • Modernização das máquinas e equipamentos do Laboratório de Informática. • Reforma e adequação do espaço da brinquedoteca, entregue no segundo semestre. • Inauguração do laboratório de práticas didáticas dos cursos de Pedagogia e da	financeira para aquisição de novos equipamentos; • Melhorar o acessos a internet através dos pontos de conexão *wi-fi*. • Estudo de viabilidade financeira para adequação das instalações para novos laboratórios especializados. • Manutenção e troca de equipamentos • Atualização constante do *site* com informações relevantes e especificas para Estágio; • Continuar com a divulgação de oportunidades de vagas e cursos para estágio em murais coletivos e de sala de aula.

				Empresa Junior de Administração e Logística • Alteração do TCC de monografia para Artigo Científico; • Reunião com supervisores de estágio.	
Políticas de Gestão	• Integração os dirigentes como quadro de pessoal • Pagamento pontual dos salários de professores e técnico-administrativos.	• Trabalho coletivo com foco em um objetivo comum	• Com a homologação do plano de carreira, a instituição promove e divulga o mesmo entre o corpo docente.	• Implantação de benefício (Ticket) • Curso de capacitação para funcionários (Excel) • Treinamento para o corpo técnico-administrativo sobre a importância do trabalho em equipe, atendimento e valorização do cliente.	Cursos para aprimorar o desenvolvimento das atividades exercidas na IES • Oferta de curso de capacitação a partir dos resultados das avaliações da CPA.
Coordenação de Cursos	•Conhecimento técnico e didático; •Relacionamento com a comunidade acadêmica •Coordenadores sempre acessíveis no horário de trabalho, nota-se que há comprometimento das Coordenações em atender e sanar as demandas apontadas; •Coordenadores presentes nas atividades diárias de	•Alguns alunos apresentam desconhecimentos da legislação e normas institucionais (regimentos); •Disponibilizar publicamente a comunidade acadêmica os Regimentos da Instituição,	---	• Atualização dos PPCs • Coordenação a organização de eventos em colaboração com as outras coordenação e diretores; • Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, lideranças, Conselhos e NDE; • Elaboração de quadro de horários das disciplinas e demais atividades	• Manter a política de gestão e bom funcionamento da coordenação com autonomia e reuniões periódicas com participação dos segmentos da comunidade universitária

	seus cursos e acompanham as ações realizadas.				
Direção Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica	• Conhecimento técnico • Relacionamento com a comunidade acadêmica	---	• Maior número de reuniões entre a mantenedora e a direção acadêmica, especialmente com participação do corpo docente e discente nas deliberações. • Reunião dos dirigentes com o setor administrativo para maior conhecimento da rotina da instituição, atendendo ao pedido feito pelos colaboradores.	• Realização de reuniões com o corpo docente e representantes discentes nos assuntos pertinentes ao curso; • Visitas em sala de aula, espaços de convivência dos alunos e locais de trabalho dos técnicos-administrativos com o objetivo de cultivar o relacionamento dos diretores do IESF.	• Manter a política de gestão e funcionamento da instituição
Secretaria Acadêmica	• Quadro de funcionários • Sistema acadêmico integrado • Agilidade no atendimento das demandas	• Falta de prestação dos serviços de atendimento ao aluno no Prédio Anexo.	---	• Implantação dos serviços de atendimento ao aluno no Prédio Anexo no horário de maior demanda (17h às 21h), no Prédio Sede o atendimento continua no horário das 14h às 21h40; • Ampliação das instalações da secretaria acadêmica e atendimento ao aluno; • Aquisição de licença de um novo sistema acadêmica, possibilitando agilidade no atendimento; • Contratação de novos	• Ampliação do setor destinado a guarda dos documentos dos alunos. Ampliar a divulgação dos setores de apoio ao ensino

				funcionários para o atendimento ao aluno.	
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	• Capacidade financeira para atendimento das necessidades de expansão	• Redução do número de bolsas de financiamento do governo federal	• Estudo de viabilidade financeira para futuras adequações que se fizerem necessárias.	• Atendimento das demandas	• Estudo de viabilidade financeira para futuras adequações que se fizerem necessárias.
INFRAESTRUTURA FÍSICA	• Acessibilidade • Ambientes amplos e climatizados • Limpeza e iluminação • Prédios construídos para finalidade fim	•Salas de aula: disponibilizar mais cadeiras para canhotos e cadeiras para pessoas maiores e grávidas, a luminosidade das salas atrapalha a projeção na aula pela manhã ou à tarde. •Constantes problemas no ar condicionado: muito frio ou quente. • Manter os cursos ou períodos no mesmo prédio ou andar •Recursos audiovisuais: data show: qualidade da imagem ruim, constantes defeitos e quantidade insuficiente • Auditório: acústica ruim, microfonia, projeção baixa e pequena (quem senta atrás não consegue visualizar)	• A instituição promoveu a adaptação estrutural do setor da Biblioteca, especialmente com informes e sinalizações no recinto para um melhor ambiente de pesquisas. • Houve a implantação de sinalização para deficientes visuais em todo espaço físico da instituição. •	• Constante manutenção dos ares-condicionados para garantir a climatização das salas • “Ensalamento” que permita a interação entre alunos do mesmo curso, ou seja, sempre que possível, colocar em salas próximas (andares e blocos) as turmas de um mesmo curso. • Instalação de projetor multimídia fixo no auditório e laboratórios especializados; • Aquisição e instalação de novos equipamentos de som para o auditório (caixa de som e microfone); • Instalação de tela projetora no auditório. • Reuniões constante com o RH para *feedback* com os funcionários sobre os problemas mencionados; • Escala de horário e	• Instalação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição; • Instalação de película adesiva nas salas de aula; • Estudo de viabilidade financeira para aquisição de novas cadeiras, incluindo cadeira com tamanhos; especiais. • Instalação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição. • Intensificar as campanhas de conservação de limpeza do local. • Estudo de viabilidade financeira para adequação das instalações. • Ampliação dos espaços de xerox. Disponibilidade do material utilizado em sala de aula

		•Banheiros: sujos, falta de material de consumo e materiais bloqueando a passagem. •Acessibilidade de pessoas com deficiência: Adequação dos setores (mobília) para o atendimento aos cadeirantes: recepção, atendimento ao aluno, xerox, lanchonete e biblioteca. •Xerox: Horário de atendimento, qualidade da cópia, informações prestadas em relação ao material disponível, desorganização e filas constantes		funcionários para reposição de material de consumo e recolhimento do material não utilizado. • Ampliação o horário de atendimento a comunidade acadêmicas (14h às 21h40); • Constante manutenção dos equipamentos utilizados (copiadoras); • Contratação de estagiários para melhorar o atendimento e diminuir o tempo nas filas; • Organização do material disponível em nichos por curso, disciplina e professor.	via Sistema Acadêmico

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, convém mencionar que os discentes se mostraram conscientes da importância da autoavaliação institucional e colaboraram com posicionamentos enfáticos a respeito de questões de grande relevância para mudanças positivas junto à comunidade acadêmica do IESF.

As informações contidas neste relatório foram obtidas a partir dos posicionamentos dos alunos, professores e técnico-administrativos, os dados foram examinados com atenção e cuidado, servindo de base para estudos, com o objetivo de interpretá-los adequadamente, buscando encontrar as causas e fatores das fragilidades.

É válido enfatizar que as dez dimensões avaliadas pela CPA se fizeram presentes nas questões aplicadas aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico administrativo, adequando-se ao contexto e a cada segmento.

O resultado alcançado leva à conclusão de que o trabalho realizado pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano e pela Comissão Própria de Avaliação está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, além da certeza de que a avaliação contínua conduz a melhoria e consequentes resultados satisfatórios.

Com o objetivo de sempre garantir a qualidade, atendendo aos padrões de ensino aprendizagem e da IES como um todo, sabe-se que a Mantenedora, ao tomar conhecimento desta avaliação se empenhará em realizar as melhorias sugeridas, contando com colaboração de toda a comunidade acadêmica, na busca da excelência na educação, bem como do cumprimento da missão e comprometimento com os valores da instituição.

Como resposta ao sucesso alcançado, a Instituição vem investindo significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para a Instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade que atenda aos anseios da comunidade na qual está inserida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Ministério da Educação: Brasília, DF, 2004.

GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C. (Org.), Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Paço do Lumiar, MA, 2011 – 2015.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração.** Paço do Lumiar, MA, 2009.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração.** Paço do Lumiar, MA, 2016.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Paço do Lumiar, MA, 2013.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social.** Paço do Lumiar, MA, 2013.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Logística.** Paço do Lumiar, MA, 2014.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO. **Regimento Interno.** Paço do Lumiar, MA.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES (2016.1)

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES – 2016.1

INFORMAÇÕES BÁSICAS

1. Qual o seu sexo?
( ) masculino ( ) feminino

2. Qual a sua idade?
( ) 18 a 25 anos ( ) 31 a 35 anos ( ) Mais de 41 anos
( ) 26 a 30 anos ( ) 36 a 40 anos

3. Há quanto tempo você trabalha no IESF?
( ) Menos de 1 ano ( ) De 4 a 6 anos
( ) De 1 a 3 anos ( ) Mais de 6 anos

4. Você trabalha em outra instituição?
( ) sim ( ) não

5. Qual a sua escolaridade quando foi admitido como funcionário do IESF?
( ) Ensino Fundamental completo ( ) Ensino Médio ( ) Superior
( ) Ensino Fundamental incompleto ( ) Ensino Médio incompleto ( ) Superior incompleto

6. Sua escolaridade mudou após admissão no IESF?
( ) Sim, ( ) Curso concluído ( ) Em andamento Qual o Curso? _____
( ) Não

7. Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF?
( ) Sim ( ) Não

AMBIENTE DE TRABALHO

Considerando o trabalho que você realiza no IESF, marque com um X a coluna que indica o seu grau de satisfação para cada um dos itens abaixo.	**Fraco**	**Ruim**	**Bom**	**Muito Bom**	**Não Opinou**
1. As condições físicas do ambiente de trabalho em relação ao que você produz.					
2. A disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para o trabalho, em qualidade e quantidade é suficiente.					
3. Tem oportunidade de aprender novos conhecimentos e habilidades na área em que atua.					
4. Tem oportunidade, no desempenho de suas atribuições, para usar seus conhecimentos e habilidades.					
5. Como você classifica a possibilidade de crescimento dentro da Instituição.					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

RELACIONAMENTO PROFISSIONAL

6. Como você avalia o seu relacionamento profissional com a Direção Geral.					
7. Como você avalia o seu relacionamento profissional com a Direção Administrativo-Financeira.					
8. Como você avalia o seu relacionamento profissional com a Direção Acadêmica.					
9. Como você avalia o seu relacionamento profissional com as Coordenações de Curso.					

10. Como você avalia o seu relacionamento com alunos e comunidade externa (clientes, parceiros, pessoas em atendimento, etc.).					
11. Como você avalia o seu relacionamento com os professores.					
12. Como você avalia o seu relacionamento com os colegas do setor de trabalho.					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					
ASPECTOS INSTITUCIONAIS					
13. Como você classifica os benefícios oferecidos pela IESF (assistência à saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo, etc).					
14. Sua classificação quanto a satisfação em relação a função desempenhada X salário					
15. Como você considera o grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF.					
16. Como você classifica a satisfação geral com o seu trabalho desempenhado na Instituição.					
17. Como você considera o desempenho e produtividade de seus colegas de trabalho.					
18. A quantidade de pessoas na equipe de trabalho da qual você faz parte é suficiente para o desempenho das atribuições.					
19. A divisão das atribuições é equilibrada entre a equipe de trabalho da qual faço parte.					
20. A qualificação das pessoas da equipe de trabalho da qual faço parte é compatível com as atribuições exercidas.					
21. A possibilidade de tomar decisões, sozinho(a) e/ou em equipe, relacionadas com as atribuições que você executa.					
22. Como você classifica o grau de motivação dos funcionários do IESF.					
23. Como você classifica os planos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pela Instituição.					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

APÊNDICE B – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA GRADUAÇÃO DISCENTE (2016.1)

Curso: **Período:** **Turma:**

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS					
Como você avalia o atendimento em relação à:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
1. Recepção					
2. Secretaria Acadêmica/Atendimento ao aluno					
3. Coordenação de seu Curso					
4. Biblioteca					
5. Ouvidoria					
6. Diretoria					
7. Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Pedagógica – NAAP					
8. Coordenação de Pesquisa e Extensão					
9. CPA					
10. Xerox					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

INFRAESTRUTURA					
Como você avalia:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
11. Salas de aula (tamanho, acústica, luminosidade, sensação térmica, disposição das carteiras, etc)					
12. Banheiros					
13. Biblioteca					
14. Laboratórios de Informática					
15. Laboratórios didáticos (utilizados em aulas práticas)					
16. Em relação à acessibilidade de pessoas com deficiência					
17. Recursos audiovisuais					
18. Site/Canal do aluno					
19. Instalações dedicadas às atividades culturais, lazer e convivência (auditório, *rall* de entrada, lanchonete)					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

RECEPÇÃO					
Como você avalia:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
20. Atendimento					
21. Horário de atendimento					
22. Limpeza e organização					

23. Informações prestadas					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

COORDENAÇÕES					
Como você avalia:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
24. O(A) Coordenador(a) de seu Curso é facilmente localizado nos horários divulgados de atendimento aos alunos					
26. O desempenho, dedicação e comprometimento do/a Coordenador(a) ao Curso					
27. As habilidades do(a) Coordenador(a) no atendimento de situações de gestão do Curso					
28. A iniciativa na utilização dos indicadores de resultados (CPA, Ouvidoria, meios de comunicação em geral) para a melhoria do Curso					
29. O(A) Coordenador(a) cumpri com a legislação e normas institucionais					
30. A organização e supervisão das atividades dos docentes e discentes do(a) Coordenador(a)					
31. A divulgação dos programas de estágios e outras oportunidades afins					
32. O(a) Coordenador(a) de Estágio no atendimento aos docentes e discentes nas demandas de estágios curriculares					
33. Como você classifica a atuação do Coordenador(a) de Estágio					
O item 34 é destinado aos alunos em fase de Estágio Curricular Obrigatório					
34. Como você classifica a atuação da supervisão do estágio					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

DIREÇÃO					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
35. Como você avalia o seu relacionamento com a Direção Geral do IESF					
36. Como você avalia o seu relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira do IESF					
37. Como você avalia o seu relacionamento com a Direção Acadêmica do IESF					
38. Como você avalia o seu relacionamento com a Coordenação do seu Curso					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**

39. Os eventos de pesquisa e extensão voltados para a área específica de seu curso					
40. Os eventos de integração entre os cursos da instituição.					
41. O acesso da sociedade aos eventos promovidos pelo IESF.					
42. A Monitoria					
43. A Responsabilidade Social					
44. A Representatividade Estudantil					
45. O Nivelamento					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

INFORMAÇÃO E CANAIS DE COMUNICAÇÃO

46. Qual canal de comunicação/mídia você mais utiliza para obter informações sobre o IESF?

( ) Site do IESF ( ) E-mail ( ) Facebook ( ) Whatsapp
( ) Telefone ( ) Direto com a Coordenação/Professor ( ) Não acesso nenhum canal

Como você avalia	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	Não opinou
47. A qualidade dos canais de comunicação/mídia					
48. A ouvidoria					
49. O tempo de resposta através dos canais de comunicação/mídia					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

BIBLIOTECA

Como você avalia	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	Não opinou
50. Acervo (quantidade, qualidade, disponibilidade/atualização/adequação do acervo ao curso)					
52. Atendimento, sistema de localização, retirada/devolução					
53. Horário de atendimento					
54. Espaço/conforto					
55. Iluminação					
56. Limpeza					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

AUTO-AVALIAÇÃO

57. Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF? ( ) Sim ( ) Não

APÊNDICE C – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES (2016.1)

INFORMAÇÕES BÁSICAS
8. Qual o seu sexo? ( ) masculino ( ) feminino **9. Qual a sua idade?** ( ) 18 a 25 anos ( ) 31 a 35 anos ( ) Mais de 41 anos ( ) 26 a 30 anos ( ) 36 a 40 anos **10. Há quanto tempo você trabalha no IESF?** ( ) Menos de 1 ano ( ) De 4 a 6 anos ( ) De 1 a 3 anos ( ) Mais de 6 anos **11. Você trabalha em outra instituição?** ( ) sim ( ) não **12. Qual a sua escolaridade quando foi admitido como funcionário do IESF?** _____ **13. Sua escolaridade mudou após admissão no IESF?** ( ) Sim, ( ) Curso concluído ( ) Em andamento Qual o Curso? _____ ( ) Não

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS					
Como você avalia:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
1. Recepção					
2. Secretaria Acadêmica/Atendimento ao aluno					
3. Coordenação de seu Curso					
4. Biblioteca					
5. Ouvidoria					
6. Diretoria					
7. Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Pedagógica – NAAP					
8. Coordenação de Pesquisa e Extensão					
9. CPA					
10. Xerox					
Justificativas, críticas e/ou sugestões:					

INFRAESTRUTURA					
Como você avalia:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
11. Salas de aula (tamanho, acústica, luminosidade, sensação térmica, disposição das carteiras, etc)					
12. Banheiros					
13. Biblioteca					
14. Laboratórios de Informática					
15. Laboratórios didáticos (utilizados em aulas práticas)					

16. À acessibilidade de portadores de necessidades especiais					
17. Recursos audiovisuais					
18. Site/Canal do aluno					
19. Instalações dedicadas às atividades culturais, lazer e convivência (auditório, *rall* de entrada, lanchonete)					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

COORDENAÇÕES

Como você avalia:	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	Não opinou
20. O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função					
21. A organização e supervisão das atividades docentes e discentes do(a) Coordenador(a)					
22. As estratégias adotadas para melhorar as condições de ensino-aprendizagem					
23. A proposição de ações para promover o intercâmbio com os outros cursos desta IES e com outras instituições de ensino superior					
24. As habilidades do(a) Coordenador(a) no atendimento a situações de gestão do Curso					
25. A preocupação com o relacionamento entre os professores e o corpo discente					
26. O esclarecimento quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram					
27. A veiculação das informações entre os órgãos diretivos da Instituição e o corpo docente					
28. O contato permanente com os acadêmicos com visitas regulares às salas de aula					
29. A promoção das ações de apoio aos docentes e discentes do Curso para a participação em eventos como congressos, seminários, encontros fora da Instituição.					
30. As informações fornecidas aos acadêmicos sobre o desenvolvimento de cursos e projetos (extensão, ensino e pesquisa) promovidos pelos professores da Instituição.					
31. A iniciativa na utilização dos indicadores de resultados (CPA, Ouvidoria, meios de comunicação em geral) para a melhoria do Curso)					
32. A divulgação dos resultados das avaliações oficiais					
33. A informação dos procedimentos referentes as atividades acadêmicas aos alunos e professores					
34. A promoção de intermediação entre professores, acadêmicos e coordenação					
35. O cumprimento pelo(a) Coordenador(a) das legislações e normas institucionais					
36. A atuação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão					
37. O(a) Coordenador(a) de Estágio no atendimento aos docentes e discentes nas demandas de estágios curriculares					
38. A atuação do Supervisor(a) de Estágio					
39. A atuação da Coordenação de Estágio e Monografia					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
40. Os eventos de pesquisa e extensão voltados para a área específica de seu curso.					
41. Os eventos de integração entre os cursos da instituição.					
42. O acesso da sociedade aos eventos promovidos pelo IESF.					
43. A Monitoria					
44. A Responsabilidade Social					
45. A Representatividade Estudantil					
46. O Nivelamento					
47. A sua produção acadêmica científica para a Revista *online* do IESF					
48. A utilização das produções publicadas na Revista *online* em suas atividades docentes em sala de aula					
49. A Revista *online* de maneira geral					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

INFORMAÇÃO E CANAIS DE COMUNICAÇÃO					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
50. A qualidade dos canais de comunicação/mídia					
51. A ouvidoria					
52. O tempo de resposta através dos canais de comunicação/mídia					
53. O Sistema Aberto de Gestão Unificado – SAGU II (Sistema Acadêmico do IESF)					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

BIBLIOTECA					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
54. O acervo (quantidade, qualidade, disponibilidade/atualização/adequação do acervo ao curso)					
56. O atendimento, sistema de localização, retirada/devolução					
57. O horário de atendimento					
58. O espaço/conforto					
59. A iluminação					
60. A limpeza					

Justificativas, críticas e/ou sugestões:

RELACIONAMENTO PROFISSIONAL					
Como você avalia	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**	**Não opinou**
61. O seu relacionamento profissional com a Direção Geral.					
62. O seu relacionamento profissional com a Direção Administrativo-Financeira.					
63. O seu relacionamento profissional com a Direção Acadêmica.					
64. O seu relacionamento profissional com as Coordenações de Curso.					
65. O seu relacionamento com alunos e comunidade externa (clientes, parceiros, pessoas em atendimento, etc.).					
66. O seu relacionamento com os outros professores.					
ASPECTOS INSTITUCIONAIS					
67. Como você classifica os benefícios oferecidos pelo IESF (assistência à saúde, auxílio transporte, bolsa de estudo, etc).					
68. Como você classifica a sua satisfação em relação a função desempenhada X salário					
69. Como você considera o grau de valorização do seu trabalho para atingir os objetivos do IESF.					
70. Como você classifica a satisfação geral com o seu trabalho desempenhado na Instituição.					
71. Como você considera o desempenho e produtividade de seus colegas de trabalho.					
72. Como você classifica a qualificação das pessoas da equipe de trabalho da qual faz parte em relação a compatibilidade com as atribuições exercidas.					
73. Como você classifica a possibilidade de tomar decisões, sozinho(a) e/ou em equipe, relacionadas com as atribuições que você executa.					
74. Como você classifica o grau de motivação dos funcionários do IESF.					
75. Como você classifica os planos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos pela Instituição.					
76. Você conhece a Missão, Visão e Valores do IESF? ( ) Sim ( ) Não					
77. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESF.					

APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE 2016/2

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE 2016/2

Avaliação: Avaliação Docente 2016/2
Tipo Avaliação: Disciplina Professor
Validade: De 13/12/2016 à 28/12/2016

PLANO DE ENSINO

1 - O professor discute o plano de ensino da disciplina (conteúdo, objetivos, metodologia, avaliação e bibliografia)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - Qual a sua avaliação em relação a bibliografia utilizada pelo professor(a) ?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - O professor demonstra habilidade para organizar as aulas utilizando linguagem clara e compreensível?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - O professor destaca a importância da disciplina para o curso?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

METODOLOGIA

1 - O professor utiliza metodologias adequadas o ensino da disciplina?
1 - Fraco
2 - Regular

3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O professor demonstra domínio e atualização prática do conhecimento da disciplina?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - O professor é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - O professor é capaz de manter um clima de respeito mútuo e ético com os alunos?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

5 - O professor incentiva os alunos para a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leitura complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e atividades extraclasses?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

AVALIAÇÃO

1 - O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido em sala de aula?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom

5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O professor elabora os itens das avaliações de forma contextualizadas e reflexivas (modelo ENADE)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

PESQUISA E EXTENSÃO

1 - O professor faz a integração da pesquisa e/ou extensão com o ensino da disciplina?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

Resultados de avaliações
1 - O professor discute e analisa o resultado das avaliações?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

Pontualidade
1 - O professor cumpre os horários com pontualidade (entra às 19h e saída às 22h)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

1 - O professor/ supervisor de estágio promove o interesse do aluno nas atividades realizadas
em campo?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom

5 - Excelente
6 - Não opinou

ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

1 - O professor/ orientador de monografia apoia o aluno na produção de seu trabalho (sugestão de leitura, retorno das seções de orientação, etc.)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO 2016/2

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO 2016/2

Avaliação: Avaliação coordenação 2016/2
Tipo Avaliação: Coordenador
Validade: De 12/12/2016 à 28/12/2016

GERAL – COORDENAÇÃO DE CURSOS

1 - O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O(A) Coordenador(a) de seu Curso é facilmente localizado nos horários divulgados de atendimento aos alunos?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - As habilidades do(a) Coordenador(a) no atendimento de situações de gestão do Curso?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A preocupação com o relacionamento entre os professores e o corpo discente?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

5 - O esclarecimento quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

6 - O contato permanente com os acadêmicos com visitas regulares às salas de aula?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

7 - A promoção das ações de apoio aos docentes e discentes do Curso para a participação em eventos como congressos, seminários, encontros fora da Instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

8 - As informações fornecidas aos acadêmicos sobre o desenvolvimento de cursos e projetos (extensão, ensino e pesquisa) promovidos pelos professores da Instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

9 - A iniciativa na utilização dos indicadores de resultados (CPA, Ouvidoria, meios de comunicação em geral) para a melhoria do Curso)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

10 - O cumprimento pelo(a) Coordenador(a) das legislações e normas institucionais?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom

5 - Excelente
6 - Não opinou

11 - A organização e supervisão das atividades dos docentes e discentes do(a) Coordenador(a)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

GERAL - COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E TCC

1 - O Coordenador possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O(A) Coordenador(a) de Estágio atende aos docentes e discentes nas demandas de estágios curriculares?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - A atuação do Supervisor(a) de Estágio?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A atuação da Coordenação de Estágio e Monografia?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

GERAL – PESQUISA E EXTENSÃO

1 - Os eventos de pesquisa e extensão voltados para a área específica de seu curso?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - Os eventos de integração entre os cursos da instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - O acesso da sociedade aos eventos promovidos pelo IESF?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A atuação da Coordenação de Estágio e Monografia?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

5 - A Responsabilidade Social
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

6 - O Nivelamento
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

7 - A utilização das produções publicadas na Revista online nas atividades em sala de aula?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

8 - A Revista *online* de maneira geral
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

APÊNDICE F – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃODOCENTE DA COORDENAÇÃO DE CURSO 2016/2

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃODOCENTE DA COORDENAÇÃO DE CURSO 2016/2

Avaliação: Avaliação Docente - Coordenação 2016/2
Tipo Avaliação: Coordenador
Validade: De 28/12/2016 à 07/01/2017

GERAL – COORDENAÇÃO DE CURSOS

1 - O(A) Coordenador(a) possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para o desempenho da função?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O(A) Coordenador(a) de seu Curso é facilmente localizado nos horários divulgados de atendimento?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - As habilidades do(a) Coordenador(a) no atendimento de situações de gestão do Curso?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A preocupação com o relacionamento entre os professores e o corpo discente?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

5 - O esclarecimento quanto às solicitações dos acadêmicos que o procuram?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

6 - O contato permanente com os acadêmicos com visitas regulares às salas de aula?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

7 - A promoção de ações de apoio aos docentes e discentes do Curso para a participação em eventos como congressos, seminários, encontros fora da Instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

8 - As informações fornecidas aos acadêmicos sobre o desenvolvimento de cursos e projetos (extensão, ensino e pesquisa) promovidos pelos professores da Instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

9 - A iniciativa na utilização dos indicadores de resultados (CPA, Ouvidoria, meios de comunicação em geral) para a melhoria do Curso)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

10 - O cumprimento pelo(a) Coordenador(a) das legislações e normas institucionais?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom

5 - Excelente
6 - Não opinou

11 - A organização e supervisão das atividades dos docentes e discentes do(a) Coordenador(a)?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

GERAL – COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E TCC

1 - O(A) Coordenador(a) possui conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias no desempenho da função?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - O(A) Coordenador(a) de Estágio atende aos docentes e discentes nas demandas de
estágios curriculares
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - A atuação do Supervisor(a) de Estágio?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A atuação da Coordenação de Estágio e Monografia?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

GERAL – PESQUISA E EXTENSÃO

1 - Os eventos de pesquisa e extensão voltados para a área específica dos cursos ofertados pela IES?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

2 - Os eventos de integração entre os cursos da instituição?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

3 - O acesso da sociedade aos eventos promovidos pelo IESF?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

4 - A Responsabilidade Social
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

5 - O Nivelamento
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou

6 - A utilização das produções publicadas na Revista online nas atividades em sala de aula?
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente

6 - Não opinou

7 - A Revista *online* de maneira geral
1 - Fraco
2 - Regular
3 - Bom
4 - Muito Bom
5 - Excelente
6 - Não opinou